

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**



**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Ano Base 2019**

**SÃO PAULO  
Março de 2020**



<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>		
<b>Nome: Universidade Federal de São Paulo</b>	<b>Sigla: UNIFESP</b>	<b>Código INEP: 591</b>
<b>Órgão de Vinculação: Ministério da Educação</b>	<b>Mantenedora: Universidade Federal de São Paulo</b>	
<b>Nome e Cargo do Dirigente: Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili - Reitora</b>		
<p><b>Endereço:</b> Unidade Administrativa - Reitoria  Rua Sena Madureira, 1500 – Vila Clementino – São Paulo / SP  CEP: 04021-000  Telefones: (11) 5083-2120  E-mail: reitoria@unifesp.br  Página na Internet: <a href="http://www.unifesp.br">www.unifesp.br</a></p>		

**Reitora**

Soraya Soubhi Smaili

**Vice-Reitor**

Nelson Sass

**Chefe de Gabinete**

Andrea Rabinovici

**Pró-Reitoria de Administração**

Tânia Mara Francisco

Georgia Mansour

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Anderson da Silva Rosa

Lígia Ajaimé Azzalis

**Pró-Reitoria de Extensão**

Raiane Patrícia Severino Assumpção

Magnus Regios Dias da Silva

**Pró-Reitoria de Graduação**

Isabel Marian Hartmann de Quadros

Fernando Sfair Kinker

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Lia Rita Azeredo Bittencourt

Karen Spadari Ferreira

**Pró-Reitoria de Planejamento**

Pedro Fiori Arantes

Juliana Cespedes

**Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas**

Elaine Damasceno

Norberto Lobo

**Campus Baixada Santista**

Odair Aguiar Junior

Gustavo Fernandes Camargo Fonseca

Instituto do Mar

Igor Dias Medeiros

Emiliano Castro de Oliveira

Instituto Saúde e Sociedade

Virgínia Junqueira

Gláucia Monteiro de Castro Champion

**Campus Diadema**

Dário Santos Júnior

Flamínio de Oliveira Rangel

**Campus Guarulhos**

Magali Silvestre

Janes Jorge

**Campus Osasco**

Luciana Massaro Onusic

Júlio Cesar Zorzenon Costa

**Campus São José dos Campos**

Horácio Hideki Yanasse

Regiane Albertini de Carvalho

**Campus São Paulo**

Rosana Fiorini Puccini

Beatriz Amaral de Castilho

Escola Paulista de Medicina  
Manoel João Batista Castello Girão

Fulvio Alexandre Scorza

Escola Paulista de Enfermagem

Janine Schirmer

Alexandre Pazetto Balsanelli

**Comissão Própria de Avaliação**

Rogério Schlegel (presidente)

Verilda Speridião Kluth (vice-presidente)

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Dados da instituição.....	8
1.2 Unifesp Multicampi.....	12
1.3 Democracia e desenvolvimento regional.....	16
1.4 Composição da CPA.....	16
1.5 Planejamento estratégico.....	19
2. METODOLOGIA.....	20
3. DESENVOLVIMENTO.....	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DAS CPAS LOCAIS.....	46
Campus Baixada Santista.....	47
Campus Diadema.....	49
Campus Guarulhos.....	114
Campus Osasco.....	117
Campus São José dos Campos.....	139
Campus São Paulo.....	154

## 1 - INTRODUÇÃO

O 2º relatório parcial de autoavaliação da Universidade Federal de São Paulo, referente ao ciclo avaliativo 2018-2020 tem como objetivo expor as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2019, bem como a análise global em relação ao PDI relacionados aos eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, incluindo um plano de ações de melhoria à instituição.

A transformação da Universidade, que antes se dedicava somente a cursos da área de saúde, em uma instituição *multicampi* e *multidisciplinar* exigiu, entre outros aspectos, a reorganização de sua estrutura administrativa e pedagógica. Essas mudanças culminaram na aprovação do estatuto e regimento da Unifesp no ano de 2011, cujas atualizações foram realizadas ao longo do ano de 2019 e têm previsão de encerramento no ano de 2020. Ao longo da existência da Unifesp, de sua fundação até a atualidade, todas as instâncias internas têm continuamente readequado suas finalidades e objetivos, tendo em vista novos regulamentos, regimentos, legislações, os anseios da comunidade universitária e da sociedade na qual está inserida.

A ocorrência da pandemia de Covid-19 e as medidas governamentais para mitigá-la levaram à redução das atividades presenciais na Unifesp, com impactos no processo de autoavaliação. Na segunda quinzena de março, pouco antes da data inicialmente prevista para depósito deste relatório no sistema E-MEC, as atividades não emergenciais presenciais foram suspensas. Com a entrega do relatório parcial adiada *sine die* pelo Ministério, a CPA reteve o relato que agora apresenta, contemplando o período de março de 2019 a março de 2020.

### ***1.1 Dados da instituição***

- a) **Nome: Universidade Federal de São Paulo**
- b) **Código da IES: 591**
- c) **Caracterização**

A origem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) remonta à criação da Escola Paulista de Medicina, em 1933, e da Escola Paulista de Enfermagem, em 1939, ambas de natureza privada. Nesse período, foi construído o Hospital São Paulo, sede definitiva do hospital universitário, inaugurado em 1940. Em 1956, a lei nº 2.712 federaliza a Escola Paulista de Medicina, tornando-a uma instituição pública e gratuita de ensino superior, de natureza autárquica e vinculada ao Ministério de Educação. A década seguinte é caracterizada pela expansão dos cursos de graduação: Ciências Biológicas (modalidade médica), em 1966, Fonoaudiologia, em 1968, e Cursos de Tecnologia em Saúde, em 1996. Em sintonia com o desenvolvimento acadêmico e científico nacional, e com a regulamentação da Pós-Graduação, a partir do projeto Sucupira (1965), foram oficializados, em 1970, os primeiros programas de pós-graduação em Bioquímica (atualmente Ciências Biológicas - Biologia Molecular) e Farmacologia, incluindo os níveis de mestrado e doutorado.

Nos anos seguintes iniciaram-se outros programas na área de Medicina e, mais recentemente, houve expansão para outras áreas do conhecimento. A transformação em universidade, temática nas áreas de biologia humana e saúde, ocorre com a lei federal nº 8.957/94. Até 2006 a Unifesp permaneceu como universidade voltada para a área da saúde, quando teve início o seu programa de expansão acompanhando a política universitária federal proposta pelo Programa de Expansão das Universidades Públicas Federais. O resultado foi a abertura de diversos cursos de graduação e de pós-graduação, inicialmente oferecidos nos campi da Baixada Santista, Diadema e Guarulhos.

Em 2008 a Unifesp aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), transformando-se em universidade multicampus e multidisciplinar albergando todas as grandes áreas do conhecimento. As atividades de ensino, pesquisa e extensão foram incrementadas nos campi da Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, além de São Paulo e expandiram-se para os municípios de São José dos Campos e Osasco.

Nos municípios onde a Unifesp passou a atuar, as parcerias locais têm sido fundamentais para a consolidação dos campi. O campus São Paulo é composto pelas Unidades Vila Clementino e Santo Amaro. A Unidade Vila Clementino abriga os cursos de graduação que deram origem à Unifesp, os respectivos programas de pós-graduação

e atividades de extensão nas áreas da Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia e Tecnologias em Saúde.

A natureza da ocupação do bairro pela Universidade deu origem ao Projeto Bairro Universitário, uma iniciativa que visa, por meio da ação conjunta da sociedade civil, comunidade acadêmica e esferas de Governo, à racionalização e integração das atividades da Unifesp em seu entorno. A Unidade Santo Amaro abriga atividades de extensão.

O cronograma de implantação do campus Baixada Santista foi pactuado com o Poder Executivo da cidade de Santos e dos demais municípios, mediante iniciativas conjuntas entre o poder municipal, a classe política local e a Unifesp. Suas atividades iniciaram com cursos na modalidade sequencial de formação específica, com fornecimento de diploma de nível superior em áreas de fronteira das Ciências Humanas e Saúde. Os cursos de graduação em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física e Nutrição iniciaram-se em 2006, o curso de Serviço Social, em 2009, e os programas de pós-graduação stricto sensu Interdisciplinar em Ciências da Saúde e a Residência Multidisciplinar, em 2010. A primeira fase de expansão na Baixada Santista concentrou-se no município de Santos e acompanhou a vocação original da Universidade na área da saúde. A segunda fase de crescimento iniciou-se em 2011, com a elaboração do projeto pedagógico de cursos de graduação e respectivos programas de pós-graduação na área de Ciências do Mar, com o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Mar, Engenharia Ambiental e Engenharia de Petróleo. Ao longo do ano de 2019, visando desenvolver um olhar mais específico para as diferentes áreas do campus, os cursos da primeira fase passaram a integrar uma Unidade Universitária denominada Instituto Saúde e Sociedade, ao passo que as da segunda fase passaram a compor outra Unidade Universitária, denominada Instituto do Mar.

O campus Diadema foi criado em 2007 com o propósito de integrar cursos relacionados às Ciências Químicas e Farmacêuticas. A localização junto à Represa Billings abre espaço para o desenvolvimento de uma importante área de ensino e pesquisa relacionada à preservação do meio ambiente e dos mananciais hídricos. A vocação ambiental do campus, devido a seu local de instalação, associada à natureza industrial do município de Diadema, deu origem aos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Licenciatura em Ciências, Farmácia, Química e Química Industrial. O campus pretende ampliar, no próximo quinquênio, a

oferta de cursos tecnológicos com duração de três anos nas carreiras de Tecnologia da Instrumentação Analítica, Tecnologia em Cosméticos e Tecnologia da Informação, além de cursos de graduação em Física, Geologia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção Mecânica.

Em 2007, a Unifesp abriu em Guarulhos um campus orientado para a área de Ciências Humanas, com os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, Filosofia, História e Pedagogia. Em 2009, passou a oferecer também os cursos de História da Arte e Letras. A forte presença das licenciaturas nos cursos deste campus visa ao fortalecimento da formação de docentes para atendimento da demanda no ensino básico nacional. Atividades e programas desenvolvidos no campo da iniciação científica, memória e patrimônio possibilitam aos alunos de bacharelado e licenciatura experiências de formação que também incidem sobre a pesquisa e extensão.

O campus São José dos Campos está voltado diretamente à vocação regional do Vale do Paraíba nas áreas de desenvolvimento tecnológico. Neste contexto a Unifesp foi convidada a participar de ação do governo local para a instalação de cursos de ensino superior no Parque Tecnológico do município, voltados à formação renovada de recursos humanos, integrada ao desenvolvimento industrial. Em 2007, teve início o curso de Bacharelado em Ciência da Computação e, em 2009, o curso de Bacharelado em Matemática Computacional. A revisão do modelo pedagógico do campus, em 2010, dá origem ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia, com a possibilidade de formações específicas em Ciência da Computação, Matemática Computacional, Engenharia Biomédica, Engenharia de Materiais, Engenharia da Computação e Biotecnologia.

O campus Osasco, que teve início em 2011, oferece cursos nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Ciências Atuariais com o objetivo de formar egressos com elevada capacidade de reflexão crítica e sólido perfil multidisciplinar e interprofissional, aptos a atuar e a agir no âmbito das demandas de governança, gestão pública e inserção internacional do País. Ao longo do ano de 2019, o campus Osasco recebeu comissão do MEC encarregada de avaliar as condições para a abertura do curso de Direito.

Visando ainda aprofundar os compromissos com a sociedade e com o desenvolvimento regional, a Unifesp obteve autorização para que o Instituto das Cidades, unidade universitária da Unifesp situada na Zona Leste, pudesse abrir seus dois primeiros cursos de graduação, o Bacharelado e a Licenciatura em Geografia, cujas

primeiras turmas iniciaram-se no início de 2020. Na tabela abaixo podemos resumir a Unifesp em números.

Unifesp	Nº	Matrículas	Item	Número
Cursos de graduação	52	13.446	Pró-reitorias	7
Cursos de mestrado	68	3.400	Hospital universitário	1
Cursos de doutorado	38	1.967	Reitoria	1
Residência Médica	84	1.041	Campus	6
Residência Multiprofissional	16	383	Unidades universitárias	7
Especialização e Aperfeiçoamento	123	1713	Restaurante universitário	9
Programas e projetos extensão	240	11800	Laboratórios (de pesquisa e didáticos)	605
			Salas de aula/anfiteatros	265
			Auditórios	15
			Bibliotecas	7
Docentes		1.637		
Técnicos (Unifesp + HU)		3.820		
			Área total territorial	1.171.835,67m <sup>2</sup>
			Área total construída	226.917,21m <sup>2</sup>
			Imóveis próprios	88
			Imóveis alugados	38

**FIGURA 1 UNIFESP EM NÚMEROS**

## 1.2 Unifesp multicampi

Do ponto de vista da escala local, a Unifesp e seus *campi* têm construído importantes diálogos e agendas com os municípios onde encontram-se instalados. Em diversos deles, assinamos termos de cooperação e convênios, com planos de trabalho que abarcam desde aspectos de infraestruturas e de imóveis até a colaboração em políticas públicas municipais.

A articulação local é decisiva igualmente com a sociedade civil, comunidades e movimentos sociais, para estabelecer ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão que sejam socialmente referenciadas e contextualizadas em situações reais e desafiadoras. Vários de nossos *campi* têm vocação extensionista, com programas e projetos elaborados em diálogo com populações locais e serviços públicos, em especial de educação, cultura e saúde (conforme tabela acima). Fundamental para projetos político-pedagógicos atentos aos problemas socioambientais que afetam a vida

da população brasileira, esse tipo de diálogo e enraizamento local não é barreira para uma visão global e universalista, dimensão obrigatória do saber universitário.

A dinâmica entre o local e o global produz a capacidade de reconhecer, em ambos os casos, o que é relevante, procurar oportunidades e traçar estratégias, acadêmicas e institucionais. Assim a Unifesp deve transitar de forma planejada e consciente por escalas locais, regionais, nacionais e globais.

Do ponto de vista regional, a Unifesp está situada na maior concentração urbana do hemisfério sul, a macrometrópole de São Paulo (que agrega as metrópoles de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Campinas), com população de 25 milhões de habitantes. A presença nessa região estratégica é desafiadora em vários níveis. Do ponto de vista acadêmico e cultural, estamos em um contexto de importantes universidades, museus, editoras e equipamentos culturais, com densa rede de interlocutores e espaços a ele associados. Do ponto de vista das políticas públicas e dinâmicas econômicas, a imensa aglomeração em que nos situamos coloca uma série de desafios de ensino, pesquisa, extensão e assistência – e nos permite igualmente a interlocução com uma rede de equipamentos e serviços nas áreas de saúde, educação, finanças, advocacia, comunicação, construção civil, economia criativa e diversos setores industriais.

A figura a seguir destaca os municípios onde a Unifesp está presente:



**FIGURA 2 - LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA UNIFESP**

Cabe a nós, nas mais diversas áreas, definir e delimitar nosso papel nessa rede macrometropolitana, construindo reconhecimento, identidade e reciprocidade com os mais diversos parceiros. Vinda da área da saúde, na qual possui notoriedade, cabe à Unifesp apresentar publicamente todas as suas novas áreas de conhecimento de modo a que ganhem, igualmente, reconhecimento público e colaborem para o fortalecimento das esferas públicas, políticas socioambientais e atividades econômicas da região.

Regionalmente cumprimos ainda outra importante tarefa: a ampliação do ensino público superior. Contexto e meta que reforçam o desafio da Unifesp seguir expandindo, em região estratégica do país e dominada pelo ensino privado, desde que asseguradas as condições para a qualidade da oferta para expansão. A expansão permitiu regionalmente o aumento da ocupação de vagas no ensino superior.

Do ponto de vista nacional, a Unifesp compõe a rede de 69 Universidades Federais, que totalizavam mais de 1,2 milhões de estudantes, segundo o Censo da Educação Superior de 2018, constituindo a maior rede de universidades públicas e gratuitas do Ocidente. Historicamente, o Estado de São Paulo limita-se a uma rede estadual própria. Até os anos 2000, contava com uma universidade com um *campus* no interior, voltado sobretudo para as engenharias, a UFSCar, e a Unifesp apenas como universidade temática da área da saúde, com suas Escolas de Medicina e Enfermagem. A partir do Reuni, em 2007, e mesmo alguns anos antes, a Unifesp iniciou sua grande expansão, a UFSCar passou a ter mais três campi e a UFABC foi inaugurada, em dois municípios. Em poucos anos, mais que triplicou o número de estudantes e professores de universidades federais no Estado – o que nos permite afirmar que o sistema federal hoje está fortemente implantado em São Paulo.

Cabe à Unifesp, tal como no contexto regional, ampliar a interlocução, ações acadêmicas e institucionais dentro dessa rede federal, fortalecendo seu reconhecimento público e identidade, em todas as áreas do conhecimento e não apenas em saúde. Para tanto, a colaboração cotidiana em ensino, pesquisa e extensão, projetos temáticos interuniversitários, participação em bancas, congressos, concursos, são elementos importantes para a Unifesp compor essa rede, com a nova importância que vem adquirindo em todas as áreas do conhecimento.

Neste sentido englobando todo o processo de expansão entre 2015 e 2017 a Unifesp passou pelo processo de credenciamento que findou com a visita em loco

organizada e acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação cujo resultado está descrito na tabela a seguir

<b>Eixo</b>	<b>Nota</b>
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	4,8
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	5,0
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	4,8
Eixo 4: Políticas de Gestão	4,8
Eixo 5: Infraestrutura Física	4,4

**FIGURA 3 - AVALIAÇÃO POR EIXO**

O conceito final (média com pesos das notas por eixo) foi 5, ou seja, conceito máximo atribuído para uma instituição.

Assim, em termos de avaliação externa, a Unifesp se estabelece hoje como uma das principais universidades brasileiras, destacando-se nos *rankings* nacionais e internacionais. De acordo com (IGC) - Índice Geral de Cursos, indicador de qualidade calculado anualmente que avalia as instituições de educação superior considerando a nota média dos cursos de graduação, a média dos conceitos atribuídos pela Capes e a distribuição de estudantes nos diferentes níveis de ensino, a Unifesp atingiu a nota máxima (5) nas últimas seis avaliações.

Ainda em outras avaliações externas, a Unifesp também aumentou de patamar, a saber: no *ranking* CWUR (2019), a Unifesp ganhou destaque, subindo 168 posições (passando de 610 a 442 no *ranking* que contempla 1.000 universidades) e se estabelecendo como a 4ª universidade federal. No *QS World University Rankings* (2020), a Unifesp permanece como a 2ª universidade federal e a 4ª no Brasil. Por fim, no conceituado *ranking Times Higher Education* (2020), em 2019, a Unifesp ocupa a 7ª posição no Brasil.

Todas as avaliações internas e externas têm sido pautada no atual plano de desenvolvimento institucional (PDI), definindo sua missão, seus objetivos e seus valores para seguir sendo uma universidade pública de qualidade e sua missão maior trabalhar para e em parceria com a sociedade.

### 1.3 Democracia e desenvolvimento regional

Ao longo do ano de 2019, a Unifesp trabalhou com o objetivo de aprofundar suas relações e atender demandas de desenvolvimento social. Foi criado e composto o Conselho Estratégico Universidade Sociedade (CEUS), órgão estratégico e democrático, com participação de diversas esferas da sociedade civil brasileira, do setor público e do privado. Os 60 conselheiros, nomeados para mandato de 2019 a 2021, foram empossados e tiveram sua primeira sessão em março de 2019, compondo uma nova e promissora instância de debate e de escuta da sociedade.

### 1.4 Composição da CPA

A CPA atual foi nomeada de acordo com a Portaria Reitoria 3285 de 22/10/2015 e Portaria Reitoria 409 de 03/02/2017 em que as categorias de seus representantes estão de acordo com a lei dos SINAES a saber:

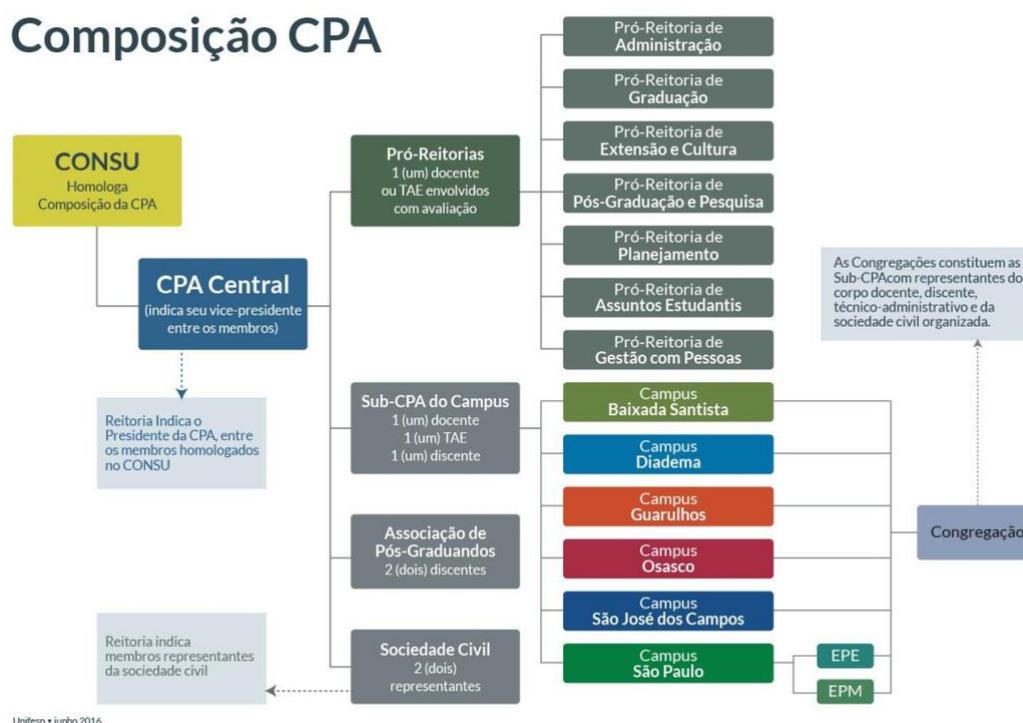


FIGURA 4 ORGANOGRAMA DA CPA

Presidente: Prof. Dr. Rogerio Schlegel

Vice-Presidente: Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth

## Membros

Representante da Pró-Reitoria de Administração

TAE Júlio Cesar Bessa Monqueiro

Representante da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Profa. Dra Ligia Ajaime Azzalis

Representante da Pró-Reitoria em Gestão com Pessoas

TAE Silvia Tereza de Moura Acedo

Representante da Pró-Reitoria de Extensão

Profa. Dra. Cláudia Fegadolli

Representante da Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Rogerio Schlegel

TAE Karin Schoen

Representante da Pró-Reitoria de Planejamento

Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari

Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Galdino da Silva

Campus Baixada Santista

Representante dos Docentes: Profa. Dra. Viviane Santalúcia Maximino

Representante dos TAES: Yara Aparecida de Paula

Representante Campus Diadema

Representantes dos Docentes: Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth

Representante dos TAE's: Márcia Apolinário Costa

Campus Guarulhos

Representante dos Docentes – Prof. Rogerio Schlegel

Representante dos TAE's: Dra. Maris Salete Demuner

Representante Discente: Mariana Marmorato

Representante da EPE

Representante Docente: Profa. Dra. Lucia Marta Giunta da Silva

Representante dos TAE's: Kelly Cristina Calado Orsi

Representante Discente: João Antônio da Silva Junior

Representante da Associação de Pós Graduandos

Representante Discente: Natália Girola

Representante Discente: Bruno Di Genova Martorelli

Representante da Sociedade Civil

Representante: José Eduardo Krieger

Representante: Maria Clara Gianna

Representante: Maria Liduina Facundo Severo

Representante Pesquisador Institucional / Procurador Educacional Institucional

Representante: Lidiane Cristina da Silva

Representante dos TAE's – Rafael Ferreira

Representante dos Discentes - Edson Lopes Domingos

Campus Osasco

Representante dos Docentes – Profa. Dra. Marina Gusmão de Mendonça

Representante dos TAE's – Elisângela Bardi da Fonseca

Representante Discentes – Rebeca Guilherme

Campus São José dos Campos

Representante dos Docentes – Profa. Dra. Thaciana Valentina Malaspina Fileti

Representante dos TAE's - Thieny de Cássio Lemes

Representante discente - Kelly Cristina Moreira Marques

Campus São Paulo

Representante dos Docentes: Profa. Dra. Samira Yara

### ***1.5 – Planejamento estratégico***

No período 2019-2020, do ponto de vista do **planejamento estratégico**, o processo autoavaliativo da Unifesp se propôs a avançar em quatro frentes principais, além da manutenção das tarefas regulares:

1 - Criação de um sistema de acompanhamento e integração de egressos: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição define com clareza a necessidade de acompanhamento dos egressos como forma de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem dentro da instituição:

Sobre a qualidade da formação do estudante egresso inserido em seu campo profissional e/ou de pesquisa será necessário inaugurar na Unifesp uma política de acompanhamento do egresso pautada em dois eixos centrais: reconhecimento e avaliação da inserção profissional dos egressos dos diversos cursos, programas e pesquisas da Unifesp e participação dos egressos na vida da instituição ampliando a responsabilidade institucional pela sua formação permanente. O objetivo central, entre outros, é conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, características de seu processo de inserção na profissão ou motivos que o fizeram seguir outros rumos, além de reconhecer as contribuições sociais que sua inserção profissional proporciona. (...) Ações nessa direção poderão ser planejadas e executadas em articulação entre as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão, Pró-Reitoria de Planejamento e Comissão Própria de Avaliação (CPA). (PDI 2016-2020, pág. 66)

De fato, as primeiras etapas para a consolidação desse sistema foram vencidas no período 2018-2020. Sob o comando da ex-pró-reitora de Graduação Maria Angélica Minhoto e da diretora acadêmica Magali Silvestre e com o acompanhamento de integrante da CPA, foram desenvolvidos concepção, questionário, suporte virtual, formas de divulgação e primeira onda de coleta de dados de um sistema de acompanhamento e integração de egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesp.

2 - Avaliação dos avanços diante dos resultados apontados pelo Questionário de Avaliação Institucional aplicado em 2017 (daqui por diante, QAI 2017): CPA Central e os integrantes das CPAs locais em pleno funcionamento pactuaram como foco de observação para o período 2019-2020 o acompanhamento das medidas sugeridas aos diferentes setores para sanar inconformidades ou problemas apontados pela comunidade universitária na consulta geral aplicada em 2017. Os resultados serão reportados nas seções próprias e nos relatórios das CPAs locais, que acompanham em apenso este relatório.

3 – Sucessão no comando e na composição da CPA, indicando a criação de dinâmica de retroalimentação dos processos e dos participantes da autoavaliação: foi cumprida com sucesso a meta de trocar a presidência da CPA, com a profa. dra. Ieda Maugeri sendo substituída pelo prof. dr. Rogerio Schlegel. A sucessão teve caráter especialmente relevante porque a profa. Ieda Maugeri dirigia a CPA desde sua reformulação completa em 2013; o fato de alguém que já participava da CPA assumir em seu lugar revelou a consistência do processo de autoavaliação e o respeito à independência dos trabalhos pelos órgãos dirigentes da instituição.

4 – Recomposição de CPAs locais: este item sempre está na pauta do processo autoavaliativo, pois a experiência mostrou que há sempre representações da sociedade civil, de discentes e de outros segmentos da universidade a ser recomposta. No caso do ano de 2019, em dois campi, as comissões próprias de avaliação foram redimensionadas para melhorar sua forma de trabalhar. Na Baixada Santista, a criação de um novo instituto levou à discussão sobre a forma de conduzir o processo de autoavaliação e foi acompanhada de mudanças no comando da comissão. No campus São Paulo, o antigo funcionamento por unidade foi substituído por uma CPA única, com integrantes das duas unidades do campus (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem). Em outros campi, esperava-se sucessão, mas sem a reorganização verificada nesses dois.

## **2 - METODOLOGIA**

A coleta de dados que informaram o processo de autoavaliação da Unifesp no período abordado teve caráter multifacetado. Dados qualitativos, a exemplo das contribuições trazidas pela sociedade civil nas reuniões do Conselho Estratégico Universidade Sociedade, dados quantitativos, como os produzidos a partir de questionário estruturado aplicado no campus Diadema ou no campus São José dos Campos, e análise secundária de dados se somaram para a produção de conhecimento, diagnóstico e soluções no processo autoavaliativo. Dada a riqueza e complexidade dos

canais e formas de coleta de dados, assim como das formas de análise de dados, eles serão descritos ao longo das seções relativas ao Desenvolvimento.

### **3 - DESENVOLVIMENTO**

Neste bloco, detalhamos objetivos, metas e desenvolvimentos que mereceram destaque, para além das atividades rotineiras de autoavaliação. Para maior facilidade na exposição, neste relatório contemplamos também nesta seção a análise dos dados e as ações tomadas a partir dos diagnósticos, de que tratam os itens 3.4 e 3.5 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65. No balanço geral, a CPA da Unifesp avaliou positivamente os avanços obtidos nos diferentes eixos dimensão, embora seu fim último – a consolidação de uma cultura de autoavaliação, com dinâmica independente de estruturas formais -- ainda esteja longe de ser alcançada. Por outro lado, verifica-se em muitos órgãos e processos da universidade a mentalidade voltada à avaliação dos resultados e à autoavaliação, o que cria dinâmicas virtuosas que chegam a ser independentes da influência ou presença imediata da Comissão Própria de Avaliação.

#### **EIXO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Os destaques do planejamento dos trabalhos de autoavaliação preparado para 2019 estão descritos na seção anterior. Em termos de implementação, os destaques são os seguintes:

##### **Sucessão na presidência da CPA**

No que toca à sucessão no comando da CPA, importante ressaltar que foi ponto central do planejamento para o ano de 2019. A Profa. Dra. Ieda Maugeri encontrava-se na presidência da comissão desde a sua reformulação completa, em 2013, tratando-se de acadêmica com destaque na gestão universitária e com compromissos e expertise especiais na área de avaliação institucional. Neste ponto, um pequeno histórico recente da CPA, permite elucidar a importância dessa trajetória.

Na Unifesp, é a Comissão Própria de Avaliação que tem como responsabilidade desencadear os processos de Avaliação Institucional na Unifesp. Como órgão assessor, ligado ao Conselho Universitário, mantém sua autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados institucionais. Embora sua existência seja uma exigência legal decorrente do sistema de avaliação nacional do ensino superior brasileiro, a instituição, ao compreender a importância de se criar uma rotina de processos de planejamento constantes alarga o objetivo da CPA que deve se propor, antes de tudo, a desenvolver uma cultura de autoavaliação visando à valorização e o envolvimento efetivo, no processo avaliativo, de todos os segmentos que atuam na universidade.

A primeira CPA, na Unifesp, foi criada em julho de 2004, por exigência do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Lei 10.861/04) e sua missão foi induzir, conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna, sistematizando e elaborando relatórios que visavam responder às demandas de informação para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A intensa fase de expansão pela qual a Unifesp passou nas últimas duas décadas, deixando de ser uma universidade temática na área da Saúde para congregar outras áreas do conhecimento, exigiu que a CPA fosse reestruturada, para que também contribuísse para a consolidação de uma universidade *intercampi*.

Nessa direção, ao final de 2013 foi constituída uma nova CPA, pró-tempore, por meio de Portaria da Reitoria no 3461, com a finalidade principal de ajustar os processos de avaliação a essa nova realidade. Para tanto, responsabilizou-se, inicialmente, por elaborar o seu novo Regimento; estabelecer a implantação de comissões locais nos *campi* e reformular a página do site institucional. A profa. Ieda Maugeri tomou a frente nos trabalhos e teve como sua vice-presidente ao longo destes anos a prof. dra. Magali Silvestre, especialista da área de Educação, que atua no curso correlato da Escola de Filosofia, Letras e Ciência Humanas, no campus Guarulhos.

A CPA aprovou seu regimento em agosto de 2014 e passou a ser composta por 32 (trinta e dois) membros titulares, distribuídos de forma a atender à exigência da legislação e às prerrogativas democráticas de gestão. Essa composição foi concebida tendo por base o princípio da participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilégio de nenhum dos segmentos

em sua composição. Essa nova estrutura da CPA, implantada oficialmente em outubro de 2015, pela Portaria da Reitoria no. 3285 de 22/10/2015, com representação de cada *campus* e a existência das subcomissões locais, trouxe ao processo avaliativo da Unifesp maior abrangência de discussão entre todos os seus segmentos o que promoveria debates fecundos sobre as realidades diversas que compõem a instituição com possibilidades de articulação entre elas.

Finda a fase de estruturação da nova CPA, sua principal tarefa passou a ser a elaboração de um Plano de Gestão que se estruturou tendo por base três diretrizes estratégicas: a) consolidação da CPA na instituição; b) elaboração e execução de um projeto de autoavaliação institucional estabelecendo diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação das atividades da universidade, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de um Plano Pedagógico Institucional (PPI); c) desenvolvimento de cultura de autoavaliação institucional envolvendo órgãos colegiados e pró-reitorias na divulgação e implementação de uma política de avaliação institucional.

Entre as realizações da CPA sob o comando da profa. Ieda Maugeri estão:

- O estímulo e acompanhamento na criação de comissões de autoavaliação locais;
- A preparação e acompanhamento do processo de credenciamento da Unifesp junto ao MEC, em 2017, com a nota máxima (5);
- A realização da primeira onda do Questionário de Avaliação Institucional, sua análise, divulgação e consequente sugestões de medidas para os diferentes setores envolvidos;
- A consolidação de diálogo com órgãos centrais e locais da universidade, com destaque para a Pró-Reitoria de Graduação – com a promoção, por exemplo, do Seminário sobre Avaliação dos Cursos de Graduação (<https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/servicos-menu/servicos-da-graduacao/noticias-sub-servicos/615-2018-seminario-sobre-avaliacao-de-cursos-de-graduacao>), em 2018 –

e para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – com o amadurecimento de um programa de capacitação para os Técnicos Administrativos em Educação, em 2019.

A necessidade de sucessão na presidência da CPA se impôs em 2019, quando a profa. Ieda Maugeri recebeu novas e desafiadoras incumbências na gestão universitária, em especial o cargo de diretora de implantação do Hospital Universitário 2 (HU2). O nome do prof. Rogerio Schlegel foi lembrado por ter o docente atuado na CPA do campus Guarulhos e na CPA Central desde 2015. O docente foi coordenador de Avaliação Institucional da Pró-Reitoria de Graduação no período 2017-2018, ficando encarregado neste posto de supervisionar a preparação dos cursos da Unifesp para o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), entre outras atribuições. Convidado após período de pesquisa no exterior, o prof. Rogerio Schlegel foi homologado pelo Conselho Universitário (Consu) como presidente da CPA em 14 de agosto de 2019.

Seguiu-se um período de transição em que o trabalho da CPA não sofreu interrupções. De 28 de agosto a 2 de outubro de 2019, o novo presidente já participou do Curso de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Boas Práticas das CPAs, promovido pela Coordenação Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior, da Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) do MEC, em modalidade à distância. Também em outubro, o novo presidente já preparava, ao lado dos responsáveis locais, visitas de comissões de credenciamento de cursos da Baixada Santista. Ex-presidenta e atual presidente uniram esforços para preparar e receber a comissão que, após visita realizada em dezembro, autorizou o funcionamento do curso de Direito no campus Osasco – realização considerada estratégica para o desenvolvimento institucional da Unifesp. Na consolidação deste relatório, titulares e equipes das duas gestões trabalharam juntos.

Em 2019, outro aprimoramento na estrutura de apoio à avaliação mereceu destaque: a CPA Central passou a contar com um técnico administrativo em educação dedicado a assessorar, monitorar e participar dos trabalhos de autoavaliação. O mestre em Filosofia e graduando em Economia Gabriel Valim Alcoba Ruiz integrou-se ao corpo central da CPA em agosto de 2019. Trouxe consigo expertise em diferentes frentes, a exemplo das competências como licenciado em Pedagogia, do trabalho com autoavaliação realizado anteriormente na UFABC e de um olhar que também é o do

discente – uma abordagem sempre necessária e não raro difícil de contemplar, dada a relação mais tênue que muitos representantes discentes estabelecem com as comissões de autoavaliação.

Gabriel é licenciado e bacharel em Filosofia (UFABC), licenciado em Pedagogia (BrazCubas), especialista em Psicopedagogia (UNICSUL) e em Educação de Jovens e Adultos (IFRN), bacharel em Ciências e Humanidades (UFABC), técnico em Informática (CEFET-SP) e em Administração (Centro Paula Souza). Atualmente, é estudante no último ano do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas (UFABC), com previsão de conclusão no final de 2020. Desenvolve pesquisas nas temáticas de: pressupostos e desdobramentos políticos, éticos e epistêmicos da produção científica e tecnológica; desenvolvimento de habilidades e competências com ênfase no ensino-aprendizagem de Filosofia; gestão democrática em instituições públicas, em particular em instituições escolares e universitárias.

No âmbito das comissões locais, merecem destaque as reformulações ocorridas nos campi da Baixada Santista, Osasco e São Paulo. No primeiro caso, nova gestão assumiu os trabalhos em agosto de 2019, sob a coordenação do Prof. Dr. André Luiz Vizine Pereira, no momento em que o Instituto do Mar foi elevado à condição de unidade autônoma no organograma da Unifesp. O novo coordenador trazia a experiência de atuação em processos autoavaliativos em outras instituições. Desde então, a nova equipe já implantou formas inovadoras de avaliação dos cursos, abrindo diálogo com seus coordenadores e suas coordenadoras e usando ferramentas quantitativas para analisar dados por curso. No final de 2019, a nova comissão recebeu visitas de renovação de reconhecimento do Inep para os cursos de Serviço Social, Nutrição, Fisioterapia e Educação Física. O diálogo com avaliadores, coordenadores e comunidade despertou o interesse em priorizar a aplicação de um instrumento entre os discentes, inicialmente previsto para o ano de 2020.

No campus São Paulo, houve redesenho da comissão de autoavaliação para lhe dar mais agilidade, sem perder a abrangência. O campus abriga duas unidades (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem) e cada uma possuía sua própria comissão de autoavaliação. No entanto, a atuação concreta e a experiência da comunidade demonstraram que haveria vantagens em possuir um só corpo para fomentar o autoconhecimento do campus. Na virada de 2019 para 2020, a diretora do

campus, Profa. Dra. Rosana Puccini, formalizou a unificação, realizada sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Cláudia Fiorini.

Em Diadema, a nova composição da CPA foi homologada em maio de 2019, sob a coordenação da Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth, que depois também assumiria a vice-presidência da CPA Central. Levando em conta os resultados da primeira avaliação do campus, em 2017, foi definido novo planejamento estratégico, que incluiu a realização de consulta aos vários setores da comunidade, desenvolvida em 2019 e 2020 (detalhes no relatório próprio, encaminhado como anexo).

Em Osasco, grupo congregando participantes novos(as) e veteranos(as) se reuniu na CPA sob a coordenação do Prof. Dr. Daniel Carvalho; entre outras tarefas, a nova CPA local engajou-se de forma decisiva na formatação dos métodos de autoavaliação para o novo curso de Direito. Como diferencial, destaque-se a criação de um foro trienal de avaliação, congregando os diferentes segmentos atuantes no curso – a exemplo de discentes, técnicos administrativos em educação e docentes – e inscrito no Projeto Pedagógico do Curso aprovado.

Por último, nesta seção, cabe comentário sobre as prioridades fixadas para o ano de 2020. A prioridade no planejamento dos trabalhos de autoavaliação foi definida como a realização de uma nova onda do Questionário de Avaliação Institucional. A pandemia de Covid-19, as medidas governamentais para combatê-la e seu impacto direto no cotidiano de uma universidade, que tem na área da Saúde um de seus pilares, impossibilitaram a realização dessa consulta, que está sendo em princípio postergada para 2021.

## **EIXO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O ano de 2019 e o início de 2020 marcaram a preparação final para a (re)criação de dois documentos fundamentais para o desenvolvimento institucional da Unifesp: o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2021-2024. As experiências anteriores, a conscientização dos dirigentes e o autoconhecimento gerado pelo processo autoavaliativo – em especial pelo QAI

aplicado em 2017 – contribuíram para que nessa rodada houvesse um esforço especial para envolver a comunidade na elaboração desses documentos norteadores.

O instrumento aplicado em 2017 revelou que docentes, TAEs e discentes – nessa ordem – de forma geral estavam cientes da existência do PDI. O PDI referente a 2016-2020 teve amplamente a participação da comunidade em sua construção, principalmente diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos. No QAI 2017, entre os docentes, 85% responderam que conhecem (bem ou pouco) o PDI e 11,8% já ouviram falar dele -- portanto 97% dos que responderam conheciam de alguma forma o que é o PDI. Entre os TAES, 75% de alguma forma conheciam o documento. Entre os discentes, 46,7% conhecem bem, pouco ou já ouviram falar do PDI. O dado mais preocupante: mais de 50% dos estudantes na ocasião disseram desconhecer o o plano.

O alerta soado por esses dados geraram modificação na forma de encaminhar novos documentos dessa amplitude. O PPI da Unifesp está sendo construído como um processo de radical inovação democrática e criatividade institucional, por meio de debates presenciais e colaboração online, participação em grupos temáticos, atuação de júri sorteado anonimamente, com acompanhamento das áreas técnicas e, por fim, votação direta por toda a comunidade acadêmica. Antes do final de 2020 o novo PDI deverá estar consolidado.

É uma medida relevante. De acordo com o Estatuto da Unifesp, o Projeto Pedagógico Institucional “é o instrumento que estabelece princípios e valores institucionais, norteia as práticas acadêmicas e formula as diretrizes pedagógicas, tendo em vista a trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos da Unifesp”. O entendimento da CPA é de que, nascendo de ampla consulta pública, o PPI terá tudo para ser mais facilmente apropriado por todos os públicos da comunidade.

O processo de votação está sendo feito pela intranet da instituição, a que todos os públicos da universidade têm acesso. Houve consulta em diferentes momentos da tramitação. Na rodada final, o respondente está sendo convidado a entrar com sua senha institucional e selecionar para ver: Todas as propostas/Propostas salvas (você vai visualizar as propostas que já votou e salvou)/Propostas por temas. Em todas as opções, o respondente terá a pontuação visível ao lado do número da proposta.

A proposta estará dividida em três partes: Título, objetivo e ações sugeridas (em tópicos). Cada respondente escolhe as propostas em que deseja votar e atribui um número de pontos para cada uma delas. São ao todo 100 pontos disponíveis. Cada proposta poderá receber no mínimo, 1 ponto e no máximo 10. A votação será consolidada e um texto indicativo será encaminhado ao Consu que, por força dos estatutos, é o órgão que precisa aprovar o texto final.

Quanto ao PDI, o documento está sendo revisto ao longo de 2020, uma vez que nova versão deve entrar em vigor a partir de 2021. A tecnologia institucional na discussão do PPI deverá informar a tramitação a ser adotada para o PDI. A Comissão Própria de Avaliação participa diretamente dessa discussão, por exemplo por meio de assento na Câmara Técnica de Planejamento Institucional, que se reúne regularmente para avaliar o documento em vigor e pensar em reformulações para o próximo. A Profa. Verilda Kluth, vice-presidente da CPA, representa o órgão nessa Câmara.

Na **dimensão relativa à responsabilidade social**, a Comissão Própria de Avaliação detectou aprimoramentos também na forma como a Unifesp se relaciona com a sociedade e busca integração com seus objetivos e expectativas. A responsabilidade social da instituição atravessa suas práticas tanto do ponto de vista acadêmico – em atividades de ensino, pesquisa e extensão – quanto de gestão. Tendo em vista a riqueza e pluralidade dessa relação, nos concentramos aqui em novas iniciativas implementadas no período 2019-2020, mais do que em um balanço exaustivo.

A principal iniciativa nesta frente foi a instalação e a consolidação, durante o ano de 2019, do Conselho Estratégico Universidade-Sociedade (Ceus). O órgão tem representantes da sociedade civil, do setor público e do privado, é composto por 60 integrantes e tem como objetivo propor e debater temas de interesse local, nacional e internacional que orientem as ações de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp, programas e ações acadêmicas, metodologias de ensino inovadoras, alinhado com as necessidades da sociedade brasileira. O órgão também buscará colaborar com a avaliação do estudante egresso da Unifesp, com a proposição de parcerias com movimentos sociais, órgãos de classe e entidades civis, além de parcerias público-privadas para investimentos estratégicos da universidade, incluindo novas infraestruturas e áreas de pesquisa.

Os primeiros conselheiros têm mandato para o período 2019-2021 e se reuniram a partir de março de 2019. A lista de integrantes:

<b>Categoria: ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DEFESA DA EDUCAÇÃO (4)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Todos pela Educação	Priscila Cruz
Ação Educativa	Sérgio Haddad
Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Daniel Tojeira Cara
SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Vanderlan da Silva Bolzani

<b>Categoria: ÓRGÃOS DE FOMENTO E APOIO À PESQUISA, PÚBLICOS E PRIVADOS (2)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Fundação Péter Murányi	Zilda Vera Suelotto Muranyi Kiss
Instituto Serrapilheira	Hugo Georges Roger Aguilaniu

<b>Categoria: SETOR PRODUTIVO PÚBLICO OU PRIVADO (3)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Grupo Fleury	Wilson Shcolnik
Colégio Nova Estrela Guia	Antonia Sarah Aziz Rocha
Cooperativa de Trabalho Braço Forte - Engenharia, Urbanismo e Construção	Victor Chinaglia Junior

<b>Categoria: ENTIDADES PATRONAIS E EMPRESARIAIS (2)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
SESC - Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado de São Paulo	Danilo Santos de Miranda
Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social	Caio Luiz Carneiro Magri

<b>Categoria: MOVIMENTOS SOCIAIS (7)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Central de Movimentos Populares	Benedito Roberto Barbosa
União dos Movimentos de Moradia da Grande SP e Interior	Evaniza Lopes Rodrigues
Movimento Popular de Saúde da Zona Leste	Raimundo Caitano

União Brasileira de Mulheres	Anna Maria Martins Soares
Associação da Casa dos Deficientes de Ermelindo Matarazo	Luis Araújo França
Movimento Nossa Itaquera	Merci Rodrigues Medeiros
Movimento dos Trabalhadores Sem Terra Leste 1	Edilson Henrique Mineiro

<b>Categoria: SINDICATO DE TRABALHADORES (7)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
APEOESP	Jovina Maria da Silva
SINDINSTAL	Paulo Mori
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no Estado de SP	Ricardo Marciano de Souza
Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo - SASP	Maurilio Ribeiro Chiaretti
Federação Nacional dos Urbanitários	Edson Aparecido da Silva
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais de São Paulo	Breno Berezovsky
SEESP - Sindicato dos enfermeiros do Estado de São Paulo	Marcelo Carvalho da Conceição

<b>Categoria: ÓRGÃOS E CONSELHOS PROFISSIONAIS (2)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Associação Brasileira de Enfermagem	Rosa Maria Godoy S. da Fonseca
Instituto de Arquitetos do Brasil	Samira Bueno Chahin

<b>Categoria: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA (10)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Polis - Instituto de Educação, Formação e Assessoria em Políticas Públicas	Margareth Matiko Uemura
Visão Pública	Elói Alfredo Pietá
SEPAS - Sociedade de Ensino Profissional e de Assistência Social	Adriano Francisco de Oliveira
TECLA - Trabalhadores da Educação: Estudos e Ação Classista	Valter de Almeida Costa
Instituto dos Advogados da Zona Leste da Cidade de São Paulo	Marcia Aparecida de Freitas
Cidade Escola Aprendiz	Natacha Gonçalves da Costa
Associação Casa do Mandato	Eneide Maria Moreira Lima
Núcleo de Estudos Urbanos	Julio Soto Saavedra

GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas	José Marcelo Sallovitz Zacchi
Centro de Educação Zona Leste	Vicente Gomes do Nascimento

<b>Categoria: DOCENTES DE OUTRAS UNIVERSIDADES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA (3)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
EMEF Amadeu Amaral	Luciana Lilian de Miranda
Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS	Carlos Eduardo Panfilio
Universidade Federal ABC	Vitor Marchetti

<b>Categoria: MOVIMENTOS ESTUDANTIS DE OUTRAS UNIVERSIDADES E SECUNDARISTAS (3)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
i9 Liga de Empreendedorismo	Gabriel Alberto Sans
União da Juventude Socialista	Richard Fonseca Barradas
Coletivo Baobá de Cursinho Popular	Simone Maria Magalhães

<b>Categoria: ATUANTES NA ÁREA DE CULTURA E COMUNICAÇÃO (4)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Associação Voz da Comunidade	Sebastião José Soares
Palavra Livre	Silvio Caccia Bava
Jornalistas Livres, Jornalismo, Comunicação	Laura Baptista Capriglione
Boitempo	Ivana Maria Tavares Jinkings

<b>Categoria: GESTÃO PÚBLICA (ÓRGÃOS EXECUTIVOS) (5)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Observatório de Políticas Públicas - Prefeitura de Guarulhos	Heber Silveira Rocha
UNESP - Universidade Estadual Paulista	Sandro Roberto Valentini
CEU Aricanduva	Antonio Sérgio Moreira Lima
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo	José Eduardo Fogolin Passos
Conselho Municipal de Política Cultural de Guarulhos	Cristiano Carvalho de Sá

<b>Categoria: ÓRGÃOS LEGISLATIVOS (3)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>

Câmara Municipal de São Paulo	Juliana Cardoso
Câmara Municipal de São Paulo	José Police Neto
Câmara Municipal de Guarulhos	Janete Rocha Pietá

<b>Categoria: SISTEMA JUDICIÁRIO (1)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Ministério Público Federal	Yuri Corrêa da Luz

<b>Categoria: OUTROS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL (4)</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Associação dos Profissionais Universitários da SABESP	Amauri Pollachi
Associação dos Moradores da Ponte Rasa e Adjacências	Luiz Antônio Pereira Soares
Associação dos Moradores do Jardim Helian	Rodrigo Martins dos Reis
Conselho Comunitário de Segurança	Glauca Aparecida de Oliveira

O espírito do novo conselho ficou claro nas primeiras três reuniões, realizadas em 2019. Na primeira delas, a conselheira Natacha Gonçalves da Costa, diretora da Cidade Escola Aprendiz, que atua na questão da Educação e Direitos Humanos, ressaltou que essa iniciativa seria fundamental em qualquer momento da história do Brasil, pois ela diz respeito à função social da universidade. "Mas, nesse momento, especificamente, de muitas ameaças, precisamos muito de espaços abertos para o diálogo como esse para a defesa de democracia", complementou. O conselheiro Danilo Santos de Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo, explicou que muito se fala da necessidade de abertura da universidade para a comunidade e que são poucas as ações efetivas nesse sentido. "Temos aqui uma iniciativa prática, direta e objetiva com esse objetivo. É uma satisfação muito grande poder participar do Ceus", sustentou. A conselheira Anna Martins, da União Brasileira de Mulheres, mencionou a importância do diálogo da universidade com as escolas públicas e com as periferias. "Os campi têm que estar vinculados aos seus entornos, com as escolas, com atividades culturais, uma universidade aberta ao povo", afirmou. Representando a Associação da Casa do Deficiente de Ermelino Matarazzo, o conselheiro Luis França sugeriu que a Unifesp amplie a interlocução com os jovens, sobretudo das periferias. "Os jovens estão vivenciando cada vez mais situações de risco e de violência, temos que dialogar com

eles e entender seus desafios e expectativas”, afirmou. “A universidade tem que estar onde o povo está.”

O Ceus também se mostrou uma via de duas mãos, com informações da universidade fluindo para a sociedade civil: na terceira reunião, um dos temas centrais do encontro foi o impacto dos cortes orçamentários no MEC sobre o funcionamento da universidade. A Unifesp esclareceu aos integrantes do conselho que o custo-aluno caiu entre 38% e 17% e estava fixado então (agosto de 2019) em R\$24 mil ao ano. O método utilizado pelo Tribunal de Contas da União para esse cálculo difere do utilizado pelo MEC, que considera nesses cálculos o pagamento de inativos, a residência médica e o custeio do Hospital São Paulo (HSP/Unifesp) e de seus servidores. Um aluno de graduação na Unifesp custa menos do que o valor praticado no mercado, fixado em R\$ 597 mil para o graduando de Medicina e em R\$ 100 mil para os graduandos de outras áreas, segundo informações prestadas na ocasião pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. No ítem abaixo detalhando iniciativas relacionadas ao orçamento há mais detalhes sobre o tema.

Outra iniciativa que mereceu destaque foi a consolidação da Política de Observatórios Unifesp, aprovada no Conselho de Extensão e Cultura e publicada como Resolução no 01/2019 COEC, de 19 de setembro de 2019, e homologada, ad referendum, em 10 de outubro de 2019. Os observatórios Unifesp são institucionalmente definidos como espaços de articulação democrática, participativa e dialógica, capazes de contribuir para o monitoramento e a transformação da realidade, por meio de análises, reflexões, produção de dados e conhecimentos, subsídios e recomendações visando, a acompanhar, dar visibilidade, problematizar e evidenciar temas, situações, problemas, políticas públicas e processos de relevância socioambiental e de garantia de direitos.

Entre os objetivos específicos dos observatórios está contribuir para o fortalecimento da cidadania ativa e da participação social, a partir de dados, informações e análises, especialmente de séries históricas. Também faz parte a ambição de fortalecer a importância da universidade perante a sociedade, a partir das atuações conjuntas promovidas por ambas as partes.

Um edital foi lançado para fomentar o funcionamento concreto dos observatórios, para 8 meses de atividades, com recursos próximos de 300 mil reais.

## **EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Em termos de **políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, um desafio histórico para as grandes universidades brasileiras, que ainda se configurava em lacuna para a Unifesp, é o destaque neste eixo: o contato e o aprendizado com o egresso dos cursos da universidade. A prática na instituição era no sentido de cursos de graduação e programas de pós-graduação organizarem individualmente sua escuta e integração aos egressos. Mas, em 2019, ganhou forma uma iniciativa que poderá ser centralizada e que visa a busca ativa de egressos, incorporação deles à comunidade contemporânea da instituição e aprendizado com sua experiência e trajetória. Em sintonia com várias determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), a Unifesp organizou um projeto avançado de busca ativa de egressos na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), contemplando os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte, Letras e Pedagogia. A meta para os próximos anos é estender o esforço para todos os cursos da universidade.

A principal ferramenta concreta da iniciativa para mapear e integrar o egresso é o Portal Egressos da Unifesp (<https://egressos.unifesp.br/>), um espaço virtual de comunicação entre a Universidade e seus ex-alunos de graduação e de pós-graduação. Sua meta é promover o encontro de antigos colegas, oferecer atividades e serviços institucionais, estimular a continuidade dos estudos, colaborar para a ampliação de oportunidades profissionais, científicas, culturais e acadêmicas além de gerar informações agregadas sobre as atividades desenvolvidas por seus ex-alunos, mostrando suas contribuições aos diferentes desafios sociais e o histórico compromisso institucional com a formação humana.

O portal foi desenvolvido a partir da parceria entre três instâncias institucionais: o Observatório de Educação Superior da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e o Escritório de Dados Estratégicos da Pró-Reitoria de Planejamento. A CPA fomentou e

participou dos primeiros passos desse avanço, que vinha sendo gestado há anos, como mostra o Relatório Parcial de Autoavaliação 2018-2019. Através do novo portal, a Unifesp deu um passo importante para o aprimoramento de suas funções, buscando ampliar ainda mais os seus canais de diálogo com a sociedade, além de se dedicar ao processo permanente de avaliação educacional, visando ao aperfeiçoamento e melhoria do ensino superior.

Entre as linhas de pesquisas do Observatório de Ensino Superior da EFLCH está o levantamento permanente sobre o perfil dos egressos, o que permitirá melhor conexão, afinidades e alinhamento entre a agenda de atividades de extensão ou demais eventos da Universidade, como debates, seminários, congressos, palestras, com as demandas pessoais, sócio culturais e profissionais dos ex-alunos.

Por se tratar de uma universidade pública, o Portal Egressos da Unifesp pretende ser não apenas um espaço de relacionamento e de intercâmbio de dados e serviços voltados aos ex-alunos, mas principalmente constituir-se em um espaço efetivo de fomento e fortalecimento da relação entre universidade e sociedade. A Unifesp também entende o Portal como uma forma de acolhimento aos ex-alunos no sentido de oferecer a eles opções e ferramentas atualizadas e interativas. O egresso cadastrado tem acesso a vários serviços da universidade. Por meio da biblioteca, pode ter acesso remoto ao portal de periódico da Capes, aos livros para empréstimos e acesso aos demais itens que compõem o acervo da Biblioteca, bem como a utilização do espaço. Também pode usar o email da universidade, como final @unifesp.br, e as facilidade do gmail usado para a educação. Pode ainda fazer pedidos online de documentos relativos a seu antigo curso e ter acesso à internet pela rede Eduroam, disponível em várias instituições de educação e pesquisa do Brasil e de outros países.

Em outra frente, a Unifesp manteve sua política de expansão de área e cursos, com a criação da graduação em Geografia, no Instituto das Cidades (IC/Unifesp) - Campus Zona Leste. Essa aprovação marca a primeira graduação do campus e a consolidação da universidade na região leste de São Paulo. A partir de 2020, começaram a ser oferecidas 60 vagas no total para o curso (período matutino). Após cursarem o primeiro ano, os estudantes poderão escolher qual carreira desejam seguir: Geografia - Bacharelado (20 vagas) ou Geografia - Licenciatura (40 vagas). A seleção foi feita no Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

O Campus Zona Leste já abrigava atividades de graduação. No primeiro semestre de 2019, os professores do campus organizaram unidades curriculares (UCs) multicampi, que foram oferecidas presencialmente e destinadas a alunos da Unifesp de qualquer curso ou campus. Já no segundo semestre de 2019, foram oferecidas 15 UCs multicampi. Há também estudantes de graduação da Unifesp e de outras instituições que frequentam o campus para realizar projetos de Iniciação Científica (voluntária ou com bolsa), envolvidos com projetos de pesquisa dos docentes do campus.

A dimensão relativa à **comunicação com a sociedade** foi uma frente em que a Unifesp apostou fortemente em 2019, por dois motivos principais: resposta aos questionamentos sobre o papel da universidade e da Ciência, ainda que por parte de setores minoritários na sociedade, e a comemoração de seus 25 anos como universidade. Integrantes da CPA tiveram participação ativa nas discussões sobre o formato dessas iniciativas e, mais uma vez, a consulta feita à comunidade em 2017 ajudou a despertar diferentes setores internos para a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação. Nossos relatórios anteriores já destacavam como a comunicação dentro e fora da universidade precisaria ser reforçadas. Algumas das iniciativas desenvolvidas em 2019:

**Canal “Unifesp 25 anos”** – Trazendo vídeos e documentários produzidos em comemoração ao aniversário, uma página no portal da universidade (<https://www.unifesp.br/reitoria/dci/web-tv/item/3941-webtv-unifesp25anos>) foi criada para servir de entrada para a séries sobre temas inclusivos e ecológicos: Xingu; tecnologias assistivas; sustentabilidade costeira; inclusão e diversidade; plantas medicinais; sono. Um vídeo comemorativos também relembra a história e a expansão da instituição.

**É Fato Unifesp** – Vídeos produzidos pela Divisão de Comunicação Institucional nos quais integrantes da direção da universidade informavam a comunidade interna e externa sobre iniciativas que eram notícias dentro e fora da universidade. Alguns títulos:

- Vestibular para refugiados, apátridas e portadores de visto humanitário
- Cooperação da Unifesp com a SPDM para o Hospital São Paulo
- Dia internacional da Mulher e Menina na Ciência
- Dois novos cursos de pós-graduação são aprovados na Unifesp

- [Novo] Centro Cultural em Saúde
- Unifesp obtém recursos para o Hospital Universitário II
- Doação de terrenos da prefeitura de São Paulo para a Unifesp
- [Novo] Curso de Graduação em Geografia na Unifesp

**Federais SP** – Em julho de 2019, Unifesp, Universidade Federal do ABC (UFABC) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), as três universidades federais localizadas no estado de São Paulo – lançaram a plataforma “Federais SP”, um ambiente virtual voltado à divulgação científica, com o objetivo de apresentar as pesquisas de destaque das três instituições nas diferentes áreas do conhecimento. A ideia é levar para mais perto da sociedade – e para cada vez mais pessoas – informações em linguagem acessível e em diferentes formatos (vídeo, áudio, texto, imagens, infográficos etc.) sobre o trabalho que os pesquisadores das três universidades realizam diariamente em prol da saúde, da educação, do meio ambiente, da cultura, da economia, da tecnologia, visando o desenvolvimento social, a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta. A página fica neste endereço: <https://medium.com/@federaisSP>.

**Preparação Universia** – A Unifesp participou desse que é considerado o maior festival de educação do Brasil. Em 2019, foi realizado em 30 de outubro, no Ginásio do Ibirapuera, e atraiu estudantes de diversas instituições de ensino, que tiveram oportunidade de participar de palestras, jogos e atividades interativas. A Unifesp montou um estande, no qual apresentou suas principais atividades, cursos e pesquisas. O público foi composto de potenciais estudantes da graduação da Unifesp.

**Universidade Pública, Conhecimento Público** - Entre as ações que marcaram as comemorações dos 25 anos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) está a série de vídeos Universidade Pública, Conhecimento Público. Conduzido por pesquisadores, professores e estudantes, o conteúdo destaca a produção científica da Unifesp e representa um convite ao conhecimento. O primeiro episódio da série abordou o sono, desde a sua importância para a saúde humana ao pioneirismo da instituição nas pesquisas sobre o tema. Ele é composto por cinco vídeos: A ciência do Sono, O que é polissonografia, O sono do adolescente, Por que sonhar é fundamental e O que acontece no sono. Os vídeos estão disponibilizados em Canal da Unifesp no YouTube, bem como

no portal comemorativo dos 25 anos. A iniciativa teve patrocínio da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (Afip) e produção da Peripécia Filmes, empresa especializada em divulgação científica. O objetivo declarado da iniciativa foi criar um canal de diálogo com a sociedade em defesa da universidade pública e para que a sociedade conheça mais o que fazemos

**Outros audiovisuais premiados** – Para ilustrar a qualidade das peças audiovisuais produzidas pela e na Unifesp, vale ilustrar com o documentário “Diálogos entre saberes e sistemas de cura”, que recebeu menção honrosa na VI Mostra VideoSaúde. Produzido pela Peripécia Filmes, o material fala sobre a atuação da Unifesp na área da saúde indígena, dando ênfase ao Projeto Xingu, o mais antigo programa de extensão da instituição, e ao trabalho da Cátedra Kaapora na troca de conhecimentos com grupos sociais não hegemônicos. O documentário fez parte de uma série de vídeos produzidos em comemoração aos 25 anos da Unifesp.

Na dimensão relativa à **Política de Atendimento aos Discentes**, o Questionário de Avaliação Institucional de 2017 revelou níveis diferentes de conhecimento sobre as ações de atenção aos estudantes conforme campus e inserção na comunidade da Unifesp. Um exemplo: o Pape (Programa de Apoio à Permanência Estudantil), que dá auxílio mensal de valor variável conforme o nível de vulnerabilidade do estudante, era bem conhecido por 1 em cada 3 discentes. Entre os professores, esse nível de conhecimento não passava de 13,7% e, entre os técnicos, era de 6,5%. Existe a confiança de que esses percentuais serão ampliados na próxima avaliação com questionário a ser realizada na universidade, mas por um motivo que não é a melhoria na divulgação sugerida pela CPA: o programa esteve ameaçado por cortes de verba do MEC e passou a representar uma discussão central para a comunidade no período 2019-2020.

O Pape ajuda a custear moradia, transporte, alimentação e creche, para estudantes vindos de famílias com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. Um balanço da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) revelou que mais de 1.000 estudantes eram beneficiários da iniciativa. Os três campi com o maior número de bolsas em levantamento de 2016 são também aqueles em que os estudantes se mostraram mais informados: Guarulhos, o primeiro em bolsas, teve 42% de respostas “conheço bem” entre os discentes; o campus da Baixada Santista, segundo em bolsas,

teve 49,4% de respostas de estudantes com esse teor; em São José dos Campos, terceiro em bolsas, essa taxa foi de 43,2%. O ano de 2016 é usado como marcador de tendências por conta de representar primeiro em que os efeitos da Lei de Cotas, de 2012, atingiram seu limite máximo.

Em 2019, diante da escassez de recursos para a gestão e o encolhimento das verbas em relação ao ano anterior, a universidade fez ajustes e atuou para otimizar uso de recursos de forma a manter o nível de apoio financeiro aos estudantes. O tema foi central para a comunidade ao longo de vários meses e gerou visitas da Reitora, do Pró-Reitor da área estudantil e da Pró-Reitora encarrega da gestão financeira aos diversos campi, para assembleias com as comunidades locais em que as escolhas administrativas foram debatidas, justificadas e deliberadas.

A partir de informações descentralizadas, trazidas por representantes de CPAs locais, a exemplo de Guarulhos, verificou-se que a ameaça de corte de auxílios se estende para 2020. No relatório daquela CPA há informações mais detalhadas sobre a questão, que precisa ser acompanhada e contemplada nos processos e futuros relatórios de autoavaliação.

Em outra frente, a Unifesp tem agido para ampliar o apoio aos estudantes em matéria de saúde mental. Em setembro, foi realizada audiência pública para tratar de questões envolvendo o bem-estar psíquico dos jovens. O seminário Juventude e Suicídio: Acabe Com Essa Ideia debateu ideias e acolheu sugestões para a gestão e para ampliar a agenda legislativa nacional. Pela Unifesp, participaram a psiquiatra Sheila Cavalcante Caetano e o psiquiatra Jair Mari (ambos da Escola Paulista de Medicina). Também tomaram parte o psiquiatra Neury José Botega (Universidade de Campinas – Unicamp), do fundador do Instituto Gente Feliz, Anderson Mendes, do administrador da *fanpage* Quebrando o Tabu, Guilherme Melles, e o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Anderson Rosa, além da deputada federal Tabata Amaral.

Na ocasião, o pró-reitor mencionou que todos os campi possuem Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs), que são órgãos multiprofissionais de apoio aos estudantes, nos quais há psicólogos para atender os estudantes. A universidade também possuiu um Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), conjunto de ações voltadas à saúde do estudante que visam contribuir com a sua permanência e conclusão de curso.

Jair Mari, chefe do Departamento de Psiquiatria, trouxe dados sobre as principais doenças que levam à incapacitação de jovens e adultos no mundo todo. A depressão, junto com o câncer, são os principais problemas – a primeira sendo o segundo principal motivo de mortes entre os jovens.

Em 2019, também passou a ser implementada a política de acessibilidade aprovada no final do ano anterior. As ações dessa política são orientadas por cinco eixos: acesso e permanência; tecnologia assistiva; formação e acessibilidade pedagógica; comunicação e mobilização; e serviços e infraestrutura. Elas visam ampliar as condições de acesso e permanência para pessoas com deficiência que compõem a comunidade Unifesp, assim como para usuários das ações e serviços da universidade. A Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão (CTAI) sediada na Reitoria, passou a fazer reuniões regulares. Em conjunto com os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) organizados em cada campus, essa rede promoveu, por exemplo, uma acolhida especial aos ingressantes com deficiências no início de 2019.

Vale ressaltar ainda que avaliações regulares de processos de ensino-aprendizagem, gestão e manutenção da infraestrutura se mantiveram em 2019. Ilustração disso são as avaliações realizadas entre a comunidade pelos campi de Diadema e São José dos Campos. Este último, por exemplo, avaliou no segundo semestre de 2019 todos os seus cursos de graduação e todas as suas unidades curriculares (disciplinas), como se verá no anexo específico.

## **EIXO POLÍTICAS DE GESTÃO**

As ações de formação continuada e capacitação têm sido apontadas como um gargalo no desenvolvimento profissional e pessoal de servidores da Unifesp. Em 2019 e início de 2020, essa frente passou a ser atacada por um novo Programa de Capacitação, gestado nos anos anteriores.

Entre os servidores TAEs, por exemplo, três quintos dos profissionais ouvidos por iniciativa da CPA classificaram como insuficientes as ações de política de formação e capacitação, considerando os incentivos da Unifesp para a participação em eventos

científicos/técnicos e culturais. Pouco menos de 20% consideraram como suficientes as ações. Diante desses resultados, foi realizado em 2018 o Ciclo Estratégico de Desenvolvimento e Avaliação, numa parceria da Pró-reitoria de Gestão com Pessoas (Coordenação de Capacitação de Pessoal) e a CPA. Foram 3 encontros entre agosto e outubro de 2018, nos quais se discutiu os resultados do questionário de autoavaliação com TAEs, docentes, pró-reitores de gestão com pessoas, diretores administrativos e de recursos humanos, bem como as formas de capacitação e avaliação dos mesmos.

O resultado desses encontros propiciou novas propostas de capacitação e avaliação dos servidores docentes e não docentes, com a elaboração de novos formulários, cursos de capacitação e indicadores. A avaliação local elaborada pela CPA do Campus de Diadema que também serviu de base para avaliação do perfil e características de cada unidade acadêmicas.

No início de 2020, esses debates se materializaram no Programa de Capacitação 2020, com 12 módulos:

1. Adaptação e Acessibilidade - 40h
2. Libras Introdutório - 30h
3. Sustentabilidade, Consciência Ambiental - 30h
4. Gramática e Redação no Serviço Público - 40h
5. Competência Comunicativa - 30h
6. Inglês Básico - Nível II - 62h
7. Introdução à Liderança e à Mediação de Conflitos - 40h
8. Excel Básico - EAD - 30h
9. Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente - 30h
10. Boas Práticas no Uso de Animais de Experimentação (Roedores) - 30h
11. Criação de Formulários e Gerenciamento de Informações (GoogleDocs) -30h
12. Saúde Mental e Trabalho - 40h

No que toca à **organização e gestão da instituição**, um desafio especial se referiu à sustentabilidade financeira. Os aportes originados no MEC, fundamentais e indispensáveis para manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp, caíram seguidamente no período 2014-2019, segundo dados do Tribunal de

Contas da União apresentados à Pró-Reitoria de Planejamento. Houve perda de 39% no orçamento de custeio e de 93,8% no orçamento de capital nesse período. O orçamento de custeio engloba as verbas destinadas às despesas com o fornecimento de água, energia elétrica e telefonia, contratos de prestação de serviços (vigilância, limpeza e manutenção), aquisição de materiais de consumo, concessão de bolsas e auxílios diversos aos estudantes (por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES), pesquisa e extensão, entre outros itens. O orçamento de capital abrange gastos com reformas, novas instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Em meados de 2019 foram bloqueados 30% dos recursos referentes ao fomento das ações de extensão, 34,5% das verbas para funcionamento da universidade e 30% dos valores referentes ao investimento em obras e reformas. Em resposta, foram criados grupos de trabalho internos e interuniversidades para estudar medidas a serem tomadas interna e externamente. O impacto dessa contenção ameaçou, por exemplo, o funcionamento do Hospital Universitário II (HU-2), que atende a população, além de servir para atividades acadêmicas.

## **EIXO INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A crise orçamentária tornou ainda mais complexa a gestão de recursos na Unifesp em 2019. Apesar disso, duas estruturas físicas fundamentais seguiram adiante: o Hospital Universitário 2 (HU2), que passou a atender o público e servir de base para ensino em pesquisa a partir de julho de 2019; e uma nova unidade do campus de Osasco, no bairro Quitaúna, que vai permitir a instalação do novo curso de Direito da universidade. O terceiro avanço relevante neste eixo foi a conclusão e aprovação do PDInfra do campus São Paulo, consolidação de um trabalho iniciado em 2016 e que contou com a participação da comunidade em audiências públicas, reuniões de trabalho e oficinas.

No caso do HU2, trata-se de complexo que dispõe de uma área de mais de 16 mil m<sup>2</sup>, distribuída em 16 andares, com 77 consultórios, centro de diagnóstico e seis salas cirúrgicas para procedimentos de baixa e média complexidade. Com o funcionamento pleno, a previsão é de que a unidade tenha capacidade de atender a cerca

de 30 mil pacientes por mês entre as suas especialidades ambulatoriais. Ele funciona em regime de hospital-dia, com atendimentos feitos 100% via Sistema Único de Saúde (SUS). Antes dele, a Unifesp já geria o Hospital São Paulo (HSP).

Entre 2011 e 2018, o novo hospital recebeu investimentos de R\$ 66,9 milhões do MEC, empregados da compra do terreno à aquisição de mobiliário e equipamentos. Estratégico para a racionalização e a verticalização do Campus São Paulo, o HU2 comporta ambulatório de especialidades, centro cirúrgico para procedimentos de baixa e média complexidade, centro diagnóstico e Centro de Infusões para tratamento diagnóstico, constituindo assim um núcleo integrado de ensino, pesquisa e assistência em saúde, em colaboração e parceria permanentes com o Hospital São Paulo e com as Escolas Paulista de Medicina (EPM) e Paulista de Enfermagem (EPE), beneficiando cursos de graduação e programas de pós-graduação.

Em dezembro de 2019, foi iniciada a segunda fase de implantação do HU2, com a entrega das novas instalações dos ambulatórios de Ginecologia e Obstetrícia da instituição. Paulatinamente, outros ambulatórios passarão a funcionar no local. Para 2020, está previsto o início de todas as demais atividades, a depender das restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

O prédio de Osasco está sendo construída como sede definitiva da Escola Paulista de Economia, Política e Negócios (EPPEN). Atualmente, o campus realiza suas atividades em um local cedido por 20 anos pela Prefeitura e pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (Fito). A obra tinha no ano passado valor previsto de 71,2 milhões de reais. Com área de 22 mil m<sup>2</sup>, o edifício abrigará 34 salas de aula, 19 laboratórios de pesquisa, seis anfiteatros, biblioteca, auditório com 280 lugares, duas salas de aula/informática, secretarias acadêmicas de graduação, pós-graduação e extensão, 55 salas de professores, restaurante universitário, praça digital, estacionamento e área de convivência. O projeto prevê o uso de cobertura verde, captação e reuso da água da chuva, placas de aquecimento solar e geração de energia com placas fotovoltaicas.

A Unifesp tem feito planos diretores de infraestrutura para que seus campi cresçam de forma mais organizada e tenham gestão mais sustentável. Baixada Santista e Diadema já tinham elaborado seus planos. Em dezembro de 2019, sessão unificada das

Congregações da Escola Paulista de Medicina (EPM), Escola Paulista de Enfermagem (EPE) e Conselho do Campus São Paulo, aprovou o PDInfra para São Paulo. O documento representa o final de um processo que durou anos e contou com a participação ativa da comunidade. Ele passa a orientar as ações de infraestrutura no campus, como manutenção predial, gestão de resíduos, eficiência energética, reformas de bombeiro e acessibilidade; melhorias urbanísticas e novos empreendimentos que poderão ser desenvolvidos – eventualmente em parceria com a iniciativa privada.

Este PDInfra foi o mais amplo e desafiador, pelas características do Campus São Paulo, com 86 anos de existência, 120 mil m<sup>2</sup> de área construída e sua distribuição em mais de cem imóveis, no bairro da Vila Clementino, vizinhanças do Hospital São Paulo. Outro complicador foi foram as fortes restrições orçamentárias, já relatadas acima.

Em resumo, o plano prevê para os próximos 25 anos oito diferentes empreendimentos de diferentes naturezas: três centros de ensino, pesquisa e assistência (Criança e Adolescente, Oncologia e Longevidade); um novo complexo de Pesquisa Clínica e Experimental; um novo Biotério e a reforma do Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Biologia e Medicina (Cedeme); a ampliação e modernização completa do Edifício de Anfiteatros e do Teatro Marcos Lindenberg; um moderno edifício administrativo e de departamentos acadêmicos, incluindo um novo Restaurante Universitário; e moradias universitárias para atender mais de 300 estudantes e residentes. Várias dessas melhorias respondem a demandas já apontadas em relatórios anteriores da CPA.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este é o segundo relatório parcial que faz parte do ciclo 2018-2020 conforme estabelecido na Nota Técnica 65/2014 e contempla as ações da CPA realizadas no ano de 2019. A CPA tem fortalecido sua participação nos diferentes setores da Unifesp e acreditamos que sua estrutura organizacional tem permitido uma participação efetiva dos diferentes *campi* no processo de autoavaliação, bem como nas avaliações externas gerando uma integração maior *intercampi* com trocas de experiências altamente positivas. Como anotado em diferentes passagens deste relatório, ainda há muito a avançar. Participação efetiva do corpo docente no processo autoavaliativo, maior interlocução com a sociedade, sintonia fina em termos de objetivos das diferentes

formações e estabilidade e previsibilidade no orçamento são alguns dos gargalos apontados. Acima de tudo, a consolidação de cultura da avaliação ainda parece longe de ser alcançada, apesar do avanço sustentado que a instituição tem dado nessa direção.

São Paulo, 16 de março de 2020.

[assinatura digitalizada]

Prof. Dr. Rogerio Schlegel

Presidente

Comissão Própria de Avaliação

Universidade Federal de São Paulo

# **RELATÓRIOS PARCIAIS DAS CPAS LOCAIS**

## **CAMPUS BAIXADA SANTISTA**

Resumo das atividades da CPA Local – Campus Baixada Santista 2019

Em julho de 2019 a CPA Local do campus Baixada Santista passou por um processo de reestruturação (ver portaria 66 em anexo) ficando assim constituída:

Docentes

Prof. Dr. André Luiz Vizine Pereira

Prof. Dra. Carine Savalli Redigolo

Prof. Dr. Fernando Campos Martins

Técnicos

Andrea Peres Caboclo e Cunha

Ana Cláudia Macieski

Daniel dos Santos Francesco

A primeira reunião dessa nova comissão ocorreu em 13 de agosto de 2019. Nesse mesmo período, o campus Baixada Santista estava passando por um processo de reestruturação devido ao reconhecimento do Instituto do Mar. Diante deste cenário, fizemos uma análise sobre nossas reais possibilidades e chegamos a um consenso de que nosso primeiro objetivo, seria um instrumento de avaliação a ser aplicado aos Técnicos Administrativos. O questionário contemplaria questões relacionadas aos TAEs e questões relacionadas a infraestrutura do campus Baixada Santista.

Em 27 de agosto de 2019 ocorreu a segunda reunião da CPA local do campus baixada santista onde os membros da CPA começaram a elaborar um banco de questões para que, de forma conjunta, fosse feita a definição de quais questões iriam compor o instrumento de avaliação. Um outro ponto importante discutido na reunião, foi a instalação e configuração do software LimeSurvey por parte do DTI.

Na reunião de setembro, o instrumento de avaliação destinado aos TAEs foi finalizado. O questionário é composto por oito questões relacionadas à Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; nove questões sobre Políticas de Atendimento aos Discentes; 12 questões sobre Comunicação com a Sociedade e 16 questões relacionadas à visão dos TAEs sobre a infraestrutura e serviços da Unifesp. Uma prova de conceito do questionário devidamente configurado no LimeSurvey foi feita no final de setembro.

Em outubro, devido as visitas programadas do MEC para as avaliações dos cursos de Serviço Social, Nutrição e Fisioterapia a CPA local dedicou-se no suporte e acompanhamento das comissões em conjunto com o presidente da CPA Central, Prof. Dr. Rogerio Schlegel.

Diante das perguntas feitas por parte de algumas comissões do MEC, na reunião de novembro, a CPA local priorizou a elaboração de um instrumento de avaliação a ser aplicado nos alunos do cursos de graduação do campus Baixada Santista onde o primeiro curso a ser avaliado seria o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar com data prevista para meados de 2020.

# CAMPUS DIADEMA

## RELATÓRIO DA CPA DO CAMPUS DIADEMA 2019

Elaborado por:

- Prof. Dra. Verilda Speridião Kluth (representante dos docentes da Comissão Central e membro da Comissão Local).
- Joice Kelly Pereira Garcês (suplente da representação titular dos TAEs na Comissão Central e membro da Comissão Local)
- Kátia Ribeiro (suplente da representação titular dos docentes na Comissão Central e membro da Comissão Local)
- Márcia Apolinário da Costa (titular dos TAEs na Comissão Central e membro da Comissão Local)

### I - INTRODUÇÃO

Iniciaram-se os trabalhos da nova composição da Comissão CPA Local de Diadema, homologada em 02/05/2019, com a retomada do histórico da primeira avaliação do campus Diadema.

Desta retomada apurou-se que houve uma boa participação da comunidade acadêmica na elaboração dos itens de avaliação, com exceção da contribuição dos estudantes neste quesito. A participação nas discussões propiciadas pelas mesas redondas ocorridas no IV Congresso Acadêmico, em 12/05/2018, que tratavam dos resultados da avaliação, foi muito boa. Contamos com a presença de representação dos estudantes e demais instâncias acadêmicas, porém a descrição das providências que seriam tomadas por cada uma das instâncias para minimizar os problemas levantados nunca chegou a ser escritas para que pudessem documentar a completa eficácia da primeira avaliação do campus, mesmo que tenha havido empenho, participação e

conscientização da importância da autoavaliação institucional e de curso naquela ocasião.

Assim, o panorama dos desafios que a implantação da segunda avaliação do campus teria já se fizeram presentes no momento da retomada, a saber, buscar o envolvimento dos alunos na construção dos itens e dar completude a autoavaliação com a elaboração de um documento que descrevesse as ações que seriam empreendidas face à compilação das respostas dos itens de autoavaliação. Os esforços da comissão local estão sendo construídos no sentido destas melhorias na implantação da segunda avaliação de campus.

## II- DO PLANEJAMENTO DA SEGUNDA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS

Depois da retomada histórica, a comissão passou a planejar suas ações fundamentada na experiência da primeira avaliação e nas alterações da legislação ocorridas em 2017 que rege a autoavaliação na atualidade. Esta reflexão culmina no planejamento estratégico que segue:

### EIXO DO TEMPO DAS ETAPAS DE TRABALHO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO

Ano	Etapa	Data limite	Responsáveis	Colaboração
2019	Preparação de material de apoio para a reformulação do questionário ( E 1 )	julho	CPA- Local	
	Reformulação do questionário instrumento de avaliação ( E 2 )	outubro	Instâncias universitárias: Diretoria do Campus; Diretoria Administrativa; CEFE; Departamentos; Câmaras (Graduação, Pós-graduação, Extensão);	CPA

			Secretaria Acadêmica; Biblioteca TI	
	Desenvolvimento do instrumento ( E 3)	Dezembro	CPA	
2020	Informatização do instrumento ( E 4)	março	TI	
	Aplicação do instrumento ( E 5)	Início de abril	TI- CPA	Instâncias universitárias
	Escrita do relatório intermediário ( E 6)	maio	CPA	
	Discussão do relatório intermediário ( E 7)	junho	Instâncias universitárias	CPA
	Entrega dos relatórios parciais por escrito ( E 8)	Junho	Instâncias universitárias	CPA
	Escrita do relatório final ( E 9)	Segundo semestre	CPA	Instâncias Universitárias

Para maiores esclarecimentos sobre cada etapa do planejamento, ler a descrição das etapas de trabalho no Anexo I.

### **III – DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO DA SEGUNDA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS**

O cronograma do planejamento vem sendo rigorosamente cumprido. O instrumento da segunda avaliação do Campus (Anexo 2) foi enviado para o TI em 28/01/2020, cumprido o combinado na reunião de 13/12/2019 com os técnicos Ricardo Tavares Rapace e Rafael Oliveira Garcês, futuros responsáveis pela informatização do instrumento. A eles os nossos mais sinceros agradecimentos pela prontidão.

A elaboração dos itens da avaliação foi realizada sob a tutela dos responsáveis pelas instâncias acadêmicas em reuniões ou no recebimento de sugestões por parte de seus subordinados, conforme anúncio no site do campus Anexo 3.

Para que os responsáveis pelas instâncias pudessem executar o intento, a comissão CPA- local organizou o **I Encontro Avaliação Institucional do Campus Diadema - Em busca da qualidade do Ensino Superior**, promovido pela Direção do

campus Diadema e CPA – Comissão local, que ocorreu em 19/08/2019 com a seguinte programação:

- **Apresentação 1**

Objetivo: apresentar o SINAES e seus desdobramentos na avaliação institucional.

Responsável: Katia Ribeiro

- **Apresentação 2**

Objetivo: apresentar os instrumentos de autoavaliação institucional e de curso - 2017

Responsável: Verilda Speridião Kluth

- **Apresentação 3**

Objetivo: apresentar e discutir a proposta da Dinâmica de Trabalho para elaboração dos indicadores de avaliação

Responsáveis: Márcia A. da Costa e Joice K. P. Garcês

Para as apresentações preparamos um material de suporte, descritos abaixo:

A apresentação 1 pauta a lei dos Sinais em seus objetivos e finalidades (anexo 4)

A apresentação 2 traz os novos instrumentos de avaliação do INEP expondo sua lógica. (anexo 5)

A apresentação 3 traz os encaminhamentos da implantação explicitando o planejamento (anexo 1), um documento orientador para a formulação das perguntas do instrumento de avaliação institucional interna (anexo 6) e o formulário próprio a ser preenchido com os itens sugeridos pelas instâncias. (anexo 7)

Como resposta recebemos 220 itens de avaliação das seguintes instâncias: Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa, CEFE, Câmara de Extensão e Cultura, Câmara de Graduação, Departamento de Engenharia Química, Departamento de

Ciências Farmacêuticas, Departamento de Ciências Ambientais e Departamento de Ciências Biológicas.

Os itens de avaliação enviados foram compilados pela comissão local resultando em 72 itens a serem respondidos por professores, alunos e TAE's, conforme distribuição na tabela abaixo:

**Totalização de número de questões da segunda avaliação**

Respondente	Número de questões		Categoria	Total de questões
Prof/Aluno/TAE	22		Professor	22+9+18+11= 60
Prof	9			
Prof/aluno	18		TAE	22+11+2+1= 36
Prof/TAE	11			
Aluno	9		Aluno	22+18+9+1= 50
TAE	2			
Aluno/TAE	1			
Total	72			

Todo este processo de construção de itens de autoavaliação tem nos mostrado que a autoavaliação institucional do campus está se configurando como uma autoavaliação das próprias instâncias acadêmicas/administrativas sob o olhar da comunidade acadêmica como um todo orientada pelos indicadores do INEP.

#### **IV – CONTINUIDADE DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO DA SEGUNDA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS**

A próxima etapa é a aplicação do instrumento, que acontecerá depois de testado o instrumento de avaliação informatizado. Desta etapa faz parte uma intensa divulgação sobre a avaliação e sobre a importância do questionário para o desenvolvimento do

campus e para a avaliação dos cursos de graduação. A divulgação ocorrerá sob a responsabilidade da CPA- Local e das instâncias universitárias e deverá atingir a todos os professores, alunos e TAE's, para tanto será necessária uma reunião da CPA com os responsáveis das instâncias para delineamento de ações conjuntas.

A organização da reunião da CPA com as demais instâncias será pauta da próxima reunião da comissão CPA Local – Diadema prevista para início de março.

### **Anexo 1**

## **PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIADEMA PELA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Elaborada por CPA- Comissão local Diadema

Discutido e aprovado em reunião de 11/06/2019

Coordenação: Verilda Speridião Kluth

Membros:

- Joice Kelly Pereira Garcês
- Katia Ribeiro
- Márcia Apolinário da Costa

**Informação:** A primeira avaliação de campus foi em 2017

### **I - EIXO DO TEMPO DAS ETAPAS DE TRABALHO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO**

Ano	Etapa	Data limite	Responsáveis	Colaboração
-----	-------	-------------	--------------	-------------

2019	Preparação de material de apoio para a reformulação do questionário ( E 1)	julho	CPA- Local	
	Reformulação do questionário do instrumento de avaliação ( E 2 )	outubro	Instâncias universitárias: Diretoria do Campus; Diretoria Administrativa; CEFE; Departamentos; Câmaras (Graduação, Pós-graduação, Extensão); Secretaria Acadêmica; Biblioteca TI	CPA
	Desenvolvimento do instrumento ( E 3)	Dezembro	CPA	
2020	Informatização do instrumento ( E 4)	março	TI	
	Aplicação do instrumento ( E 5)	Início de abril	TI- CPA	Instâncias universitárias
	Escrita do relatório intermediário ( E 6)	maio	CPA	
	Discussão do relatório intermediário ( E 7)	junho	Instâncias universitárias	CPA
	Entrega dos relatórios parciais por escrito ( E 8)	Junho	Instâncias universitárias	CPA
	Escrita do relatório final ( E 9)	Segundo semestre	CPA	Instâncias Universitárias

## II – DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

### II . 1 - Preparação de material de apoio para a reformulação do questionário (E 1)

Nesta etapa, a CPA – local reunirá a legislação vigente, vídeos informativos produzidos pelo MEC, slides sobre o novo instrumento de avaliação, o próprio instrumento de avaliação, desenvolverá um formulário próprio informatizado ou em

Excel para o preenchimento das questões sugeridas pelas instâncias universitárias para a segunda avaliação do campus.

Este conjunto de informações, acrescidos do conteúdo desta proposta, serão disponibilizados na página do campus sob o título: Material de apoio para a segunda avaliação do campus.

## **II .2 - Reformulação do questionário do instrumento de avaliação (E2)**

Esta etapa tem por objetivo reformular o instrumento de avaliação do campus aplicado em 2017, descartando e mantendo questões, reformulando e criando questões novas, principalmente aquelas que decorrem do novo instrumento de avaliação.

Desta etapa farão parte as seguintes ações:

1) Uma reunião em **caráter formal** na segunda semana de agosto com todas as instâncias universitárias do campus para orientar a todos sobre o procedimento da segunda avaliação do campus e incorporar possíveis sugestões aos encaminhamentos.

2) Uma vez instruídos, os coordenadores e chefes das instâncias universitárias deverão preencher o formulário próprio para o preenchimento das questões sugeridas para a segunda avaliação.

3) No início de setembro poderá ser solicitada, por parte das instâncias, à CPA uma segunda reunião para esclarecimento de dúvidas que ocorram na elaboração das questões.

4) O prazo para envio de questões será 30/10/2019.

## **II. 3 - Desenvolvimento do instrumento (E 3)**

Nesta etapa a CPA elaborará o instrumento de avaliação atentando para sua lógica e aplicabilidade e orientará o TI para sua informatização.

## **II. 4 - Informatização do instrumento (E 4)**

Nesta etapa o TI informatizará o instrumento a ser testado por integrantes do CPA. A informatização e teste terão até março para serem realizadas.

O TI também estará responsável pela acessibilidade do instrumento para que ele possa ser respondido via várias tecnologias e pela contabilização dos resultados.

## **II. 5- Aplicação do instrumento (E 5)**

Desta etapa faz parte uma intensa divulgação sobre a avaliação e sobre a importância do questionário para o desenvolvimento do campus e para a avaliação dos cursos de graduação. A divulgação ocorrerá sob a responsabilidade das instâncias universitárias e deverá atingir a todos os professores e alunos, para tanto será necessária uma reunião do CPA com as mesmas para delineamento de ações conjuntas.

## **II. 6- Escrita do relatório intermediário ( E 6)**

Esta etapa tem por objetivo escrever o relatório intermediário que subsidiará as discussões da próxima etapa. Ela está sob a responsabilidade da CPA local.

### **II. 7 - Discussão do relatório intermediário ( E 7)**

A CPA – Local propiciará um locus de discussão do relatório intermediário com a presença de representantes das instâncias universitárias onde serão apresentados os encaminhamentos para os problemas revelados na avaliação. Eventualmente esta discussão poderá ocorrer no congresso de junho de 2020.

### **II. 8 - Entrega dos relatórios parciais por escrito ( E 8)**

Esta etapa registra sistematicamente os encaminhamentos que serão dados aos problemas revelados pela avaliação e que são priorizados pelas instâncias universitárias. A CPA-Local desenvolverá um formulário para este fim. Os relatórios parciais serão compilados no relatório final do campus que deverá ser enviado para a CPA central, que o encaminhará para o MEC.

### **II. 9 - Escrita do relatório final ( E 9)**

Nesta etapa os relatórios parciais serão compilados pela CPA local como relatório final do campus que deverá ser enviado para a CPA central, que o encaminhará para o MEC e divulgado na página do campus no item CPA local.

## **III – Distribuição de trabalhos internos da CPA local**

Etapa	Atividades	Responsáveis
E1	Juntar os documentos legais e de informação sobre a avaliação	Verilda
	Desenvolver o formulário próprio	Márcia
	Divulgar o material no site	Katia
	Criar alias e vínculos	Joice
E2	Agendamento de reunião de agosto	CPA local
	Condução e preparação da reunião	CPA local
	Recebimento da solicitação da reunião de setembro	Via e-mail CPA
E 3	Elaboração do instrumento	CPA local

	Contato com TI	a decidir
E 5	Agendamento e condução de reunião	Katia (a confirmar)
E 6	Escrita do relatório intermediário	CPA local
E 7	Organizar o evento das discussões (congresso)	CPA local
E 8	Desenvolvimento do formulário	CPA local
	Recebimento dos relatórios parciais	Via e-mail
	Ir a congregação para lembrar das entregas	CPA
E 9	Escrita do relatório final	todas
	Encaminhamento do relatório final a CPA central	Coordenação da CPA local

## Anexo 2

# ***IMPLANTAÇÃO DO SEGUNDO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIADEMA***

**Modificações realizadas na reunião de 14/01/2020 e após leitura crítica de 17/01/2020**

**Comissão local:**

Coordenação: Profa. Dra. Verilda Speridião Kluth

Membros:

Joice Kelly Pereira Garcês  
Katia Ribeiro  
Márcia Apolinário da Costa

## ***I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIADEMA***

### **I. 1- Observações iniciais**

1. O segundo instrumento de avaliação segue a orientação do Instrumento de avaliação Institucional Externa – Presencial e Distância: *Eixo 1-* Planejamento e avaliação Institucional; *Eixo 2-* Desenvolvimento Institucional; *Eixo 3-* Políticas Acadêmicas; *Eixo 4:* Políticas de Gestão; *Eixo 5 –* Infraestrutura. O *Eixo 6:* Idiossincrasias é composto de itens próprios da avaliação do campus.

2. Os itens de avaliação foram sugeridos pelas seguintes instâncias universitárias: Diretoria do campus (Secretaria Acadêmica e Biblioteca); Diretoria Administrativa (TI); CEFE; Departamentos (Engenharia Química; Ciências Farmacêuticas; Ciências Ambientais; Ciências Biológicas); Câmaras (Graduação e Extensão).

3. A avaliação está organizada em uma parte comum a todos os membros do campus e partes específicas para professores, alunos e TAEs.
4. O primeiro número do código do item representa o eixo do documento de avaliação do MEC, o segundo indica os indicadores, o terceiro designa quem responde e o quarto é a contagem sequencial dos itens por quem responde.
5. O sistema deverá permitir que: a) o professor elenque os cursos nos quais ele leciona; b) o departamento ao qual pertence, c) o aluno elenque o curso ou programa de pós que frequenta e d) os TAEs, o setor onde atua. Para casos específicos faremos uma pergunta para direcionar a avaliação. **(a ser confirmado pelo TI sobre essa possibilidade)**
6. Para avaliação será solicitado o número de matrícula ou o número funcional para que somente os membros da comunidade acadêmica respondam a avaliação. Porém, não será possível identificar as respostas com quem as gerou. **(a ser confirmado pelo TI sobre essa possibilidade)**
7. Caso o respondente não tenha conhecimento do assunto do item, solicitamos que ele se abstenha de responder à questão e escolha a alternativa: *não sei opinar*. Desta forma, teremos as seguintes alternativas: insatisfatório, parcialmente insatisfatório, satisfatório, bom, muito bom, não sei opinar.
8. O relatório do TI deve ser organizado por eixos.

## ***I.2. ITENS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIADEMA***

### **I.2.1 - Parte comum a todos (professores, alunos e TAEs) (C)**

**(1-1.4-C-01)** Como você avalia o interesse da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação?

**(2-2.1-C-02)** Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI da Unifesp?

**(2-2.2-C-03)** Como você avalia a internacionalização que está sendo implementada na Unifesp?

**(2-2.4-C-04)** Como você avalia a acessibilidade em nosso campus?

**(2-2.5-C-05)** Como você avalia o incentivo à inserção da Universidade na comunidade através de programas de extensão pelas instâncias acadêmicas?

**(2-2.5-C-06)** Como você avalia o investimento do recurso público em projetos de extensão do Campus Diadema como retorno para a sociedade?

**(3- 3.1-C-07)** Como você avalia a representação/participação dos discentes na gestão das instâncias?

**(3-3.5-C-08)** Como você avalia a participação dos discentes nas atividades de extensão?

**(3-3.5-C-09)** Como você avalia o apoio dos coordenadores de curso do campus às atividades de extensão do currículo do curso?

**(3-3.9-C-10)** Como você avalia a divulgação interna do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE Diadema?

**(3-3.10-C-11)** Como você avalia a política de comunicação do Campus Diadema?

**(3-3.10-C-12)** Como você avalia o website dos cursos de graduação?

**(3-3.10-2-13)** Como você avalia o site da Câmara de Extensão?

**(3-3.10.C-14)** Como você avalia a divulgação de informações sobre o trabalho do NAI (Núcleo de Apoio à Inclusão) em nosso campus?

**(4-4.5-C-15)** Como você avalia a organização dos fluxos administrativos nas diversas instâncias da Universidade?

**(5-5.10-C-16)** Como você avalia o acesso à rede de internet cabeada e WiFi no campus?

**(5-5.6-C-17)** Como você avalia os espaços destinados para alimentação e convivência?

**(6-C-18)** Como você avalia o horário de funcionamento da biblioteca do campus?

**(6-C-19)** Como você avalia a segurança do campus?

**(6-C-20)** Como você avalia o serviço de limpeza nas unidades do campus?

**(6-C-21)** Como você avalia o serviço de transporte institucional (saída de campo, carro oficial, transporte interunidades)?

**(6-C-22)** Como você avalia a quantidade de técnicos administrativos em educação no Campus?

Respondentes: professores/alunos/TAEs					
Total de itens = 22					
Número de itens por eixo					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Eixo 6
1	5	8	1	2	5

---

## I.2.2 –Parte específica para professores responder

### **Somente o Professor responde (P)**

**(2-2.4-P-01)** Como você avalia a participação do seu departamento nas ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?

**(3-3.1-P-02)** Como você avalia as ações do seu departamento na adequação dos laboratórios?

**(3-3.4-P-03)** Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?

**(3-3.5-P-04)** Como você avalia a importância da realização de atividades de extensão?

**(4-4.1-P-05)** Como você avalia a necessidade da titulação de livre docência hoje na Unifesp?

**(4-4.2-P-06)** Como você avalia o incentivo da Universidade à capacitação docente?

**(4-4.5-P-07)** Como você avalia a distribuição das atividades de gestão entre os docentes do seu departamento?

**(4-4.5-P-08)** Como você avalia a clareza do processo e julgamento sobre progressão funcional na Unifesp?

**(6-P-09)** Como você avalia a divisão dos espaços físicos de pesquisa entre os professores?

Respondentes: professores Total de itens = 9 Número de itens por eixo					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Eixo 6
zero	1	3	4	zero	1

---

**Professores/Alunos respondem (P/A)**

**(2-2.6-P/A-01)** Como você avalia a oferta de programas de incentivo ao ensino à distância por parte das instâncias acadêmicas?

**(3-3.1-P/A-02)** Como você avalia as medidas para a diminuição do índice de evasão de curso de graduação?

**(3-3.1-P/A-03)** Como você avalia a atenção que os cursos de graduação estão dedicando ao índice de retenção de alunos?

**(3-3.1-P/A-04)** Como você avalia a importância da realização de atividades de extensão na formação acadêmica dos graduandos?

**(3-3.11-P/A-05)** Como você avalia a biblioteca em relação às normas e condições de acessibilidade física?

**(3-3.11-P/A-06)** Como você avalia o serviço de orientação e normalização de trabalhos acadêmicos oferecidos pela biblioteca?

**(3-3.11-P/A-07)** Como você avalia os cursos e eventos oferecidos pela biblioteca?

**(3-3.11-P/A-08)** Como você avalia o atendimento dos servidores da biblioteca?

**(4-4.2-P/A-09)** Como você avalia a promoção de discussões de novos métodos de ensino e aprendizagem por parte da Prograd?

**(5-5.9-P/A-10)** Como você avalia os computadores para uso dos alunos nos laboratórios de Informática?

**(5-5.9-P/A-11)** Como você avalia os equipamentos didáticos nas salas de aula (lousa, datashow)?

**(5-5.7-P/A-12)** Como você avalia a adequação e suficiência dos laboratórios didáticos?

**(5-5.9-P/A-13)** Como você avalia as condições de iluminação e ventilação na biblioteca?

**(5-5.9-P/A-14)** Como você avalia os serviços de reserva e renovação online da biblioteca?

**(5-5.9-P/A-15)** Como você avalia a quantidade de exemplares disponíveis para empréstimo na biblioteca?

**(5-5.10-P/A-16)** Como você avalia o acervo de e-books da biblioteca?

**(5-5.10-P/A-17)** De que modo a atualização e ampliação do acervo da biblioteca atende as bibliografias utilizadas efetivamente nas UCs?

**(6-P/A-18)** Como você avalia as condições para atividades de campo dos cursos de graduação? (refeições, alojamento, seguro).

**(Pergunta intermediária)** Você é aluno ou professor do curso de ciências?

Se a resposta for sim, responder à questão abaixo:

**(6-P/A-a)** Entendendo que a missão do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE Diadema é criar uma cultura sobre formação de professores, como você avalia a sua participação nas atividades do CEFE?

<i>Respondentes: professores/alunos</i>					
<i>Total de itens = 18</i>					
<i>Número de itens por eixo</i>					
<i>Eixo 1</i>	<i>Eixo 2</i>	<i>Eixo 3</i>	<i>Eixo 4</i>	<i>Eixo 5</i>	<i>Eixo 6</i>
<i>zero</i>	<i>1</i>	<i>7</i>	<i>1</i>	<i>8</i>	<i>1</i>

---

**Professor/TAEs respondem (P/T)**

**(1-1.4-P/T-01)** Como você avalia a utilização dos resultados da auto-avaliação do campus em seu departamento/setor?

Insatisfatório; parcialmente insatisfatório; satisfatório; bom; muito bom; não sei opinar

**(2-2.1-P/T-02)** Como você avalia a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento entre os campi da Unifesp?

**(2-2.1-P/T-03)** Como você avalia o esforço do Campus Diadema para a captação adicional de recursos orçamentários/financeiros?

**(3-3.5-P/T-04)** - Como você avalia a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento entre os diferentes departamentos/setores/núcleos/órgão complementar do campus?

**(3-3.10.P/T-05)** Como você avalia a divulgação das orientações para a elaboração e submissão de ações de extensão?

#### **Avaliação da Câmara de Graduação**

**(Pergunta intermediadora)** Você é membro da câmara de graduação?

Se a resposta for sim, responder as perguntas abaixo:

**(3-3.1-P/T-a)** Como você avalia o cumprimento do regimento da Câmara de Graduação?

**(3-3.1-P/T-b)** Como você avalia a periodicidade de reuniões da Câmara de Graduação?

**(3-3.1-P/T-c)** Como você avalia a assiduidade dos membros da Câmara de Graduação nas reuniões?

**(3-3.1-P/T-d)** Como você avalia o registro das reuniões da Câmara de Graduação?

**(3-3.1-P/T-e)** Como você avalia a execução dos encaminhamentos da Câmara de Graduação?

**(3-3.1-P/T-f)** Como você avalia a representatividade da Câmara junto às outras instâncias universitárias?

**(3-3.1-P/T-g)** Como você avalia o cumprimento do planejamento de curto, médio e longo prazo do curso?

#### **Fim da Câmara de Graduação**

**(4-4.5-P/T-06)** Como você avalia a eficácia do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) como uma ferramenta de gestão?

**(5-5.1-P/T-07)** Como você avalia as condições de infraestrutura para a atuação dos docentes e técnicos na Unifesp?

**(6-P/T-08)** Como você avalia a qualidade do atendimento e a solução realizados pela Divisão de Tecnologia?

**(6-P/T-09)** Como você avalia as relações interpessoais entre colegas de trabalho?

**(6-P/T-10)** Como você avalia a preocupação com a saúde do trabalho dos servidores?

**(6-P/T-11)** Como você avalia o SIU (Sistema de Informações Universitárias) com relação ao registro acadêmico?

<i>Respondentes: professores/TAEs</i>					
<i>Total de itens = 11</i>					
<i>Número de itens por eixo</i>					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Eixo 6
1	2	2	1	1	4

### **I.2.3 – Parte específica para o aluno responder**

#### **Somente aluno (A)**

**(3-3.1-P/A-01)** Como você avalia o cumprimento do PPC (Projeto Pedagógico) dos cursos?

**(3-3.1-P/A-02)** Como você avalia o acompanhamento e o aprimoramento dos estágios pelas comissões de estágio?

**(3-3.11-A-03)** Como você avalia o sistema de matrícula?

**(3-3.11-A-04)** Como você avalia o atendimento na Central de Atendimento da Secretaria de Graduação?

**(3-3.11-A-05)** Como você avalia o acolhimento, a recepção e os esclarecimentos para os ingressantes?

**(3-3.11-A-06)** Como você avalia a forma de solicitação de documentos na Secretaria de Graduação?

**(3-3.11-A-07)** Como você avalia as propostas de acolhimento à alunos egressos da graduação?

**(3-3.11-A-08)** Como você avalia o seu conhecimento sobre o Manual do Aluno?

**(5-5.9-P/A-09)** Como você avalia a qualidade do espaço disponível para estudo na biblioteca?

<i>Respondentes: Alunos</i>					
<i>Total de itens = 9</i>					

<i>Número de itens por eixo</i>					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	<i>Eixo 4</i>	<i>Eixo 5</i>	Eixo 6
zero	zero	8	<i>zero</i>	<i>1</i>	zero

### I.2.3 – Parte específica para TAEs responderem

#### **Somente TAEs (T)**

**(6-T-01)** Como você avalia o sistema de arquivo do campus?

**(6-T-02)** Como você avalia a sua disponibilidade de tempo, dentro de seus horários de trabalho, para coordenação/realização de atividades de extensão?

**Pergunta intermediária:** Você é servidor (a) da DAE (Divisão de Apoio Educacional)?

Se a resposta for SIM, responder a questão abaixo:

**(4-4.5-T-a)** Como você avalia os fluxos de trabalho da DAE?

<i>Respondentes: TAEs</i>					
<i>Total de itens = 2</i>					
<i>Número de itens por eixo</i>					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	<i>Eixo 4</i>	<i>Eixo 5</i>	Eixo 6
zero	zero	zero	<i>zero</i>	<i>zero</i>	2

#### **Aluno e TAE**

**(5-5.5-A/T-01)** Como você avalia o local destinado à matrícula dos ingressantes?

<i>Respondentes: A/T</i>					
<i>Total de itens = 1</i>					
<i>Número de itens por eixo</i>					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	<i>Eixo 4</i>	<i>Eixo 5</i>	Eixo 6
zero	zero	zero	<i>zero</i>	<i>1</i>	zero

### **Totalização de número de questões da segunda avaliação**

Respondente	Número de questões		Categoria	Total de questões
Prof/Aluno/TAE	22		Professor	22+9+18+11= 60
Prof	9			
Prof/aluno	18		TAE	22+11+2+1= 36
Prof/TAE	11			
Aluno	9		Aluno	22+18+9+1= 50
TAE	2			
Aluno/TAE	1			
Total	72			

**Totalização de número de questões da primeira avaliação**

Respondente	Número de questões		Categoria	Total de questões
Prof/Aluno/TAE	27		professor	27+11+10+3= 53
Prof	11			
Prof/aluno	10		TAE	27+3+2=32
Prof/TAE	3			
Aluno	10		Aluno	27+10+10+2=49
TAE	1			
Aluno/TAE	2			

**Anexo 3**

**Texto anunciado no site do Campus**

- ABERTA CONSULTA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIADEMA

## [Aberta Consulta Pública para elaboração da Segunda Avaliação Institucional do Campus](#)

Categoria: [CPA-LOCAL](#) Publicado: Sexta, 16 Agosto 2019 16:14 Acessos: 732

- [Imprimir](#)
- [Email](#)

No período de 30/08/2019 a 10/10/2019 estará aberta a consulta pública para o envio dos indicadores/perguntas que subsidiarão a construção da segunda auto-avaliação institucional do campus Diadema.

A dinâmica da consulta pública será intermediada pelas instâncias acadêmicas - Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa, CEFE, Câmaras de Graduação, Extensão e Pós-graduação, Departamentos, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, NAE e Liga de estudantes. Estas instâncias deverão elaborar indicadores/perguntas em conjunto com seus professores, TAEs, alunos, coordenadores, responsáveis por setores, fórum e conselhos, que estarão responsáveis pelo preenchimento de um formulário próprio da CPA local para envio dos indicadores de avaliação à comissão local.

Participem da construção da segunda auto-avaliação do Campus Diadema enviando indicadores/perguntas de avaliação para as instâncias universitárias acima citadas ou participando de reuniões promovidas por elas para este fim.

A participação da comunidade acadêmica é de suma importância, pois é desta forma que podemos identificar as reais condições de ensino-extensão-pesquisa, de gestão e de planejamento da instituição. Para além disto, a auto-avaliação nos subsidia nas avaliações do MEC, cujas finalidades são de recredenciamento institucional e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, que são completados pelo ENADE.

[FORMULÁRIO PRÓPRIO CPA](#)

[INSTRUMENTO INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO EXTERNA](#)

[INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO](#)

[LEI NO 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 \(SINAES\)](#)

[ORIENTADOR FORMULAÇÃO PERGUNTAS INSTRUMENTO AVALIAÇÃO](#)

[PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO](#)



## **Comissão CPA-Local Campus Diadema**



### **RELATÓRIO FINAL DA CPA-LOCAL TRIÊNIO 2018 A 2020**

**Direção do Campus: Prof. Dr. Dário Santos Júnior**

**Direção Administrativa: João Carlos Alves Duarte**

**Coordenação CPA -Local: Profa Dra. Verilda Speridião Kluth**

**Membros CPA-Local:**

**Profa Dra. Verilda Speridião Kluth**

**Profa Dra. Katia Ribeiro**

**Joice Kelly Pereira Garcês**

**Orlando Guarnier Cardin Farias**

### ÍNDICE

	PÁG.
<b>INTRODUÇÃO</b>	5
<b>I - DOCUMENTO BASE PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS</b>	8
<b>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	8
Questão 1) Como você avalia o interesse da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação?	8
Questão 2) Como você avalia a utilização dos resultados da auto-avaliação do campus em seu departamento/setor?	8
Questão 3) Como você avalia o interesse da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação?	9
<b>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	10
Questão 1) Como você avalia a internacionalização que está sendo implementada na Unifesp?	10
Questão 2) Como você avalia a acessibilidade em nosso campus?	11
Questão 3) Como você avalia o incentivo à inserção da Universidade na Comunidade através de projetos de extensão pelas instâncias acadêmicas?	12
Questão 4) Como você avalia a participação do seu departamento nas ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	14
Questão 5) Como você avalia a oferta de programas de incentivo ao ensino à distância por parte das instâncias acadêmicas?	14
Questão 6) Como você avalia o investimento do recurso público em projetos de extensão do Campus Diadema como retorno para a sociedade?	15
<b>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	16
Questão 1) Como você avalia a biblioteca em relação às normas e condições de acessibilidade física?	16
Questão 2) Como você avalia as medidas para a diminuição do índice de evasão de curso de graduação?	16
Questão 3) Como você avalia a atenção que os cursos de graduação estão dedicando ao índice de retenção de alunos?	18
Questão 4) Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?	19

Questão 5) Como você avalia a divulgação interna do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE Diadema?	19
Questão 6) Como você avalia a representação/participação dos discentes na gestão das instâncias?	20
Questão 7) Como você avalia as ações do seu departamento na adequação dos laboratórios?	21
Questão 8) Como você avalia o incentivo da Universidade à capacitação docente?	21
Questão 9) Como você avalia a política de comunicação do Campus Diadema?	22
Questão 10) Como você avalia a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento entre os diferentes departamentos/setores/núcleos/órgão complementar do campus?	23
Questão 11) Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?	23
Questão 12) Como você avalia o atendimento da Central de Atendimento?	24
Questão 13) Como você avalia o acolhimento, a recepção e os esclarecimentos para os ingressantes?	24
Questão 14) Como você avalia a forma de solicitação de documentos na Secretaria Acadêmica?	25
<b>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	26
Questão 1) Como você avalia a distribuição das atividades de gestão entre os docentes do seu departamento?	26
Questão 2) Como você avalia a organização dos fluxos administrativos nas diversas instâncias da Universidade?	27
Questão 3) Como você avalia a necessidade da titulação de livre docência hoje na Unifesp?	27
Questão 4) Como você avalia o incentivo da Universidade à capacitação docente?	28
Questão 5) Como você avalia a clareza do processo e julgamento sobre progressão funcional na Unifesp?	28
Questão 6) Como você avalia a eficácia do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) como uma ferramenta de gestão?	29
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>	31
Questão 1) Como você avalia a quantidade de exemplares disponíveis para empréstimo na biblioteca?	31
Questão 2) Como você avalia as condições de infraestrutura para a atuação dos docentes e técnicos na Unifesp?	31
Questão 3) Como você avalia a divisão dos espaços físicos de pesquisa entre os professores?	34
Questão 4) Como você avalia o acesso à rede de internet cabeada e WIFI no campus?	35
Questão 5) Como você avalia os equipamentos didáticos nas salas de aula (lousa, datashow)?	36
Questão 6) Como você avalia a adequação e suficiência dos laboratórios didáticos?	36
Questão 7) Como você avalia os computadores para uso dos alunos nos laboratórios de Informática?	37

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

Questão 8) Como você avalia os espaços destinados para alimentação e convivência?	38
Questão 9) Como você avalia a adequação e suficiência dos laboratórios didáticos?	39
<b>IDIOSSINCRASIAS</b>	40
Questão 1) Como você avalia o horário de funcionamento da biblioteca do campus?	40
Questão 2) Entendendo que a missão do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE Diadema é criar uma cultura sobre formação de professores, como você avalia a sua participação nas atividades do CEFE?	40
Questão 3) Como você avalia a quantidade de técnicos administrativos em educação no Campus?	41
Questão 4) Como você avalia o serviço de limpeza nas unidades do campus?	41
Questão 5) Como você avalia o sistema de arquivo do campus?	42
Questão 6) Como você avalia a quantidade de técnicos administrativos em educação no Campus?	42
Questão 7) Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?	43
Questão 8) Como você avalia a preocupação com a saúde do trabalho dos servidores?	43
Questão 9) Como você avalia a sua disponibilidade de tempo, dentro de seus horários de trabalho, para coordenação/realização de atividades de extensão?	44



## Comissão CPA-Local Campus Diadema



### INTRODUÇÃO

Dado o devido intervalo de acomodação às mudanças que a epidemia da Covid 19 causou na sociedade e, mais especificamente, nas Universidades, em 28/08/2020 retomamos nossos trabalhos da comissão CPA-Local reunindo, em parceria com a Direção do Campus e Direção Administrativa, as instâncias acadêmico-administrativas para traçarmos uma estratégia para a implantação do instrumento de autoavaliação do campus, já desenvolvido e informatizado, uma vez que as aulas já haviam começado. Determinou-se nesta ocasião que a semana de autoavaliação do Campus Diadema seria de 21 a 25 de setembro de 2020.

Após a aplicação do instrumento de avaliação e consolidação das respostas do instrumento de avaliação, o que gerou o relatório Resultado da Autoavaliação de 2020 acessível em: <http://200.144.93.83/relatorio-avaliacao2020/>, as respostas dos itens avaliados foram analisados pelos membros das instâncias universitárias no sentido de propor ações reparadoras para as problemáticas apontadas pelas três questões por eles priorizadas e que dizem respeito a suas competências para a elaboração do Plano de Melhorias do Campus Diadema que refletissem a participação de toda a comunidade acadêmica. Para atingir tal intento, as instâncias, após consulta a seus pares, preencheram um formulário contendo as propostas de ações endereçando-o à Comissão CPA-local.

Em 01/12/2020, a Comissão CPA em parceria com a Direção de Campus e com Direção Administrativa realizaram uma reunião com os responsáveis pelas instâncias para que cada uma das instâncias pudesse apresentar suas principais propostas para compor o Plano de Melhorias do Campus de Diadema. As propostas encontram-se acessíveis em: <https://www.unifesp.br/campus/dia/formulario-cpa-relatorio-analitico-2020>

### SEQUÊNCIA DAS APRESENTAÇÕES DOS FORMULÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS DO CAMPUS

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

Ordem da Apresentação	Instância que enviou formulário	Instância superior a quem responde
1	Secretaria Acadêmica	Diretoria Acadêmica do campus
2	Biblioteca	
3	CEFE	
4	NATEP	
5	Departamento de Ciências Farmacêuticas	
6	Departamento de Física	
7	Departamento de Química	
8	Departamento de Engenharia Química	
9	Departamento de Ciências Exatas e da Terra	
10	Câmara de Graduação	Pró-Reitoria de Graduação
11	Comissão de curso de Ciências Ambientais	Câmara de Graduação
12	Câmara de pós-graduação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
13	Programa de Pós-graduação de Engenharia química	Câmara de pós-graduação
14	ProfMat	
15	Departamento Administrativo	Diretoria Administrativa
16	Divisão de Tecnologia da Informação	
17	Divisão de Infraestrutura	
18	Divisão de Gestão Ambiental	

As ações propostas foram organizadas segundo os cinco eixos recomendados no Instrumento de Avaliação Institucional do INEP e classificadas pelo seguinte critério:

I – A instância se compromete pela ação sugerida – Neste caso, a ação irá compor o Plano de Melhoria do Campus.



## Comissão CPA-Local Campus Diadema



II – A instância propõe ação à outra instância especificamente. Neste caso a proposta somente irá para o Plano de Melhoria do Campus mediante um parecer da instância específica aprovando o item para o Plano de Melhoria do Campus.

III – A instância faz uma proposta genérica ou se referindo a várias instâncias. (Neste caso a proposta deverá ser discutida pela comunidade e aprovada na congregação do campus para compor o Plano de Melhoria do Campus).

Cinco ações, classificadas como I, foram enviadas pela comissão CPA para as instâncias citadas na proposta de outra instância para darem seu parecer quanto à viabilidade da ação proposta sugerida para que sua instância executasse. A Comissão local – CPA recebeu retorno de quatro ações. Todas foram recusadas pela instância citada e, portanto, foram excluídas deste documento. As demais ações classificadas como I, foram consideradas aceitas e fazem parte do documento base para a elaboração do Plano de Melhorias do Campus Diadema.

Na reunião de dezembro formou-se um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta do Plano de Melhorias do Campus Diadema, a ser apreciada e aprovada na Congregação do campus, encerrando o ciclo avaliativo 2018 a 2020. Da composição do GT participarão membros da CPA-Local, representação da Direção do Campus – Prof. Dr. Wagner Luiz Batista e representante da Diretoria Administrativa – Nathan André Luiz Valesko Blaske e João Carlos Alves Duarte. Ficou ainda acordado que os trabalhos do GT formado extrapolam as competências da comissão CPA-Local e estes teriam início em fevereiro de 2021. Por força do cumprimento de prazos do MEC para o relatório final e datas de entrega estipuladas pela Comissão Central CPA, o Plano de Melhorias não poderá fazer parte deste documento.

Passaremos agora a apresentar o Documento Base para a elaboração do Plano de Melhorias do Campus de Diadema que contém as propostas organizadas nos eixos propostos pelo INEP e ainda apontam para as questões do instrumento de avaliação elencadas pelas instâncias.

### I - DOCUMENTO BASE PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS DO CAMPUS DIADEMA

#### EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Questão 1) Como você avalia o interesse da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação?

Propostas de ações			
Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)
CPA	A CPA-LOCAL pretende fazer um chamamento a toda comunidade acadêmica para esta etapa de conclusão da autoavaliação no site do Campus.	A CPA-LOCAL pretende cultivar o interesse dos alunos na autoavaliação promovendo um encontro de seus representantes com a CPA-Local, Direção do campus e NAE para conscientizá-los da importância da participação.	Entendemos que a ação em longo prazo deva ser elaborada pela comissão local no momento da elaboração do próximo instrumento de autoavaliação.

Questão 2) Como você avalia a utilização dos resultados da auto-avaliação do campus em seu departamento/setor?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
Departamento de Ciências Farmacêuticas	Após a conclusão e divulgação do relatório de auto-avaliação mais	Utilizar os resultados do relatório de auto-avaliação para nortear as	Idem médio prazo

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

	recente, realizar uma reunião com todos os membros do departamento para apresentar o referido relatório, discutir seus resultados e realizar apontamentos.	políticas departamentais de médio e longo prazos.	
<b>Departamento de engenharia Química</b>	Em virtude das atividades acadêmicas não tivemos tempo disponível para uma análise dos resultados.		Trabalhar metas por departamentos e suas necessidades

### Questão 3) Como você avalia o interesse da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação?

Instância proponente	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longoprazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)</b>
Departamento de Engenharia Química	Ainda são poucos que se envolvem nessa discussão	Apresentar pontos mais específicos para cada setor (no caso Departamento) discutir e ter as metas	Como os departamentos almejam expandir? Em quais segmentos de atuação? Mais pesquisas? Extensão?

### EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Questão 1) Como você avalia a internacionalização que está sendo implementada na Unifesp?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)	Descrição da ação de longoprazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)
<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>	Promover mais relações de nossos TAEs e docentes com universidades latino americanas e africanas.	Cobrar treinamento para docentes e TAEs, e uma definição sobre os procedimentos de contratação de docentes visitantes, a fim de agilizar o processo e deixá-lo mais transparente, buscando reduzir burocracias.	Propor que os regulamentos construídos sejam inseridos no regimento geral da Unifesp, ou em uma portaria da reitoria, institucionalizando e padronizando o processo, de modo que, quem quiser trazer docentes visitantes, possa ter segurança e respaldo quanto aos procedimentos. Cobrar por melhorarias nos serviços de relações internacionais da Unifesp (com mais TAEs e docentes com cargos de gestão, mas para tal os departamentos precisam poder atribuir cargos de gestão para não serem sempre os mesmos).
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Ainda temos pouca visibilidade destas informações, embora tenha os informes dos boletins semanais da PROPGPQ	Incentivar palestras de profs convidados do exterior e visitas de estágios técnicos para docentes e alunos PPG	Incentivar a capacitação dos docentes para pós-doc.

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

<b>Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química</b>	Participação em editais OEA e orientações em programas fora do País.	Apoio aos docentes para realização de pós doutoramento fora do Brasil e Plano de projetos de pesquisa com colaboração internacional.	Plano de projetos de pesquisa com colaboração internacional.
--	--	--	--

### Questão 2) Como você avalia a acessibilidade em nosso campus?

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longoprazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. ( caso haja)</b>
<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>	Cobrar rampas e plataformas elevatórias, em caráter de urgência, no Eldorado e no Complexo Didático.	Levar a discussão para a congregação do campus Diadema, sobre questões pedagógicas que podem favorecer a inclusão, construindo em conjunto estratégias para isso.	Discutir se seria o caso de propor a inserção de um assento na congregação para o NAI, de modo que o mesmo possa participar das discussões e decisões do campus, sempre trazendo as questões de inclusão e acessibilidade, que são transversais.
	Medidas imediatas: 1. estabelecer paridade de representação em todas as instâncias da universidade; garantir além do acesso a permanência estudantil; e garantir espaços adequados de convivência estudantil em todos os campi.		

## Comissão CPA-Local Campus Diadema



<b>Divisão de Infraestrutura</b>	Identificar junto ao NAI-Diadema quais são todos os problemas de acessibilidade do campus, considerando as normas técnicas e legislação vigentes, e elencar quais são as prioridades para resolução, de acordo com uma avaliação de risco de cada demanda.	Prever junto às demais áreas administrativas e acadêmicas, editais de compras para mobiliário adaptado, sinalização especial e equipamentos de infraestrutura que tornem acessíveis os espaços do campus. Executar pequenas reformas e adaptações em espaços mais prioritários ou de simples atendimento.	Planejar e promover reformas e adequações de grande impacto nas edificações mais antigas ou com maior dificuldade de atendimento.
<b>Comissão de Curso de Ciências Ambientais</b>		A Comissão de Curso pretende acompanhar a implantação de projetos físicos e organização de espaços da universidade, a fim de verificar o atendimento a critérios de acessibilidade, identificando eventuais problemas.	Produzir um relato sobre eventuais problemas identificados quanto à falta de acessibilidade e /ou acessibilidade precária, que deverá ser encaminhado às instâncias cabíveis para tomada de providências.

**Questão 3) Como você avalia o incentivo à inserção da Universidade na Comunidade através de projetos de extensão pelas instâncias acadêmicas?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
	Chamamento aos professores e demais profissionais com orientações, sobretudo aos novos	Propor à direção do campus a promoção de encontros para discussão sobre essa temática para	Propor à direção do campus a promoção de encontros com outros campi para divulgação dos projetos

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>	ingressantes, sobre a valorização da relação entre a universidade e a comunidade por meio de projetos de extensão.	fins de esclarecimentos sobre a importância para a universidade de se estabelecer relação com a comunidade.	desenvolvidos, de modo a incentivar e cultivar a relação entre a universidade e a comunidade.
	Buscar financiamento para a extensão (custeio nos projetos), aumento do número de bolsas principalmente para os programas com vários projetos, valorização da extensão na progressão da carreira (envio de certificados como fazemos na pesquisa, contabilização para a progressão na carreira dos TAEs) e fornecimento de bolsas a membros externos à comunidade acadêmica envolvidos nos cursinhos populares, escolas de cidadania, etc. A exigência do coordenador e vice-coordenador ser servidor (não aceitar membro externo) acaba por permitir que docentes emprestem o nome mesmo que não possam participar das atividades.	Propor a alteração, junto à CPPD, das dimensões da extensão de forma que a valorize na nossa universidade (por ex., participação na organização de congressos científicos não é atividade extensionista porque estes congressos de pesquisa não possuem a participação da sociedade - fazem parte da validação do conhecimento científico). O PPI restringiu a discussão aos conselhos que mais se relacionam com o PPI (CG, CPgPq, CoEC, CAE). Não incluir, por exemplo, o conselho de planejamento e administração parece uma contradição pelo fato de a Pró-reitoria de planejamento estar diretamente envolvida, mas o seu conselho não (não aparece explicitamente no documento e desconheço o processo interno).	Promover campanhas e sugestões de alteração da dimensão da extensão em outras universidades via ANDIFES e ANDES - há interesses para se manter a dimensão da extensão como está e que aceita atividades de pesquisa como extensão para a progressão na carreira.

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

**Questão 4) Como você avalia a participação do seu departamento nas ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Física</b>	Discutir dentro do departamento medidas para aumentar a participação do departamento nas ações propostas elaborando um planejamento de médio e longo prazos.	Executar as ações anteriormente previstas para o médio prazo e ao mesmo tempo avaliar os seus impactos.	Executar as ações anteriormente previstas para o médio longo e ao mesmo tempo avaliar os seus impactos
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Temos pouca participação, embora já com participação em projetos de extensão	Engajar mais a comunidade nestas ações e com diferentes temas nos departamentos	Ter apoio de infraestrutura e técnicos para colaborar com as ações

**Questão 5) Como você avalia a oferta de programas de incentivo ao ensino à distância por parte das instâncias acadêmicas?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Física</b>	O DF tem ofertado cursos, eventos e projetos de extensão na modalidade à distância, com boa aceitação por parte dos discentes. Pretendemos seguir neste caminho, criando cada		

	vez mais possibilidades de acesso ao conhecimento no formato EAD		
--	--	--	--

**Questão 6) Como você avalia o investimento do recurso público em projetos de extensão do Campus Diadema como retorno para a sociedade?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
	Disponibilizar recursos do campus para a realização das atividades de extensão. Recursos como transporte, serviços de impressão, material de escritório que são importantes para as atividades de extensão.		Buscar apoio de deputados para obtenção de emendas parlamentares para fomentar ações extensionistas.

### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Questão 1) Como você avalia a biblioteca em relação às normas e condições de acessibilidade física?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
Biblioteca		A Biblioteca deve ser transferida para o Complexo Didático assim que o Prédio de Acesso estiver em funcionamento. A adequação do espaço deverá atender todas as condições de acessibilidade possíveis, já que a Biblioteca ocupará um espaço adaptado para sua instalação, mas dependerá de orçamento da Instituição.	Conforme previsto no PDInfra, a Biblioteca deve se instalar em espaço próprio, construído e planejado idealmente para que suas atividades sejam executadas plenamente e com todas as condições de acessibilidade.

Questão 2) Como você avalia as medidas para a diminuição do índice de evasão de curso de graduação?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
Câmara de Graduação	A presidência da Câmara irá solicitar aos coordenadores de curso para abordar o problema e consequências	A presidência da Câmara irá solicitar junto à comissão organizadora do SCUDD participação dos	

## Comissão CPA-Local Campus Diadema



	da evasão para a instituição e alertar para a otimização de tempo dos estudantes para evitar reprovações e, por consequência, evasão, durante a semana de calouros.	coordenadores de curso e presidente de Câmara espaço para abordar o problema e consequências da evasão para a instituição e alertar para a otimização de tempo dos estudantes para evitar reprovações e, por consequência, evasão.	
<b>Departamento de Química</b>	A Câmara de graduação, coordenadores de curso e núcleo de atendimento estudantil, devem trabalhar juntos, com constantes encontros e propostas. Uma sugestão seria a elaboração de projetos entre a Câmara de Graduação e o Programa de Aperfeiçoamento Didático (PAD) para que os alunos de pós-graduação desenvolvam atividades nas UCs com elevadas taxas de reprovação. A presença de estudantes de pós-graduação nas UCs pode facilitar a interação com os alunos através de acompanhamento mais próximo, troca de experiências, etc.	Priorizar canais de comunicação com os alunos, principalmente os ingressantes, a fim de suprir medos iniciais que são enfrentados com o ingresso na universidade. Política de tutorias, onde um aluno veterano e/ou docente acompanhe alunos ingressantes, com intuito de apresentar a universidade e os caminhos de cursar sem grandes obstáculos. Inclusão de Atividades Extra-Curriculares (dentro das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação) para que os alunos se motivassem a Criação de Salas de Aulas e/ou Grupos de Estudo para discussão de dúvidas, auxílios, etc. Para essas atividades poderia ser atribuído um número específico de horas/aula para os proponentes.	É preciso instalar a política de moradia estudantil, aumentar e incentivar o aumento de bolsas de monitoria e incentivos a criação, participação e expansão de empresas júniores. Além do aumento do número de bolsas de monitoria, poderia ter bolsas administrativas, pois essas bolsas também ajudariam no pagamento de suas despesas particulares. Exemplos: Bolsa de iniciação científica; Bolsa para Estágio na Biblioteca, Secretarias e outras instâncias administrativas; Bolsas para Estágio no NATEP; Bolsas para estágio na Central Analítica; bolsas para acompanhamento de alunos com deficiência. Um outro ponto que deve ser melhorado é a condição de transporte entre as diferentes

			unidades do campus que é muito difícil.
<b>Comissão de Curso Ciências Ambientais</b>		Com base em levantamentos fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Curso pretendem realizar estudo para diagnosticar possíveis causas de evasão entre os alunos do curso.	Para as causas identificadas no diagnóstico anterior que sejam passíveis de encaminhamentos por parte do curso, discutir e propor formas de reduzir a evasão.

### Questão 3) Como você avalia a atenção que os cursos de graduação estão dedicando ao índice de retenção de alunos?

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Câmara de Graduação</b>	A presidência da Câmara irá solicitar aos coordenadores de curso para abordar o problema e consequências da evasão para a instituição e alertar para a otimização de tempo dos estudantes para evitar reprovações e, por consequência, evasão, durante a semana de calouros.	A presidência da Câmara irá solicitar junto à comissão organizadora do SCUDD participação dos coordenadores de curso e presidente de Câmara espaço para abordar o problema e consequências da evasão para a instituição e alertar para a otimização de tempo dos estudantes para evitar reprovações e, por consequência, evasão.	

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

<b>Departamento de Física</b>	O DF tem notado que os cursos estão se dedicando cada vez mais ao levantamento de dados de retenção de alunos, e temos ofertado turmas extras das UC's de maior retenção de nosso departamento, sempre que a carga horária dos docentes permita	O DF tem notado que os cursos estão se dedicando cada vez mais ao levantamento de dados de retenção de alunos, e temos ofertado turmas extras das UC's de maior retenção de nosso departamento, sempre que a carga horária dos docentes permita	
-------------------------------	---	---	--

### Questão 4) Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Câmara de Pós-Graduação</b>	Criação de escritórios descentralizados de apoio ao pesquisador.	Manutenção dos escritórios descentralizados de apoio ao pesquisador.	Manutenção dos escritórios descentralizados de apoio ao pesquisador.

### Questão 5) Como você avalia a divulgação interna do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE Diadema?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>CEFE</b>	Aprimorar os processos de comunicação do CEFE com a comunidade		

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

Questão 6) Como você avalia a representação/participação dos discentes na gestão das instâncias?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>	Campanhas de esclarecimento dos discentes acerca da importância de sua participação na gestão das instâncias.	Cultivar o interesse dos discentes de modo permanente, a curto, médio e longo prazo	Discussão entre campus para que se estabeleça modos comuns de envolvimento dos discentes na gestão de instâncias
	Fazer uma rápida conversa com os discentes, nas aulas remotas síncronas, sobre a importância da auto-avaliação para todas as instâncias da Unifesp de Diadema.	Promover um fórum de discussão sobre avaliação e auto avaliação institucional, valendo horas atividades para os alunos.	Propor a inserção da discussão da Auto-avaliação institucional aos Congressos da Unifesp.
<b>Departamento de Física</b>	Muito fraca	Definir quais são representantes e os períodos que estão matriculados, para que possam de fato participar das reuniões.	Mostrar a importância desta representação para sociedade
<b>NATEPE</b> <b>OBS: Não existe no questionário essa abordagem voltada para o TAE, por isso uso essa questão tanto para discente quanto para TAE</b>	A efetiva participação dos alunos contribuirá para melhorias nos laboratórios da graduação que é de competência do Natepe no <i>campus</i> Diadema por isso é tão importante essa construção conjunta. Mesmo voltando para o presencial manter as reuniões online pode ser uma opção	Colocar as reuniões em horários flexíveis (como almoço e janta, por exemplo) para que os alunos possam participar. A participação dos TAEs nas reuniões deve ser contada no plano de trabalho.	Fazer um trabalho presencial e rodas de conversa de conscientização com discentes e inclusive TAEs para que sejam mais participativos. E exigir que em todos os locais de decisão tenha cadeira para TAE e discente, seja a nível geral da Unifesp ou local.

	para atrair mais alunos para os conselhos e departamentos.		
--	--	--	--

Questão 7) Como você avalia as ações do seu departamento na adequação dos laboratórios?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Divisão de Gestão Ambiental</b>	Gerenciar o cronograma de coleta dos resíduos químicos e biológicos e promover ações informativas sobre o descarte correto dos resíduos.	Promover futuros treinamentos sobre o descarte dos resíduos, ações informativas para adequação de estocagem, rotulagem dos produtos manuseados visando à segurança química e biológica.	Renovações dos treinamentos e apoio no projeto de construção e gestão dos abrigos de todos os tipos de resíduos a serem implantados.
<b>Departamento de Física</b>	O departamento criou um grupo de trabalho que auxilia o NATEPE no levantamento dos problemas relacionados aos equipamentos didáticos usados nas aulas de laboratório das Ucs de Física	Auxiliar o NATEPE quanto a aquisição de novos equipamentos que melhore a qualidade dos experimentos usados nas UCs de Física, tornando o ensino mais agradável aos alunos	

Questão 8) Como você avalia o incentivo da Universidade à capacitação docente?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

	<b>problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Química</b>	Maior visibilidade sobre o direito de capacitação e dos trâmites para solicitação. Diminuição da burocracia e não ter editais para pleitear o direito a licença capacitação.	Criação de cursos de extensão e capacitação de docentes. Flexibilidade para que os docentes possam fazer esses cursos. Criação de Cursos de Capacitação com profissionais de grande destaque da comunidade UNIFESP e de outras instituições. Poderiam ser atribuídos Pontos na Progressão Funcional dos docentes que fizessem os Cursos de Capacitação.	Incentivar todo o corpo docente a realizar pós-doutoramento no exterior, facilitando trâmites e auxiliando na contratação de docentes substitutos e internacionalização.

### Questão 9) Como você avalia a política de comunicação do Campus Diadema?

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Física</b>	Enquanto departamento, iremos disponibilizar mais informações em nosso site, de interesse dos docentes, discentes e público em geral		
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Regular	Necessidade de ter um boletim semanal do Campus	Para termos essa divulgação precisamos ter mais servidores TAEs para colaboração

**Questão 10) Como você avalia a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento entre os diferentes departamentos/setores/núcleos/órgão complementar do campus?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Inadequado	Já temos Centro de Custo, mas não temos recursos financeiros alocados.	Planejar quais recursos e como poderão ser alocados no departamento

**Questão 11) Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Regular	Precisamos avançar mais com projetos em empresas, principalmente nosso DEQ, que tem área de atuação em tecnologia, processos e aplicações	Fundamental ter nos Departamentos ajuda para aquisição de orçamentos e descrição dos itens para atuar nos editais de fomentos

### Questão 12) Como você avalia o atendimento da Central de Atendimento?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
Secretaria Acadêmica	A Secretaria Acadêmica entende que o atendimento nos 3 setores que compreendem a Secretaria Acadêmica tende a melhorar com o novo prédio de graduação.	A Secretaria Acadêmica requisitará novos funcionários, o que ajudará a sanar as deficiências do atendimento.	A Secretaria Acadêmica pretende implantar um fluxo que agilize o atendimento.

### Questão 13) Como você avalia o acolhimento, a recepção e os esclarecimentos para os ingressantes?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
Secretaria Acadêmica	A Secretaria Acadêmica entende que as ações descritas na questão tendem a melhorar com o novo prédio de graduação, facilitando o trabalho dos setores envolvidos.	A avaliação do resultado das ações realizadas a curto prazo nortearão os novos entendimentos, caso necessários.	A avaliação do resultado das ações realizadas a médio prazo nortearão os novos entendimentos, caso necessários.

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

**Questão 14) Como você avalia a forma de solicitação de documentos na Secretaria Acadêmica?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Secretaria Acadêmica</b>	A Secretaria Acadêmica não visualiza nenhuma possível mudança a curto prazo.	A Secretaria Acadêmica pretende trabalhar na criação de um novo sistema de solicitação de documentos.	Ao final de um determinado período a ser estabelecido pela Secretaria Acadêmica, o novo sistema será avaliado e, caso necessário, sofrerá alterações.

### EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Questão 1) Como você avalia a distribuição das atividades de gestão entre os docentes do seu departamento?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>		Elaboração de critérios que auxiliem ao chefe de departamento na valorização e manutenção da equidade das atividades docentes.	Discussão dos critérios elaborados no departamento com a comunidade da Unifesp de Diadema.
<b>Departamento De Física</b>	Discutir junto aos membros do departamento maneiras de incentivar a maior participação dos docentes em atividades de gestão. Como já realizado dentro do DCF propor a descentralização das atividades de gestão em grandes áreas conforme a temática: ensino, pesquisa, extensão e comunicação com a formação de grupos de trabalho que irão propor e avaliar ações de curto, médio e longo prazos.	Executar as ações anteriormente previstas para o médio prazo e ao mesmo tempo avaliar os seus impactos.	Executar as ações anteriormente previstas para o longo prazo e ao mesmo tempo avaliar os seus impactos.
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Regular	Há a necessidade de ter uma participação mais ativa dos representantes nos cargos de gestão	Planejar formas de incentivar as atividades de gestão

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

**Questão 2) Como você avalia a organização dos fluxos administrativos nas diversas instâncias da Universidade?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Diretoria Administrativa</b>	A Direção Administrativa fará reuniões específicas com as Divisões Administrativas a fim de entender a problemática e buscar soluções com as equipes.	Detectados os problemas de fluxos, agir com as Divisões Administrativas no sentido de melhoria dos fluxos.	Manter comunicação permanente não somente com as Divisões Administrativas como também com as demais instâncias que dependem dos serviços administrativos.
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Regular	Os fluxos precisam estar mais claros e visíveis para todos no site dos Campi	Incentivar a criação dos sites dos Departamentos, mas com apoio de TI para elaboração dos mesmos.

**Questão 3) Como você avalia a necessidade da titulação de livre docência hoje na Unifesp?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Interessante ter o título como mérito profissional, mas parece que a carreira docente não exige mais	Mostrar a finalidade do título e vantagens de tê-lo na Unifesp	Sendo uma exigência da Unifesp, ter mais apoio nos departamentos para preparar estes concursos

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

**Questão 4) Como você avalia o incentivo da Universidade à capacitação docente?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Regular	Precisamos incentivar mais.	Conhecer mais as necessidades de cada departamento e linhas de pesquisa para incentivar as ações de capacitação

**Questão 5) Como você avalia a clareza do processo e julgamento sobre progressão funcional na Unifesp?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Inadequado	Chefe de Departamento não tem acesso ao parecer final das progressões	Planejar visitas da CPPD e comissão nos Campi para discussão das progressões e particularidades de cada Campus dentro das atribuições docentes

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

**Questão 6) Como você avalia a eficácia do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) como uma ferramenta de gestão?**

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Bom	Precisamos ter mais acesso dos recursos que o sistema oferece.	Planejar um manual de utilidades práticas para docentes. No DEQ temos um manual para inserir férias, ofícios, afastamentos e progressões.
<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>	Propor as seguintes mudanças: O Sistema Eletrônico de Informação facilitou os procedimentos administrativos, principalmente, no que se refere o acesso rápido à aprovação da chefia e envio a outros setores. Também contribui com a transparência na Universidade. Entretanto, falta perfil individual no SEI. Hoje temos somente perfis coletivos no SEI, no DCET, por exemplo, 32 docentes acessam o mesmo perfil, e nesse sentido a ferramenta necessita ser aprimorada. Além disso, é necessário que todos os setores da universidade utilize tal ferramenta. Atualmente, o Comitê	Encaminhamento de proposta à Direção para ser enviada aos setores responsáveis em São Paulo	Encaminhamento de proposta à Direção para ser enviada aos setores responsáveis em São Paulo



## Comissão CPA-Local Campus Diadema



	de Ética em Pesquisa não utiliza essa ferramenta.		
--	---	--	--

### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Questão 1) Como você avalia a quantidade de exemplares disponíveis para empréstimo na biblioteca?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Biblioteca</b>	Plataformas de e-books nacionais A comunidade acadêmica já tem a sua disposição as duas maiores disponíveis no Brasil. A Biblioteca pretende intensificar a divulgação das assinaturas.	A Biblioteca pretende contratar a assinatura de títulos de e-books importados, além de comprar a versão impressa de títulos, nacionais ou importados, que ainda não tenham versão online, cujas demandas por empréstimo sejam alta.	

Questão 2) Como você avalia as condições de infraestrutura para a atuação dos docentes e técnicos na Unifesp?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Câmara de Pós-Graduação</b>	Atualmente atende às principais demandas, haja vista o bom rendimento dos programas de pós-graduação aqui instalados. Para melhorar, seria necessária a	Atualização contínua do parque de equipamentos	Atualização contínua do parque de equipamentos

## Comissão CPA-Local Campus Diadema



	contratação de mais servidores e a atualização do parque de equipamentos.		
<b>Diretoria Administrativa</b>	A Direção Administrativa promoverá reuniões com as Divisões Administrativas a fim de detectar quais são os problemas e enfrentá-los no limite de nossa competência e capacidade de recursos humanos e orçamentários.	Manter comunicação com as instâncias acadêmicas a fim de compreender quais seriam essas demandas e promover ações nos limites de nossa competência.	Promover a contínua avaliação da Infraestrutura do Campus e buscar formas de melhorar as condições de trabalho, dentro dos limites de recursos humanos, materiais e orçamentários.
<b>Divisão de Infraestrutura</b>	Identificar junto à comunidade acadêmica quais são os principais problemas que desqualificam os espaços do campus através de entrevistas ou questionários e também através de Análise Pós Ocupação (APO) das edificações, com a finalidade de embasar com dados e normas técnicas os principais problemas a serem enfrentados.	Prever junto às demais áreas administrativas e acadêmicas, editais de compras para mobiliário, sinalização, equipamentos de infraestrutura que melhorem a qualidade dos espaços do campus. Executar pequenas reformas e adaptações em espaços mais prioritários ou de simples atendimento. Planejar a implementação de mais áreas de convivência e bem-estar para a comunidade acadêmica.	Planejar e promover reformas e adequações nas demais áreas não prioritárias, a fim de padronizar e elevar a qualidade de todos os espaços.
<b>Departamento de Química</b>	Contratação de docentes e técnicos em campus que houver essa necessidade. É preciso tentar equiparar o número de servidores. Inserir técnicos especialistas para	É necessário que todos os laboratório, bem como as instalações, estejam de acordo com as normas de segurança para ter o AVCB. É necessário a instalação de um número maior de	Conseguir ter uma identidade através da criação de uma unidade, ou seja, diminuir a quantidade de unidades de um campus. Docentes, técnicos e alunos devem facilmente se

## Comissão CPA-Local Campus Diadema



	<p>suprir central analítica. Conseguir ter um número de técnicos de laboratório para atender todas as aulas de graduação, conseguindo se dedicar exclusivamente a unidade curricular durante todo o tempo de aula. As condições de infraestrutura são precárias, pois o campus está subdividido em diferentes instalações físicas.</p>	<p>capelas de exaustão nos laboratórios. O departamento de informática deveria ser mais atuante e colaborar com os servidores do campus para auxiliar na comunicação dos eventos e ações realizados no próprio campus, na UNIFESP e externos. Há falta de experiência dos servidores com o uso dessas ferramentas tecnológicas e há distanciamento do departamento de informática nesse sentido. Promover a criação e capacitação dos servidores para a publicação de notas, médias da Graduação e Pós Graduação no próprio campus. O mesmo vale para os assuntos relacionados ao setor de recursos humanos.</p>	<p>encontram e não ter dificuldades de locomoção. É necessária a contratação de servidores que atuem de forma intensa nas secretarias de pós-graduação, graduação, departamentos, e coordenações. Há falta de espaço comunitário para realizar reuniões, apresentações e seminários. Também há falta de espaço de integração com mesas e acessórios para refeições ou lanches caseiros.</p>
<b>Comissão de Curso de Ciências Ambientais</b>		<p>A Comissão de Curso pretende levantar os principais obstáculos à atuação dos docentes do curso decorrentes de problemas de infraestrutura.</p>	<p>A Comissão de Curso encaminhará diagnóstico executado anteriormente às instâncias cabíveis para tomada de providências.</p>
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Inadequado	<p>Melhorar a infraestrutura de sala de docentes, internet</p>	<p>Ter ações coletivas para buscar recursos para infraestrutura do Campus</p>
<b>Departamento de Ciências Biológicas</b>		<p>Melhorar a infraestrutura para desenvolvimento adequado das atividades de TAES, professores e</p>	<p>Centralização de todas as unidades no campus UNIFESP-DIADEMA</p>

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

		alunos: proporcionando ambientes arejados, acesso fácil a internet, dispositivos de comunicação e bem estar.	
<b>Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química</b>	Importante a contínua solicitação da contratação de mais servidores e a manutenção e atualização do parque de equipamentos com base em projetos de pesquisa	Manutenção e atualização do parque de equipamentos com base em projetos de pesquisa	Manutenção e atualização do parque de equipamentos com base em projetos de pesquisa

### Questão 3) Como você avalia a divisão dos espaços físicos de pesquisa entre os professores?

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Câmara de Pós-graduação</b>	A maioria dos docentes possui espaço para realização de trabalhos de pesquisa. Seria necessário condensar esses laboratórios em um único prédio.	Manutenção adequada dos espaços de pesquisa	Manutenção adequada dos espaços de pesquisa
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Ter um panorama das atividades de pesquisa de cada laboratório e avaliar as condições de cada espaço de acordo com a produção dos mesmos	planejar novos espaços para os pesquisadores sem espaço de pesquisa, independente de terem projetos aprovados	Incentivar mais a parceria entre as diferentes linhas de pesquisa, para fomentar participação em diversos fomentos e editais ( FINEP Infraestrutura, etc).

**Questão 4) Como você avalia o acesso à rede de internet cabeada e WIFI no campus?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Divisão de Tecnologia de Informação</b>	Fiscalizar criticamente a operação das empresas que prestam o serviço de link com a Reitoria; Continuamos a buscar uma solução de redundância do link da unidade José de Filippi; Instalação de antenas mais potentes nas unidades Florestan e LMMM, ambas hoje atendidas por radiofrequência (temos um par)	Reorganização e reestruturação dos segmentos de rede internos dos prédios e que sejam mais antigos; Verificar pontos a adicionar na nova licitação para empresas a fim de melhorar a prestação do serviço; Melhor informar os pontos hoje bem atendidos pelo Wifi, através de placas e informes em sites da Divisão, bem como os esforços para ampliação dessa cobertura	Compra de novos switches de rede e novos Access Points para ampliar o alcance da rede; Contratação de links de fibra para as unidades hoje atendidas por radiofrequência; Reestruturar o cabeamento vertical do Prédio de Vidro, centralizador da rede de 4 unidades do campus
<b>Departamento de Ciências Biológicas</b>	Investimento urgente em melhoria de velocidade e distribuição de sinal em todas as unidades.		

**Questão 5) Como você avalia os equipamentos didáticos nas salas de aula (lousa, datashow)?**

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Diretoria Administrativa</b>	A Direção Administrativa promoverá comunicação, seja com reuniões com as Divisões Administrativas que tenham relação com esse problema, seja com as instâncias acadêmicas a fim de detectar os problemas e possíveis soluções.	Dentro dos limites orçamentários, buscar a substituição ou reparação dos equipamentos a fim de melhorar ou manter a qualidade dos equipamentos.	Promover a avaliação constante dos equipamentos e pensar formas de melhorar o desempenho dos mesmos, dentro dos limites materiais e orçamentários.
<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Regular	Nas salas de aula não se tem mais os controles e, às vezes, os mesmos permanecem ligados no término do expediente	Ter em cada sala um controle e armário para armazená-lo

### Questão 6) Como você avalia a adequação e suficiência dos laboratórios didáticos?

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Divisão de Infraestrutura</b>	Identificar, com apoio dos usuários destes laboratórios, quais são os problemas de infraestrutura, considerando as normas técnicas	Planejar e promover reformas e adequações nas áreas mais críticas, atendendo as demandas prioritárias	Planejar e promover reformas e adequações nas demais áreas não prioritárias, a fim de padronizar e

	vigentes e elencar quais são as prioridades para resolução, de acordo com uma avaliação de risco de cada demanda.	de acordo com a avaliação de risco de cada.	eleva a qualidade de todos os laboratórios didáticos.
--	---	---	---

### Questão 7) Como você avalia os computadores para uso dos alunos nos laboratórios de Informática?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Divisão de Tecnologia de Informação</b>	Procurando constantemente soluções de software e versões do Windows que maximizem o desempenho; Promover boas práticas para o bom uso dos equipamentos, de maneira segura dentro do ambiente cibernético; Remover os privilégios administrativos de usuários dos equipamentos que não o demandem, a fim de diminuir a sobrecarga que os equipamentos sofrem hoje; Manutenção constante nos hardwares mais antigos; Informar sobre os computadores antigos e seus usos, como por exemplo os computadores de sala de aula que já	Formatação e reconfiguração dos computadores dos Laboratórios de Informática do José de Filippi, instalando versões que utilizem melhor o hardware disponível; Compra de SSDs em detrimento de HDs, aumentando a vida útil e tornando a usabilidade melhor; implementar um servidor de atualizações e incentivar a comunidade a trabalhar sempre com software atualizado; Processo semestral de levantamento e remoção dos softwares não utilizados nos ambientes de Graduação	Aquisição de novos computadores para uso acadêmico e administrativo; Planejamento e implantação de um plano de renovação constante de parque tecnológica, através de uma política que preze pelo bom desempenho e razoabilidade;

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

	possuem mais de 13 anos, portanto sua utilização é limitada a exibição de um vídeo, um documento ou apresentação, sem softwares pesados, ou os computadores do Docentes, que possuem também configuração modesta e atendem bem edição de documentos, pesquisas web mas não para execução de softwares mais pesados		
--	--	--	--

### Questão 8) Como você avalia os espaços destinados para alimentação e convivência?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
Departamento de Engenharia Química	Inadequado	Não temos espaços no Campus	Com a entrega do prédio de acesso teremos uma melhoria, mas o acesso ao prédio a partir do Ed de Pesquisa precisa ser melhor avaliado.

### Questão 9) Como você avalia a adequação e suficiência dos laboratórios didáticos?

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>NATEPE</b>	É necessário a compra de mais armários para organização dos materiais, bem como revisão periódica da efetividade dos equipamentos de EPC. (Lava olhos, Capelas e Exaustores).	É necessário mais espaços para organização e montagem das aulas e local de permanência para os TAES, com ventilação e minimamente ergonômico.	Sala de apoio para cada laboratório seria o ideal. Assim organizaríamos os materiais de acordo com o laboratório e suas especificidades.

### IDIOSSINCRASIAS

**Questão 1) Como você avalia o horário de funcionamento da biblioteca do campus?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Biblioteca</b>	Em outubro de 2020, foi encaminhado à Congregação do campus Diadema a necessidade de ampliação do quadro atual de servidores com a disponibilização de mais três assistentes administrativos, além dos três que atualmente fazem parte do seu quadro.	Assim que atendida a solicitação de ampliação do quadro de servidores da Biblioteca, o período de atendimento será ampliado, para no mínimo 12 horas.	

**Questão 2) Entendendo que a missão do Centro de Formação de Educadores da Escola Básica - CEFE Diadema é criar uma cultura sobre formação de professores, como você avalia a sua participação nas atividades do CEFE?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>CEFE</b>		Aferir (questionário) o motivo de professores e servidores cujas atuações se relacionam com a missão do CEFE não participarem do órgão	

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

		complementar. Identificar a possibilidade de aproximação do CEFE com esses profissionais.	
--	--	---	--

### Questão 3) Como você avalia a quantidade de técnicos administrativos em educação no Campus?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Departamento de Ciências Exatas e da Terra</b>	Elaborar uma proposta, dentro do conselho departamental, para a contratação de técnicos administrativos em Educação com todas as justificativas plausíveis para isso	Discutir tal proposta com a comissão do Curso de Ciências	Encaminhar a necessidade à Direção do Campus e propor os encaminhamentos possíveis para isso, tais como, concurso ou pactuação de vagas com os outros campus da Unifesp

### Questão 4) Como você avalia o serviço de limpeza nas unidades do campus?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Divisão de Gestão Ambiental</b>	Gerenciar a execução dos serviços quanto à manutenção e limpeza das áreas verdes.	Gerenciar o andamento da mão de obra existente para promover a manutenção de áreas verdes, manutenção das mudas de	Solicitar equipe técnica com quantitativo adequado em relação ao tamanho da área verde e demanda das Unidades do Campus Diadema.

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

		compensação ambiental e no auxílio para projetos na área ambiental.	
--	--	---	--

### Questão 5) Como você avalia o sistema de arquivo do campus?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)
<b>Divisão Tecnológica da Informação</b>	Criar uma pesquisa de cunho investigativo para melhor compreensão dos pontos fracos do serviço atualmente; Investigar e sanar pontualmente lentidão e outros problemas que possam impactar no trabalho dos que o demandam	Incentivar o uso do Google Drive com a conta Google Institucional (@unifesp.br), através da criação de tutoriais e informativos das funções disponíveis;	

### Questão 6) Como você avalia a quantidade de técnicos administrativos em educação no Campus?

Instância proponente	Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)	Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

<b>Departamento de Engenharia Química</b>	Planejamento das necessidades de aumentar o número de TAES em todos os setores do campus	Organização dos setores com as atividades administrativas básicas e ter ações para consolidar metas de melhorias neste setor	Definir panorama de melhorias dos diversos setores com a vinda de novos TAES
---	--	--	--

**Questão 7) Como você avalia o apoio técnico da universidade na gestão de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Departamento de Ciências Biológicas</b>	É fundamental termos técnicos alocados nos Departamentos para auxiliar no desenvolvimento de projetos de pesquisa de Docentes		

**Questão 8) Como você avalia a preocupação com a saúde do trabalho dos servidores?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>NATEPE</b>	Remover os tanques de lavadores de gás do prédio de vidro. Os tanques são basicamente inoperantes e espalham resíduos gasosos por todo o prédio. Ameaçando a segurança de	Realizar as medições de contaminantes e substancias nocivas nos ambientes de trabalho do José de Alencar e no José de Filippi. Precisamos desse relatório para	Realizar acompanhamento de saúde física e psicológica de todos os servidores do campus Diadema. Esse acompanhamento deve ser realizado

## Comissão CPA-Local Campus Diadema

	<p>todos os servidores, alunos e terceirizados. Instalar exaustores adequados em todas as salas de apoio, preparo e laboratórios no prédio José deFilippi. Muitos ambientes não têm exaustores e os ambientes que tem, são exaustores muito velhos e ineficientes.</p>	<p>segurança de todos os servidores e alunos da unifesp diadema.</p>	<p>no próprio campus e não centralizado no campus são paulo.</p>
--	--	--	--

**Questão 9) Como você avalia a sua disponibilidade de tempo, dentro de seus horários de trabalho, para coordenação/realização de atividades de extensão?**

<b>Instância proponente</b>	<b>Descrição da ação de curto prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de médio prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>	<b>Descrição da ação de longo prazo que será tomada para sanar a problemática apontada pelo item. (caso haja)</b>
<b>Câmara de Extensão e Cultura</b>	<p>Dialogar com as chefias dos técnicos no intuito de sensibilizá-las sobre a disponibilização de uma carga horária semanal mínima para participação dos mesmos em atividades de extensão.</p>	<p>Propor à PROEC que os técnicos sejam valorizados nas atividades de extensão, seja como proponentes ou membros da equipe das atividades de extensão. Esta proposição deverá envolver uma formalização da carga horária semanal envolvida na atividade, bem como o estabelecimento da carga horária semanal máxima que poderá ser</p>	



## Comissão CPA-Local Campus Diadema



		atribuída aos técnicos em atividades de extensão.	
--	--	---	--

**Diadema, 22 de fevereiro de 2021**

**Verilda Speridião Kluth**

**p/ comissão CPA-Local**

# CAMPUS GUARULHOS

Elaboração: profas. Graciela Foglia e Leti Squeff

O ano de 2019 foi dedicado ao esforço de recomposição da CPA local, sua regulamentação entre os órgãos do campus, e também a um novo diálogo com instâncias do campus que haviam sido visitadas em 2018.

A CPA foi parcialmente recomposta, com algumas ressalvas: os alunos não participaram mais das reuniões. Não conseguimos participação dos TAEs. A Direção Acadêmica também não participou das reuniões.

Apesar disso, fizemos algumas reuniões com os membros participantes, retomamos contato com órgãos do campus com quem havíamos conversado em 2018: a biblioteca, o TI e o NAE. As conversas com representantes desses órgãos foram para discutir em que medida problemas e desafios apontados no Questionário de Avaliação Institucional foram enfrentados e/ou contornados por cada órgão.

Percebemos que diversas instâncias do campus têm desenvolvido mecanismos internos de auto-avaliação.

## **Processo de institucionalização da CPA**

- Regimento da CPA do campus aprovada em 7 de março de 2019 (vide Anexo 1)
- Aprovada nova composição da sub-comissão da CPA do campus pela portaria 010 de 05 de julho de 2019 (vide Anexo 2)
- Representação da CPA no Projeto Meta- Observatórios de Guarulhos (vide Anexo 3)
- 

## **Reuniões realizadas em 2019:**

### ***- 11/06/2019 – Reunião CPA***

Estavam presentes Zeca, Cristina, Eduardo, Adalberto, Leticia, Graciela

Breve reunião onde se chegou ao consenso de que o maior problema do campus é a evasão. A evasão parece ser produto de vários fatores, entre eles a diferença entre as expectativas dos/das estudantes ao ingressar na Universidade e a realidade que encontram no que se refere a infraestrutura e condições de estudos. Foi pensada a possibilidade de fazer um formulário para ser respondidos pelos/as alunos/as que abandonaram os estudos.

### **23/10/2019 – Reunião CPA Central (fomos eu e o Eduardo)**

Ver ata em anexo (anexo 4).

#### **- 4/12/2019 - Reunião com TI**

No dia 4/12/2019, às 15hs, foi realizada uma reunião com o Sr. Maurício Massao Oura, responsável pela Divisão de TI, para oferecer um retorno em relação aos apontamentos surgidos no Questionário de Avaliação Institucional (QAI) e apresentados por esta comissão, em 2018, quanto aos serviços dessa Divisão. O Sr. Maurício assinalou que a percepção de melhoria advém do fato de ter sido feita uma gestão baseada na observação de riscos. A partir dessa estratégia, foram estabelecidos objetivos e planos

de ação que levaram à melhoria do funcionamento do TI. Também contribuiu para a essa situação, a integração com a Super Intendência de TI, que tem status de Pró-reitora, pois melhorou o fluxo de comunicação. Outras mudanças apontadas foram: 1) a criação de um catálogo de Serviços; 2) a descentralização da publicação de conteúdos, que passava pela DA/Eventos, com isso houve ganho de agilidade; 3) foi criado um calendário de atividades. Ainda está sendo estudada a possibilidade de outorgar maior autonomia para professoras/es na xerox e para imprimir material didático.

#### **- 4/12/2019 – Reunião com NAE**

No dia 4/12/2019, às 16hs30, foi realizada uma reunião com o Professor Prof. Dr. Alexandre B. Pereira, Coordenador do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), para oferecer um retorno em relação aos apontamentos surgidos no Questionário de Avaliação Institucional (QAI) e apresentados por esta comissão, em 2018, quanto aos serviços desse Núcleo.

Nessa reunião, fomos informadas que:

- 1) Atualmente, o NAE possui os seguintes profissionais para atender aos estudantes: uma assistente social, dois psicólogos, um médico (que vem em dias específicos da semana), um enfermeiro.
- 2) em 2019, mais de 500 estudantes procuraram diversas especialidades do NAE.

O professor nos informou que existe um certo desgaste entre o NAE e os estudantes devido à impossibilidade de lhes oferecer tratamento psicoterápico. Atualmente o NAE possui apenas dois psicólogos para atender os estudantes. Além

disso, a PRAE proíbe atendimentos psicológicos no campus, pois existe o Serviço Casa Psicoterapia. Por outro lado, este espaço só consegue tratar apenas os casos mais agudos.

3) Para 2020 está previsto um corte de 40% das bolsas Pape (são bolsas de seis tipos, cujo valor oscila entre 100 e 700 reais)

No ano passado, o NAE ofereceu cerca de 150 acolhimentos. Eles têm realizado “rodas de conversa” com os estudantes, mas a participação tem sido muito baixa. Em 2020, eles pretendem organizar grupos de discussão, sobretudo na calourada, sobre temas como 1) ansiedade e 2) fracasso escolar.

No ano passado, o NAE conseguiu assento na Câmara de Graduação, o que permitirá que o órgão possa interagir diretamente com os coordenadores e, assim, acompanhar mais de perto problemas com os estudantes.

#### - ***4/12/2019 – Reunião com Biblioteca***

O bibliotecário Caio Batista da Silva, chefe do órgão desde julho de 2018, tem promovido ações de controle e conhecimento dos usuários da biblioteca de modo sistemático.

Em 2019, fizeram uma “pesquisa de satisfação”, divulgada por email e pelas redes sociais. Tiveram cerca de 281 respostas. A biblioteca tem apostado nesse contato mais direto com os usuários, e implementou também um serviço de informação/serviço de referência, de modo a oferecer ajuda aos visitantes. Contudo, Caio reconhece que a comunicação ainda é um desafio para o órgão. A biblioteca recebe entre 800 a mil alunos por dia. Com apoio da Direção Acadêmica, a biblioteca atualmente conta com 10 estagiários, que até novembro haviam processado cerca de 16 mil novos livros. A meta para 2020 é chegar a 33 mil volumes processados.

#### - ***12/12/2019 – Reunião CPA Central***

A CPA Guarulhos participou dessa reunião, a primeira após muitos meses em que o órgão central ficou sem coordenador. Os diversos representantes das sub-comissões da CPA em cada campus se apresentaram. Foram discutidas estratégias e metas para 2020.

#### ***Outras atividades***

- Enviamos documentação de apoio e estamos em contato com os departamentos de Letras-Francês e de Letras-Espanhol, que estavam organizando documentação para visita do MEC.



---

## **Relatório de Atividades CPA/Local – Campus Osasco referente ao período 2019-2020**

***Relatório discutido e aprovado na Reunião Ordinária da CPA Local – Campus Osasco, realizada virtualmente em 12 de fevereiro de 2021.***

O presente relatório tem por escopo indicar à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo (CPA-central) as atividades desempenhadas e o estado da arte dos trabalhos da seção da referida instância na “Escola Paulista de Política, Economia e Negócios” (EPPEN) - campus Osasco. Para tanto, mostra-se pertinente fazer um resgate histórico acerca do momento institucional da CPA Local – campus Osasco (CPA-Osasco). Graças à descontinuidade de mandatos de vários dos seus membros, a CPA-Osasco ingressou 2019 sem reuniões periódicas, ações regulares ou medidas avaliativas em curso. Esta situação prosperou até o 2º semestre de 2019, quando a Congregação da EPPEN iniciou o processo de restabelecimento da instância – elegendo parte dos membros do colegiado. Assim em setembro de 2019, a sessão ordinária da Congregação definiu como integrantes da CPA-Osasco os servidores Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira (Representante TAE), Andreia Pereira (Representante TAE), Daniel Campos de Carvalho (Representante Docente), Elisangela Bardi da Fonseca (Representante TAE), Nena Geruza Cei (Representante Docente) e Pedro Scherer de Mello Aleixo (Representante Docente) (vide o anexo 1 deste relatório).

Ainda que sem a integralidade da sua composição (graças à ausência da representação do corpo discente), a CPA-Osasco logo voltou a organizar suas ações e compromissos. Já em dezembro do mesmo ano, a CPA-Osasco circundou as ações da CPA-central durante o processo de avaliação *in loco* com vistas à autorização para o funcionamento do curso de Direito da Unifesp no campus Osasco (avaliação n. 153393, processo 201711713), realizada entre 09 de dezembro de 2019 e 11 de dezembro de 2019. Na manhã do primeiro dia da visita, membros da CPA-Osasco e da CPA-central participaram de uma longa conversa com os avaliadores do INEP, em que se analisou as diversas



dimensões da avaliação institucional e de seus desdobramentos no contexto unifespiano. Vale lembrar que este momento da análise *in loco* pelo INEP foi precedido por uma série de conversas preparatórias nas semanas anteriores, em que um ou mais membros da CPA-Osasco estiveram em contato e/ou em reunião com a Coordenação *Pro tempore* do Curso de Direito, a Procuradoria Institucional da universidade e a própria CPA central.

Como é de conhecimento público, o primeiro trimestre de 2020 foi fortemente marcado pelo advento de uma situação de emergência sanitária global, fruto da ampla e generalizada disseminação da COVID-19. Tal contexto desarticulou o funcionamento de inúmeras atividades nas mais diversas frentes, havendo evidente repercussão também na dinâmica de trabalho das instituições de ensino superior. Como não poderia deixar de ser, esta conjuntura aguda também impactou várias ações da Unifesp, incluindo as atividades da CPA-Osasco – de tal modo que esta seção da CPA apenas voltou a se reunir no 2º semestre de 2020.

Neste período, houve a indicação dos novos membros pela Congregação do campus em 30 de outubro de 2020 e a incorporação no quadro de participantes da instância de Gabriela Yin Chen (Representante Discente) e Luisa Bastos Longo (Representante Discente) (vide o anexo 2), algo verificável na portaria de nomeação 3222/2020 (anexo 3) que complementou a portaria 3158/2020 (anexo 4). Também neste recorte temporal, destaca-se a participação de integrantes da CPA-Osasco em parte das reuniões periódicas de colegiado ampliado organizadas pela CPA-central bimestralmente, além da realização de conversas bilaterais entre membros da CPA-Osasco e a presidência da CPA Central.

Em dezembro de 2020, a reunião ordinária da CPA-Osasco definiu a necessidade de se convidar representantes de instâncias com atividades conexas às funções da CPA local para adensar a reflexão institucional do colegiado (de acordo com o anexo 5). Ademais, a CPA-Osasco também deu início ao processo de familiarização junto aos dados obtidos por meio de questionário avaliativo aplicado no campus em 2017 (esforço pertinente com vistas à eventual aplicação de um novo questionário em 2021). Além disso, um movimento institucional então identificado pelos membros da comissão como fundamental seria o de promover nos próximos meses um diálogo institucional envolvendo a CPA-Osasco, as Coordenações de Curso e as Chefias Departamentais da EPPEN, com o intuito de fomentar uma ressignificação e apropriação – por toda a comunidade desta unidade acadêmica – dos necessários trabalhos de acompanhamento e avaliação das ações desempenhadas no campus.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
*Campus Osasco*



---

Desta forma, os parágrafos acima destacam quais foram as atividades engendradas pela CPA Local (campus Osasco) e descortinam um amplo leque de possibilidades e desafios da atuação da instância, especialmente considerando as intensas dificuldades e particularidades do contexto atual.

## **Comissão Própria de Avaliação – Campus Osasco**



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo

Boletim de Serviço Eletrônico em 23/10/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

DIRETORIA ACADÊMICA - ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS - EPPEN - OSASCO

PORTARIA DIRETORIA ACADÊMICA EPPEN OSA N. 3158/2020

Composição da CPA local (Osasco) - Biênio 2019-2021

A Diretora Acadêmica da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), *campus* Osasco da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conforme Portaria n. 1.856 de 10 de maio de 2019, DOU página 54, seção 2, **RESOLVE:**

Art. 1º . Nomear os seguintes membros para a Comissão Própria de Avaliação do *campus* Osasco:

**Representantes Docentes:**

Daniel Campos de Carvalho  
Nena Geruza Cei  
Pedro Scherer De Mello Aleixo

**Representantes Técnico-Administrativo em Educação:**

Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira  
Andreia Pereira  
Elisangela Bardi da Fonseca

Art. 2º. Esta Portaria tem efeitos retroativos a 06 de setembro de 2019, data em que foi aprovada na Congregação.

**PROFA. DRA. LUCIANA MASSARO ONUSIC**

Diretora Acadêmica

Escola Paulista de Política, Economia e Negócios

Campus Osasco

Universidade Federal de São Paulo



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Massaro Onusic, Diretor(a) Acadêmico(a)**, em 23/10/2020, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clikando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0" informando o código verificador **0476550** e o código CRC **2A412A46**.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo

Boletim de Serviço Eletrônico em 30/10/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

DIRETORIA ACADÊMICA - ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS - EPPEN - OSASCO

PORTARIA DIRETORIA ACADÊMICA EPPEN OSA N. 3222/2020

Inclusão de representantes discentes na CPA Local - Biênio  
2019-2021

A Diretora Acadêmica da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), *campus* Osasco da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conforme Portaria n. 1.856 de 10 de maio de 2019, DOU página 54, seção 2, **RESOLVE**:

Art. 1º . Nomear e incluir os seguintes representantes discentes para a Comissão Própria de Avaliação do *campus* Osasco no biênio 2019-2021:

**Representantes Discentes**

Gabriela Yin Chen  
Luísa Bastos Longo

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**PROFA. DRA. LUCIANA MASSARO ONUSIC**

Diretora Acadêmica

Escola Paulista de Política, Economia e Negócios

Campus Osasco

Universidade Federal de São Paulo



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Massaro Onusic, Diretor(a) Acadêmico(a)**, em 30/10/2020, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clikando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0" informando o código verificador **0483323** e o código CRC **B94B8EE2**.



1                   ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO -  
2                   CAMPUS OSASCO - ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA  
3                   E NEGÓCIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
4                   REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2020

5  
6    Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte, nesta cidade de Osasco, à Rua  
7    Angélica, 100, no Sistema RNP reuniram-se os senhores membros da Congregação -  
8    Campus Osasco - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da UNIFESP, sob a  
9    presidência de Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic. Estiveram presentes os membros:  
10   Sr. Andreas Leber, Sra. Andreia Pereira da Silva, Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira  
11   Filho, Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari, Prof. Dr. Dan Rodrigues Levy, Prof. Dr.  
12   Daniel Campos de Carvalho, Sra. Elisangela Bardi da Fonseca, Sra. Emilia Tiemi  
13   Shinkawa, Prof. Dr. Flavio Tayra, Profa. Dra. Francielle Santo Pedro Simoes, Prof. Dr.  
14   Francisco Carlos Fernandes, Sra. Gabriela Yin Chen, Prof. Dr. Iage Zendron Miola,  
15   Profa. Dra. Ismara Izepe de Souza, Prof. Dr. Joao Alberto Alves Amorim, Sra. Juliana  
16   Mateusa Meira Cruz, Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, Profa. Dra. Luciana  
17   Massaro Onusic, Sra. Luisa Bastos Longo, Prof. Dr. Marcello Simao Branco, Sra.  
18   Marlene Rodrigues, Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira, Prof. Dr. Raphael Cezar da  
19   Silva Neves, Profa. Dra. Regiane Nitsch Bressan e Sra. Tatiana Travassos de Menezes.  
20   Justificaram ausência: Prof. Dr. Andre Roncaglia de Carvalho que foi substituído por:  
21   Prof. Dr. Raphael Cezar da Silva Neves, Profa. Dra. Daniela Verzola Vaz que foi  
22   substituída por: Prof. Dr. Flavio Tayra, Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti que foi  
23   substituída por: Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira. Justificaram ausência e não foram  
24   substituídos: Sra. Alessandra Ramada da Matta, Sr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos  
25   Dias, Prof. Dr. Fabio Alexandre dos Santos, Profa. Dra. Fernanda Emy Matsuda, Sra.  
26   Mizpa Mariano Barros, Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, Profa. Dra. Nildes  
27   Raimunda Pitombo Leite e Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno. Não justificaram  
28   ausência: Prof. Dr. Acacio Augusto Sebastiao Junior, Prof. Dr. Alvaro Luis dos Santos  
29   Pereira, Sra. Carolina Barros Canute, Prof. Dr. Fabio Cesar Venturini, Prof. Dr. Ivan  
30   Cesar Ribeiro, Prof. Dr. Joao Tristan Vargas, Sra. Larissa Reis Matoso, Sr. Marcio  
31   Amaro de Souza e Prof. Dr. Pedro Caldas Chadarevian. Tendo os senhores  
32   conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com 25  
33   presentes. A Presidente abriu a sessão cumprimentando a todos(as) informando que a  
34   sessão extraordinária de hoje seria para dar os encaminhamentos aos processos de





35 concurso público e aos processos seletivos simplificados. Informou que após saberem  
36 da oportunidade de darem andamento aos concursos de vagas pré-existentes a direção  
37 agendou, em conjunto com os chefes de departamentos, reunir a Comissão de Bancas  
38 e a Congregação para encaminhar os certames até o próximo dia 03 de novembro.  
39 Informou que a reunião da Comissão de Bancas aconteceu no dia de ontem, aprovando  
40 todas as aberturas de concursos que seriam apreciadas na reunião de hoje. Na  
41 sequência, pediu autorização ao conselho para incluir um ponto de pauta do  
42 Departamento de Ciências Contábeis que seria sobre a aprovação de composição de  
43 banca examinadora da subárea de *Sistemas de Informações Contábeis*. Os  
44 conselheiros aprovaram a inclusão de pauta por unanimidade. Na sequência, a  
45 Presidente abriu a seção de **EXPEDIENTE** retirando as atas das sessões realizadas  
46 em 2019 (fevereiro e setembro), pois ela não conseguiu ler os documentos com  
47 antecedência. Informou que submeteria as atas na próxima reunião, dia 06 de  
48 novembro. Na sequência, submeteu a ata da sessão ordinária realizada dia 02 de  
49 outubro de 2020. **A ata foi aprovada com uma abstenção.** Dando continuidade à  
50 reunião, a Presidente informou que os **INFORMES** da Direção Acadêmica seriam  
51 repassados na sessão ordinária de novembro. Na sequência, perguntou se a Direção  
52 Administrativa teria informe a transmitir. Com a palavra, a diretora administrativa  
53 Juliana Mateusa informou que hoje seria o último dia de execução da verba PROAP do  
54 Mestrado em Economia e Desenvolvimento e, portanto, pediu que as solicitações  
55 fossem encaminhadas o mais rápido possível. Informou que o saldo era de pouco mais  
56 de três mil reais, porém, poderia ser utilizado. Com a palavra, a Presidente informou  
57 que a *Semana do Servidor Público* estava acontecendo e aproveitou a oportunidade  
58 para parabenizar todos pelo dia e disse que todos somos importantes para o  
59 desenvolvimento do país. Na sequência, a professora Ismara, Presidente da Câmara de  
60 Graduação, informou que os planos de ensinamentos de todos os cursos já estavam  
61 publicados no site do *campus*. O professor Raphael Neves, vice-coordenador da  
62 Câmara de Pós-graduação e Pesquisa informou que a professora Nildes Pitombo fora  
63 reconduzida para representar a CmPOS na Comissão de Avaliação de Estágio  
64 Probatório e que o professor Marcello Simão Branco seria seu suplente. Seu segundo  
65 informe foi sobre os prazos que os professores visitantes teriam para enviar seus  
66 relatórios e pediu que os departamentos ficassem atentos aos prazos. O professor  
67 Raphael informou o processo que continha os prazos e os fluxos:  
68 23089.119026/2020-55. A Presidente informou a todos que, conforme já vem





69 ocorrendo desde setembro, as sessões da Congregação agora estavam sob o  
70 gerenciamento do sistema GESCON de reuniões e reforçou a informação que já fora  
71 enviada por e-mail sobre as justificativas de ausência serem registradas pela intranet.  
72 Disse que, por enquanto, as justificativas enviadas por e-mail seriam assimiladas, mas  
73 que a partir do ano que vem as justificativas somente seriam registradas pela intranet.  
74 Sem mais informes, a Presidente passou, então a tratar da **ORDEM DO DIA: (1)**  
75 **Administração:** Abertura de concurso subárea de *Finanças*. Com a palavra, o chefe  
76 do Departamento Acadêmico de Administração (DAA), professor Bolívar Godinho,  
77 apresentou o edital do referido concurso que seria para suprir a exoneração do  
78 professor André Saito. A única alteração a ser feita foi colocar a palavra *Engenharia*  
79 no plural nos requisitos de titulação. **A abertura de concurso foi apreciada e**  
80 **aprovada por unanimidade pela Congregação. (2) Administração:** Abertura de  
81 processo seletivo simplificado subárea de *Economia*. O professor Bolívar informou que  
82 se tratava da vaga para substituto da professora Pollyana Carvalho que se encontrava  
83 cedida para outra instituição. **A abertura de processo seletivo simplificado foi**  
84 **apreciada e aprovada por unanimidade pela Congregação. (3) Administração:**  
85 Abertura de processo seletivo simplificado subárea de *Administração Geral*. O chefe do  
86 DAA informou que se tratava da vaga para substituto da professora Luciana Onusic  
87 que atualmente estava como diretora acadêmica. **A abertura de processo seletivo**  
88 **simplificado foi apreciada e aprovada por unanimidade pela Congregação. (4)**  
89 **Ciências Atuariais:** Abertura de concurso subárea de *Contabilidade Financeira*. Com  
90 a palavra, o chefe do Departamento de Ciências Atuariais, professor Dan Levy,  
91 informou que se tratava da última vaga que o departamento recebeu e não chegou a  
92 ter candidatos habilitados no último concurso realizado em 2018 para esta vaga.  
93 Segundo o novo PPC, havia uma defasagem nessa área de Contabilidade e, portanto, o  
94 departamento definiu um perfil com candidato da área de Ciências Contábeis e a  
95 Comissão de Bancas, ontem, sugeriu alterar o doutorado de Ciências Contábeis para  
96 doutorado na área de Ciências Sociais Aplicadas para não correr o risco de não haver  
97 candidatos inscritos e haver uma maior abrangência. **A abertura de concurso foi**  
98 **apreciada e aprovada por unanimidade pela Congregação. (5) Ciências**  
99 **Contábeis:** Abertura de concurso subárea de *Finanças*. Com a palavra, o chefe do  
100 Departamento de Ciências Contábeis, professor Francisco Carlos, informou que a vaga  
101 tratava-se da vaga antes ocupada pelo professor Hsia Hua Sheng que havia pedido  
102 exoneração. **A abertura de concurso foi apreciada e aprovada por unanimidade**





103 **pela Congregação. (6) Ciências Contábeis:** Abertura de processo seletivo  
104 simplificado subárea de *Contabilidade Social e Ambiental*. O professor Francisco  
105 informou que se tratava da vaga para substituto da professora Heloisa Hollnagel que  
106 estava atualmente cedida para a Capes. Fora notado pela Congregação que no  
107 documento de abertura constava a informação de Prova Escrita, porém, não havia esta  
108 fase para os processos seletivos simplificados. A Congregação sugeriu, então, colocar  
109 pesos de 5 tanto para a fase de Prova Didática, tanto para a Arguição de Memorial. **A**  
110 **abertura do processo seletivo simplificado foi aprovada por unanimidade pela**  
111 **Congregação. (7) Inclusão de pauta: Ciências Contábeis:** Aprovação da composição  
112 da banca examinadora da subárea de *Sistemas de Informações Contábeis*. O professor  
113 Francisco pediu desculpas pela confusão por não ter se atentado a pautar a aprovação  
114 da banca também na Congregação, pois acreditava que ao pautar na Comissão de  
115 Bancas automaticamente também estaria pautado na Congregação, mas refletiu que  
116 não se tratava de mesma instância. O professor, na sequência, disse que a vaga fora  
117 ocupada pelo professor Rosenei Novochadlo que havia falecido. Informou que fizeram  
118 as análises de possíveis conflitos de interesses da banca com os seis candidatos  
119 inscritos e que não havia encontrado nada que impedia. **A composição da banca**  
120 **examinadora foi aprovada por unanimidade pela Congregação. (8) Comissão**  
121 **Própria de Avaliação:** Indicação de representantes estudantes na referida comissão  
122 local. A Presidente informou que nenhum estudante havia respondido aos e-mails da  
123 direção solicitando representantes e explicou que esta comissão formada em setembro  
124 de 2019 contava com representantes dos docentes, dos TAE e que precisaria também  
125 dos discentes. Com a palavra, a representante discente Luisa Bastos informou que o  
126 Diretório Acadêmico fez a consulta aos alunos duas vezes, porém, não houve  
127 interessados e informou que ela e as outras representantes discentes na Congregação  
128 estavam em caminhos de finalização do curso, além de terem outros compromissos,  
129 por isso não poderiam se candidatar para a referida comissão. Com a palavra, a  
130 professora Luciana informou que esta comissão tinha a duração de apenas dois anos,  
131 com possível recondução e que ela teria, agora, apenas mais um ano para os trabalhos.  
132 A Presidente informou que as reuniões seriam entre uma ou duas vezes por semestre e  
133 explicou também que haveria necessidade de indicar um representante para a  
134 Comissão Central, na Reitoria. Com a palavra, a representante Gabriela Yin disse que,  
135 dada essa informação, ela e a Luisa poderiam ser as representantes na Comissão Local  
136 e que confirmariam, posteriormente, qual das duas seria a representante na Comissão





137 Central. **A Presidente agradeceu a disponibilidade das duas estudantes e seus**  
138 **nomes foram aprovados por unanimidade pela Congregação.** Nada mais havendo  
139 a tratar, para constar, eu, Ricardo Vieira Bertoldo, secretário, lavrei a presente ata  
140 que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr<sup>a</sup> Presidente.

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic  
Diretora Acadêmica do Campus Osasco  
Presidente da Congregação - Campus Osasco - Escola Paulista de Política, Economia e  
Negócios

Ricardo Vieira Bertoldo  
Secretário da Congregação - Campus Osasco - Escola Paulista de Política, Economia e  
Negócios





**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA  
UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 06.09.2019**

1 Ao sexto dia do mês de setembro de 2019, no auditório Prof. Dr. Antonio Roberto Espinosa, localizado  
2 no piso térreo do edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a  
3 presidência do Diretor Acadêmico em Exercício, Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, realizou-se  
4 Reunião Ordinária da Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Compareceram o a  
5 Diretora Administrativa, Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz, e os(as) conselheiros(as) que constam da  
6 lista de presença. O presidente inaugurou os trabalhos às 10h28min, primeiramente, cumprimentando  
7 os presentes e, em seguida, tratou dos informes: 01- Na quarta-feira passada, houve uma audiência  
8 pública sobre o bloqueio orçamentário e o programa Future-se, onde participaram o vice-reitor Nelson  
9 Sass, os pró-reitores Pedro Arantes, Tania Mara, Anderson Rosa e seus respectivos adjuntos e o reitores  
10 dos institutos federais da região metropolitana de São Paulo e seus representantes. Foi exposto que o  
11 bloqueio orçamentário incide em 30% da verba da universidade e a liberação dos valores, como  
12 contingenciamento, está sendo de 10% em junho, 10% em julho e 10% em agosto, porém tivemos  
13 liberados apenas 5% neste último mês. Quanto ao programa Future-se, o professor Pedro Arantes  
14 explanou sobre o resultado da avaliação coordenada por ele, apresentada no CONSU, onde teceu-se  
15 várias críticas por ter sido elaborado sem consulta às universidades, sem consulta pública, falta de  
16 estrutura em vários pontos, entre outros, e o colegiado do CONSU decidiu por não aprovar o projeto.  
17 02- Decisões da Câmara de Graduação: O professor deu ciência ao colegiado sobre às  
18 decisões/aprovações das solicitações de extensão de prazo de integralização de curso, previamente  
19 enviada a este colegiado. 03- Informe do NAE: O senhor Carlos leu o seguinte texto: “O NAE gostaria  
20 de registrar os agradecimentos a todos e todas que de alguma forma apoiaram a realização da II  
21 Semana das Diversidades. Nominalmente, queremos registrar os agradecimentos: a Profa. Luciana  
22 Onusic, Profa. Ana Carolina, Profa. Fernanda Matsuda, Prof. João Tristan, Prof. Daniel Carvalho,  
23 Prof. Dan Levy e Prof. Rodrigo Medina aos servidores técnico-administrativos em educação, Fabio  
24 Orsi, Vivian Pataro, Tatiana Travassos, Rosangela Rocha, Elisangela Bardi, Andreia Naomi, Naiara  
25 Souza, Renato Luna, Simone Caldas (campus Guarulhos) aos nossos queridos motoristas, senhores  
26 João e Aparecido, a toda equipe do SESC Osasco que participou conosco, a gerente da unidade Sra.  
27 Ana Paula, aos senhores, Adenor, Clovis Ribeiro, Mateus e Artur, além de todos os(as) palestrantes



ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

28 que se dispuseram a participar gratuitamente das nossas atividades, a tribo indígena Tekoa Yvy  
29 Porã que nos recebeu para uma visita de campo, ao Coletivo Somos Todos Guarani, a Beatriz Terrim  
30 da Atlético (AAAUO) do campus e os(as) bolsistas e voluntários(as) dos projetos do NAE, além  
31 registrar a presença do Secretário de Cultura de Osasco Sr. Éder Alberto Ramos Máximo. Por fim,  
32 fazer um agradecimento especial a Prof. Máira Tavares da Universidade Estadual de Santa Cruz  
33 (UESC), da Bahia que nos apoiou com a programação e realização de toda a Semana. Assim, feitos  
34 os agradecimentos, convidamos todas e todos para uma reunião de avaliação na próxima semana,  
35 terça dia 10/09 às 14h na sala do NAE”. O professor Julio, em nome da Congregação parabenizou  
36 a todos os envolvidos na realização desta atividade. 04- Informe do curso de Direito: O professor  
37 Daniel Carvalho informou que o curso de Direito está submetido à PROGRAD e mês passado foi  
38 composta a nova coordenação do curso, sendo ela: Professores Iagê Miola e Álvaro Pereira,  
39 coordenador e vice-coordenador respectivamente. Ainda, agradeceu a todos e, também, à  
40 Congregação pelo sucesso na realização do EPED, ocorrido no início do mês passado. Ressaltou o  
41 empenho de todos os envolvidos, desde os terceirizados, alunos, técnicos, as diretorias  
42 administrativa e acadêmica e docentes e, novamente, agradeceu. Com a palavra, o professor Iagê  
43 ratificou as palavras do prof. Daniel Carvalho em relação ao EPED e destacou que o evento ocorreu  
44 de 05 a 09 de agosto, recebendo mais de 650 inscrições, com participantes vindos de 21 estados do  
45 Brasil e dos países Chile, Peru, Argentina e Estados Unidos. Esse foi o maior dos nove eventos  
46 antecedentes. O professor Julio parabenizou a todos pelo sucesso na realização do evento, e  
47 salientou que esse foi o maior evento ocorrido na EPPEN. A professora Marina solicitou que os  
48 itens da deliberados pela Câmara de Graduação fossem homologados e não apenas informados a  
49 este colegiado. Dessa forma, o professor Julio retornou a questão e apresentou ao colegiado a  
50 deliberação positiva da Câmara de Graduação em prorrogar o prazo de integralização do curso por  
51 seis meses do aluno Gabriel Felipe F. Lima e da aluna Letícia Vila Boas Pugliese Falararo. O  
52 conselho homologou a decisão da Câmara de Graduação por unanimidade. EXPEDIENTE:  
53 Aprovação das Atas: 26/06 extraordinária, 03/05 ordinária, 05/04 ordinária, 01/03 ordinária.  
54 Questionado se havia comentários ou sugestões, o colegiado não se manifestou e aprovou  
55 unanimemente as atas. **ORDEM DO DIA: 01. Casas do Campus Quitaúna:** O professor Julio  
56 solicitou que a senhora Juliana apresentasse a situação ao colegiado. Com a palavra, a senhora Juliana



ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

57 informou que há 4 (quatro) casas vazias e as chaves já se encontram em poder da UNIFESP. Outras 6  
58 (seis) casas ainda não foram repassadas à UNIFESP, o que ocorrerá com o tempo. Em uma dessas  
59 casas, uma senhora viúva habita. Essa situação já está sendo tratada pela diretoria de imóveis da  
60 UNIFESP e, caso não seja resolvida de forma amigável, será via processo judicial. Na semana anterior,  
61 junto ao professor Pedro Arantes e o senhor Cláudio Lemos, houve uma reunião com a Prefeitura de  
62 Osasco, departamento de uso do solo, onde foi solicitado o desmembramento da matrícula desses  
63 imóveis e da creche, que está em fase final de construção, para as regularizações legais necessárias.  
64 Segundo sugestões da Pró Reitoria de Planejamento, é possível vários destinos para esses imóveis:  
65 reforma para uso da UNIFESP, venda, cessão onerosa, porém para qualquer ação é necessário observar  
66 o orçamento. O professor Julio propôs a formação de um grupo de trabalho que estude essa situação e,  
67 até o final do ano, apresente uma proposta. O professor João Tristan e a senhora Juliana se  
68 candidataram. O professor Julio esclareceu que, havendo mais interessados em compor esta comissão,  
69 sejam docentes, discentes ou TAE's, os mesmos poderão somar-se aos já inscritos. A senhora Juliana  
70 sugeriu que servidores da infraestrutura também compoñham o grupo de trabalho. Ficou combinado  
71 dessa informação ser divulgada aos centros acadêmicos, docentes e TAE's, como um chamamento  
72 para composição do grupo. Esclarecidos, os membros do conselho aprovaram por unanimidade a  
73 criação do grupo de trabalho e sua composição. **02. Reorganização dos serviços internos do campus**  
74 **Osasco devido ao bloqueio de verbas.** O professor Julio informou que o ponto trata de uma discussão  
75 que pode render deliberações e, novamente, solicitou a senhora Juliana apresentar as informações.  
76 Apresentando uma planilha via Datashow para os conselheiros acompanharem a explanação, a mesma  
77 informou que o primeiro semestre havia sido tranquilo e que em janeiro foi empenhado 50% do  
78 orçamento. Porém, devido ao bloqueio, até ontem, três contratos ficaram sem empenho: zeladoria,  
79 limpeza e portaria. Com a liberação de ontem à noite, 7% (sete) do orçamento, foi possível manter  
80 todos os contratos empenhados até o final de setembro. As bases de dados estão empenhadas até  
81 dezembro, exceto Economática que está em fase de regulamentação contatual, porém, devido a uma  
82 negociação, conseguimos um mês de acesso gratuitamente. Com a liberação de 100 mil reais de verba  
83 de capital, serão contratados 4 meses da base de dados de Economática, bebedouros e vinte novos  
84 computadores que compoñão o novo laboratório de informática. O serviço de bedelaria foi extinto.  
85 Informou que tivemos um impacto de 41% no orçamento devido ao bloqueio. Lembrou que existe uma



ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

86 possibilidade de reserva de contingente no setor público, que nos ajudaria muito, que depende da  
87 autorização do congresso, via regra de ouro. O PNAES também foi muito afetado e a UNIFESP  
88 continua retirando do próprio orçamento para completar o do PNAES. Embora nós tenhamos  
89 conseguido manter nossos empenhos, outros campi estão com muitas dificuldades, até recebendo aviso  
90 de corte de energia. Nós temos que trabalhar com uma redução de 70% (setenta) do orçamento, sendo  
91 30% (trinta) desse ano e 40% (quarenta) para o próximo ano. Há uma mobilização da universidade  
92 para redigir uma portaria que estabelece as prioridades para o orçamento, sendo elas: “1-Essencial  
93 (água, luz, gás, internet, segurança, limpeza, manutenção em geral e etc.); 2- Finalístico (insumo de  
94 aula prática, base de dados, biotério); 3- Obrigatórios por lei (taxas, despesas legais e afins); 4-  
95 Priorizados (transporte, seguros, impressão etc); 5- Orientações: Priorização de videoconferência,  
96 fechamento finais de semana, entre outros” A previsão da publicação é a próxima semana. O professor  
97 Julio lembrou que, com a sugestão de fechamento dos campi aos finais de semana, o Campus Osasco  
98 pode ter alguns problemas, pois a nossa grade horária foi construída contando com os sábados. A  
99 senhora Juliana sustentou que, caso não houver o desbloqueio, em dois meses entraremos em déficit.  
100 O professor Julio demonstrou sua preocupação com o momento atual e com o próximo ano e sugeriu  
101 que nos mobilizemos para reverter essa situação pois, caso permaneça, o estrangulamento das  
102 universidades poderá ter consequências irreversíveis. A professora Luciana Rosa solicitou a palavra e  
103 se pronunciou afirmando que precisamos nos mobilizar e, se for o caso, inclusive judicialmente. O  
104 senhor Carlos, representante do Nae, questionou se foi pensado que, da forma que estamos, não há  
105 possibilidade nem de haver vestibular. Sugeriu mobilização e sensibilização, pois não há sentido  
106 continuar da forma que está. A senhora Juliana solicitou a palavra e disse que, como gestora financeira  
107 e responsável fiscal é complicado essa situação, pois há pressão do governo e da comunidade.  
108 Ressaltou sobre a responsabilidade social da universidade e prezar sobre o orçamento público. O  
109 professor Daniel Carvalho, com a palavra, manifestou apoio a uma congregação extraordinária como  
110 medida para contrastar nossas dimensões de setores. Quanto às medidas judiciais propostas pela  
111 professora Luciana, o professor Daniel esclareceu que, embora devamos discutir e encaminhar  
112 propostas, enquanto escola, não podemos tomar tais medidas. À reitoria cabe decidir quais ações serão  
113 tomadas. Manifestou seu reconhecimento pelos esforços humanitários dispensados para manter a  
114 universidade em pé. Com a palavra, a professora Marina se colocou concordando com a fala do



ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

115 professor Daniel e complementou dizendo que tal situação horrorosa atinge também o setor privado.  
116 Desejou que logo saíamos desse momento difícil economicamente que atinge todo o país. Manifestou  
117 que não concorda com paralisação, pois isso atingirá os mais pobres e necessitados. O professor Julio  
118 lembrou que essa medida não foi cogitada em nenhum órgão oficial e que esta discussão está se  
119 iniciando neste momento com o andamento dessas propostas. Sugeriu como encaminhamento uma  
120 reunião extraordinária da congregação, com pauta única, para discussão e elaboração de propostas para  
121 o momento atual da universidade. Após discussões e esclarecimentos, foi encaminhada a proposta de  
122 possibilidade de convocação de uma reunião extraordinária da Congregação para a discussão  
123 orçamentária, aprovada por unanimidade pelo colegiado. Outro encaminhamento proposto, tratou do  
124 caráter da convocação: 1- discussão sobre a problemática orçamentária ou 2- Incluir a chamada de  
125 suspensão de atividades como estratégia de comunicação. Com 14 (quatorze) votos, a proposta 1-  
126 discussão sobre a problemática orçamentária foi aprovada. **03. Processo para celebração de**  
127 **convênios na UNIFESP** – a cooperação pretendida entre a Unifesp e a Fundação de Apoio à Unifesp  
128 (FapUnifesp), para o gerenciamento financeiro, administrativo, de planejamento e de execução de  
129 atividades do Projeto “Centro de Estudos da Ordem Econômica – CEOE, foi apresentada pelo Prof.  
130 Dr. Ivan César Ribeiro que discorreu sua apresentação utilizando slides e elucidando os pontos  
131 relativos ao convênio. Ressaltou que faltam cumprir quesitos para o andamento do fundo de direitos  
132 difusos. Dessa forma, o conselho precisa deliberar três questões: **a)** contratação da Fundação de Apoio  
133 à Unifesp, nos termos do memorando previamente encaminhado aos conselheiros. O conselho  
134 aprovou, por unanimidade, o teor do memorando a ser encaminhado à Fap; **b)** Formação da Comissão  
135 Provisória de Infraestrutura e Pesquisa do CEOE, composta inicialmente dos seguintes membros:  
136 Haluane Santana de Oliveira, André Roncaglia de Carvalho, Danilo Braun Santos, Diogo de Prince  
137 Mendonca, Juliana Mateusa Meira Cruz, Luciana Massaro Onusic, Ivan Cesar Ribeiro e Solange Ledi  
138 Goncalves; Esclarecido que os departamentos podem ter assento na comissão e os nomes indicados  
139 deverão ser encaminhados diretamente ao professor Ivan, em votação, o conselho aprovou por  
140 unanimidade os nomes aprovados para a comissão provisória; **c)** Indicação do Professor Ivan César  
141 Ribeiro para o exercício das funções de Coordenador e Pesquisador-chefe do CEOE/Osasco: o  
142 conselho aprovou por unanimidade a indicação do professor Ivan Ribeiro. **d)** Solicitação da aprovação  
143 pelo Conselho Curador da FapUnifesp, por conta do exercício do cargo de Diretor Financeiro e de



ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

144 Captação, da função de Pesquisador-chefe pelo Professor Ivan Ribeiro, inclusive para o eventual  
145 recebimento de bolsas, tendo em vista a indicação feita pelo relator do pedido de recursos ao Fundo de  
146 Direitos Difusos, durante a reunião de exame do projeto do CEOE/Osasco, de que a Coordenação do  
147 CEOE pelo mesmo tem sido um dos determinantes da aprovação da concessão dos recursos.  
148 Esclarecidas as dúvidas, o conselho votou e aprovou por unanimidade o envio desta solicitação ao  
149 Conselho Curador da FapUnifesp. **04 Aprovação afastamento do prof. Daniel Huertas para Pós**  
150 **Doc.** O professor João Tristan, representando o Departamento Multidisciplinar, apresentou a  
151 solicitação do professor Daniel e informou que o Departamento em conjunto com a coordenação já  
152 providenciou a substituição do professor para que não haja prejuízos. O afastamento será de uma ano  
153 e a documentação foi previamente enviada ao conselho. O colegiado aprovou por unanimidade a  
154 solicitação. **05. Comissão Eleitoral do campus Osasco para Eleições Gerais da UNIFESP.** O  
155 professor Julio informou que é necessária a constituição de uma comissão no campus Osasco para as  
156 eleições dos órgãos deliberativos da UNIFESP, incluindo a Congregação, que ocorrerão nos dias 26 e  
157 27 de novembro. Esclareceu que os membros que comporão a comissão não poderão se candidatar.  
158 Desta forma, informou que será encaminhado um convite a todos os TAE's, docentes e discentes para  
159 composição dessa comissão. A servidora Ana Paula Garcia Oliveira solicitou sua participação nesta  
160 comissão e o colegiado aprovou por unanimidade. O professor Julio, então, esclareceu que os  
161 interessados que responderem ao convite, não havendo impedimentos ou oposição à candidatura, já  
162 estarão referendados pela Congregação. **06. Indicação de membro para CAEP – Substituição da**  
163 **Profa. Rosangela, suplente da CAEP pela Congregação.** Foi explicado que após as eleições para a  
164 CAEP, a mesma foi composta com representatividade de todos os departamentos, Câmaras de  
165 Graduação, Pós e Extensão e Congregação. Sendo assim, com a saída da professora Rosangela,  
166 representante da Congregação pelo Departamento Multidisciplinar, houve a indicação do  
167 Departamento da professora Ana Carolina Leister. Foi ressaltado que o nome da professora Ana  
168 Carolina foi uma indicação do Departamento, porém a Congregação também pode indicar outros  
169 nomes. Após esclarecimentos, houve três encaminhamentos: 1- Votar agora apenas com a indicação  
170 da professora Ana Carolina Leister; 2- Possibilidade de inscrição dos presentes neste momento; 3-  
171 Comunicação formal por e-mail para abertura de inscrições e votação na próxima reunião ordinária da  
172 Congregação. Não houve inscrições no momento. Com 4 (quatro) abstenções, o conselho aprovou a



173 terceira proposta: Comunicação formal por e-mail para abertura de inscrições e votação na próxima  
174 reunião ordinária da Congregação. **07. Indicação de membro suplente PIBIC – Elisa Thomé Sena**  
175 **– Leandro Maciel.** Por haver uma vaga e dois candidatos, foi realizada uma votação e o conselho  
176 decidiu com 10 (dez) votos eleger a professora Elisa Thomé Sena. O professor Leandro Maciel recebeu  
177 2 (dois) votos e houve 4 (quatro) abstenções. **08. Indicação de Membro Suplente à CPPD – Ana**  
178 **Carolina Leister.** Após encaminhamento de e-mail solicitando inscrições à vaga, tivemos apenas a  
179 inscrição da professora Ana Carolina Leister. O conselho aprovou a indicação da professora Ana  
180 Carolina Leister com 4 (quatro) votos favoráveis, 1 (um) contrário e 10 (dez) abstenções. **09. Indicação**  
181 **de Membros TAE's – CLEP – Lilian Bispo– Ana Oliveira – Márcio Souza – João Subires .** A  
182 senhora Andreia Naomi e Elisângela Bardi solicitaram suas candidaturas no momento. O professor  
183 Julio informou que são apenas quatro vagas. Desta forma, os quatro mais votados assumirão as vagas  
184 e os demais serão suplentes. Foi sugerido e aprovado por unanimidade pelo conselho a seguinte forma  
185 de votação: cada membro vota em 4 (quatro) candidatos. O colegiado votou e aprovou os nomes com  
186 os seguintes resultados: Andreia Naomi 17 votos - Elisângela Bardi 16 votos - Ana Oliveira 16 votos  
187 – Lilian Bispo 10 votos - João Subires 7 votos - Marcio Amaro 0 votos. **10. Comissão Permanente**  
188 **de Avaliação: Andreia Pereira, Elisângela Bardi (TAE's) Prof. Pedro Aleixo.** O professor Julio  
189 salientou a importância dessa comissão e solicitou mais nomes para sua composição. As servidoras  
190 técnicas Andreia Pereira e Elisângela Bardi e o prof. Pedro Aleixo haviam se inscrito anteriormente a  
191 essa reunião. A professora Nena Geruza Sei, o professor Daniel Carvalho e a TAE Ana Paula Garcia  
192 Oliveira se prontificaram a compor também. A servidora Elisângela esclareceu que são três  
193 representantes por categoria. A comissão aprovou unanimemente os nomes inscritos até o momento,  
194 sendo eles: Andreia Pereira, Elisângela Bardi e Ana Paula Garcia Oliveira e os professores Pedro  
195 Aleixo, Daniel Carvalho e Nena Geruza Sei. **11. Aprovação Ad Referendum – Redistribuição do**  
196 **servidor Alexsandro Militão – Vinda da servidora Sara de Jesus Miguel.** Devido a urgência na  
197 tramitação das documentações desse processo, a professora Luciana Onusic aprovou Ad Referendum,  
198 O colegiado homologou por unanimidade a aprovação da redistribuição do servidor Alexandro Militão  
199 e a vinda da servidora Sara de Jesus Miguel. **12. Comissão de alimentação: Prof. Pedro Aleixo**  
200 **(docente), Yuri (TAE), Camila Tinti e Carlos Burgos (NAE) e fiscal de contrato.** Para finalizar a  
201 composição dessa comissão, faltou apenas a representação discente. O colegiado aprovou por



202 unanimidade os nomes inscritos. **13. Aprovação do PPP do Eixo Comum.** O professor Julio informou  
203 que o Eixo Multidisciplinar se reorganizou com as disciplinas e, dessa forma, foi necessária essa  
204 alteração no Projeto Político Pedagógico, que é anexo ao Projeto Pedagógico do Campus. Houve uma  
205 discussão de seis meses para estruturar essa reorganização. O mesmo já foi aprovado pela Câmara de  
206 Graduação. Como houve algumas colocações de dúvidas e solicitações de esclarecimentos, surgiu uma  
207 proposta de encaminhamento: Votar a homologação do PPP do eixo agora ou na próxima reunião. Por  
208 11 (onze) votos favoráveis, 2 (dois) contra e 2 (duas) abstenções, o colegiado aprovou a votação para  
209 hoje. Com 9 (nove) votos a favor e 6 (seis) abstenções, o colegiado aprovou o PPP do Eixo Comum.

210 **14. Comitê local de Comunicação: Acácio Augusto Sebastião, Eduardo Tadeu Pereira,**  
211 **Rosângela Rocha.** Os professores Acácio Augusto Sebastião, Eduardo Tadeu Pereira e a TAE  
212 Rosângela Rocha se inscreveram previamente para esse comitê. O professor Julio lembrou que a  
213 servidora Tatiana Travassos já compõe a Comissão Central e coordenará esse comitê. As servidoras  
214 Rosana Soares, da secretaria acadêmica e Alessandra Hamada, do NAE, solicitaram inclusão. Foi  
215 lembrado que, havendo mais interessados, os mesmos poderão agregar aos já inscritos. O colegiado  
216 aprovou unanimemente os nomes indicados. **15. Homologações: A)** Alteração da Chefia do  
217 Departamento de Ciências Contábeis: Prof. Dr. Francisco Carlos Fernandes e Prof. Dr. Antonio  
218 Saporito, chefe e vice-chefe respectivamente. Apresentada ao colegiado a decisão do Departamento de  
219 Ciências Contábeis, o mesmo homologou, com uma abstenção, a decisão. **B)** da alteração da Chefia  
220 do Departamento de Ciências Atuariais: Prof. Dr. Dan Rodrigues Levy e Prof. Dr. Raphael de Oliveira  
221 Garcia, chefe e vice-chefe respectivamente. Apresentada ao colegiado a decisão do Departamento de  
222 Ciências Atuariais, com uma abstenção, o mesmo homologou a decisão. **C)** da alteração da  
223 Coordenação do Curso de Ciências Econômicas. Prof. Dr. Pedro Caldas Chadarevian e Prof. Dr. Daniel  
224 Augusto Feldman, coordenador e vice-coordenador respectivamente. Apresentada ao colegiado, com  
225 uma abstenção, o mesmo homologou a decisão. **D)** da alteração da Coordenação do Curso de Ciências  
226 Contábeis. Prof. Dr. Sandro Braz Silva e Prof. Dr. Jorge Andrade Costa, coordenador e vice-  
227 coordenador respectivamente. Apresentada ao colegiado, com duas abstenções, o colegiado  
228 homologou a decisão. Não havendo mais nada a se tratar, o professor Julio agradeceu a presença de  
229 todos, finalizou a reunião e eu, Ana Paula Silveira lavrei esta ata.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Osasco  
Diretoria Acadêmica

UNIFESP  
25 ANOS  
Universidade Federal de São Paulo

ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

---

Osasco, 06 de setembro de 2019.

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Júlio César Zorzenon Costa

230 Sra. Alessandra Ramada da Matta \_\_\_\_\_

231 Sra. Ana Paula R. G. de Oliveira \_\_\_\_\_

232 Sra. Andreia Naomi Kuno \_\_\_\_\_

233 Sr. Carlos Eduardo S. B. Dias \_\_\_\_\_

234 Prof. Dr. Dan Rodrigues Levy \_\_\_\_\_

235 Prof. Dr. Daniel Campos de Carvalho \_\_\_\_\_

236 Sra. Elisangela Bardi da Fonseca \_\_\_\_\_

237 Profª. Dra. Fabiana Rita Dessotti \_\_\_\_\_

238 Profª. Dra. Fernanda Emy Matsuda \_\_\_\_\_

239 Prof. Dr. Francisco Carlos Fernandes \_\_\_\_\_

240 Prof. Dr. João Tristan Vargas \_\_\_\_\_

241 Profª. Dra. Luciana Rosa de Souza \_\_\_\_\_

242 Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz \_\_\_\_\_

243 Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho \_\_\_\_\_

244 Profª. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto \_\_\_\_\_

245 Prof. Dr. Murilo Leal Neto \_\_\_\_\_



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Osasco  
Diretoria Acadêmica

UNIFESP  
25 ANOS  
Universidade Federal de São Paulo

---

ATA/CONG/06/09/2019/Ordin

246 Profa. Dra. Nena Geruza Cei

---

247 Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite

---

248 Prof. Dr. Raphael de Oliveira Garcia

---



---

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS OSASCO  
REALIZADA NO DIA 23/12/2020

1 Aos vinte e três dias do mês de dezembro de 2020, realizou-se em ambiente virtual, via *Google*  
2 *Meet* a Primeira Reunião da Comissão Própria de Avaliação do campus Osasco. Reuniram-se:  
3 Daniel Campos de Carvalho (Representante Docente), Nena Geruza Cei (Representante Docente),  
4 Pedro Scherer de Mello Aleixo (Representante Docente), Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira  
5 (Representante TAE), Elisangela Bardi da Fonseca (Representante TAE), Gabriela Yin Chen  
6 (Representante Discente) e Luisa Bastos Longo (Representante Discente). Ausências: Andreia  
7 Pereira (Representante TAE). O prof. Daniel abriu a sessão destacando a importância do  
8 comparecimento dos representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica na reunião, os  
9 presentes se apresentaram e foram realizados esclarecimentos a respeito do que seria a avaliação  
10 institucional, das atribuições e do funcionamento das comissões central e local. Após isso, recordou-  
11 se o momento da instalação das comissões relatando, brevemente, as ações realizadas até o presente  
12 momento e a comissão deliberou enviar um relatório das atividades desempenhadas localmente a  
13 fim de integrar o relatório final da Comissão central e convidar o professor Rogerio Schlegel para  
14 participar da próxima reunião local com o objetivo de entender quais seriam as expectativas da CPA  
15 central com relação à comissão local, de se ter melhor clareza de quais seriam os instrumentos que  
16 são aplicados, além de olhar a experiência dos outros *campi*. Pela primeira vez, os dados obtidos  
17 através do questionário aplicado em 2017 foram apreciados por esta composição que decidiu  
18 mapeá-los, transformando-os, se possível, em gráficos, e que deliberou a aplicação de um novo  
19 questionário em 2021. A partir dos resultados de 2017, verificou-se que a participação da  
20 comunidade local foi a menor dentre os *campi* e ficou decidido que, em próximo encontro, a  
21 comissão iria analisar esses dados com mais profundidade, que sugestões poderiam ser extraídas a  
22 partir do relatório da CPA central e que o professor Rogerio poderia ser consultado sobre o tipo de  
23 tratamento a ser aplicado a esses dados, com a possibilidade de convidar algum representante dos  
24 *campi* para dividir experiência de funcionamento. A Comissão levantou questionamentos se os  
25 departamentos acadêmicos dispõem de instrumentos de acompanhamento do seu quadro pessoal e  
26 das atividades que exercem, do ponto de vista do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão,  
27 identificando, primeiramente, se haveria tais instrumentos e quais seriam. Diante disso, a comissão  
28 decidiu perguntar aos departamentos acadêmicos e diretoria administrativa o que se tem e como  
29 seria feito, se haveria parâmetros de acompanhamento do planejamento do campus, após isso, as  
30 devolutivas seriam analisadas e um *feedback* seria dado aos departamentos consultados. Considerou  
31 olhar para o material que já se tinha para tentar mapear as atividades nos diversos âmbitos do  
32 *campus*, além de entender como os departamentos se organizam, a fim de estruturar os parâmetros  
33 avaliativos, e consultar à comunidade com um questionário mais amplo levando-se em conta a  
34 infraestrutura do *campus*. Sobre a sensibilidade das questões avaliativas, a comissão considerou  
35 enraizar, no *campus* Osasco, a cultura de se ter instrumentos de acompanhamento para aperfeiçoar e  
36 disseminar boas iniciativas, com caráter pedagógico. Refletiu-se a dificuldade de engajamento da  
37 comunidade e foi sugerido convidar docentes dos cursos que não estariam representados  
38 formalmente na comissão para participar nas sessões locais, mas antes desta comunicação oficial,  
39 haveria uma conversa prévia com os coordenadores e chefias de departamento a fim de romper uma  
40 série de tensões, de não enviar os trabalhos da comissão, evitando-se uma rejeição dos trabalhos.  
41 Assim, o professor Daniel ficou responsável pelo esboço de uma minuta com um diálogo entre a  
42 Comissão e os coordenadores dos cursos e chefias de departamento. Ficou aprovada a atualização  
43 das informações da comissão no site do *campus* Osasco e da Unifesp, além da criação do alias



44 [cpa.osasco@unifesp.br](mailto:cpa.osasco@unifesp.br). As seguintes sugestões foram consideradas: realização de Webinário ou de  
45 um evento para apresentação da comissão local e dos resultados a partir da aplicação do  
46 questionário em 2021, considerando essas ações como estratégias de comunicação de devolutivas e  
47 de lançamento dos trabalhos a fim de engajar a coletividade na produção das atividades na instância;  
48 participação de um dos representantes nas reuniões dos departamentos acadêmicos; padronização  
49 dos encontros na próxima reunião da comissão e da escolha do presidente da Comissão e divisão de  
50 tarefas da comissão. Um grupo de *WhatsApp* foi criado para a comunicação entre os representantes  
51 da comissão. O prof. Daniel encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença e a representante  
52 Ana Paula lavrou a presente ata a ser aprovada em reunião posterior.  
53

# CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## Projeto de Avaliação Institucional

Este documento compila o Plano de Avaliação Institucional a ser implementado no ICT-UNIFESP. Consideram-se como instrumentos mínimos de avaliação a serem executados regularmente pelo instituto:

1. Instrumento de avaliação de disciplinas de graduação
2. Instrumento de avaliação de cursos
3. Instrumento de avaliação da infraestrutura

Desse modo, este plano elenca as seguintes metas de curto prazo:

- Aumentar a composição da SCPA para que haja:
  - 0 Representantes suplentes das categorias Docente, Discente (grad e pós) e de TAEs.
  - Inclusão de um apoio técnico de TI responsável pela gestão dos instrumentos e comunicação digital.
- Aprimorar o instrumento de avaliação da graduação existente, cabendo ao TI-SJC:
  - 0 Assumir a gestão e operação do sistema para o TI-SJC.
  - Implementar mecanismo de login baseado no usuário e senha do aluno.
  - Ajustar o mecanismo de segurança (https e criptografia de credenciais).
  - Implementar a rotina de carga semestralmente para a execução do sistema até o final da quarta semana letiva do semestre.
  - Zelar pela operação, manutenção, backup e evolução do sistema.
- Executar o instrumento de avaliação da graduação semestralmente na primeira semana de maio e primeira semana de outubro.
- Implantar instrumento de avaliação de cursos, a ser aplicado anualmente na primeira semana de outubro.
- Implantar instrumento de avaliação de infraestrutura, a ser aplicado anualmente na primeira semana de maio.

- Analisar a implantação de novos instrumentos de avaliação, conforme a demanda institucional.

Outras metas poderão ser adicionadas ao conjunto mínimo de instrumentos conforme a demanda institucional.

Subcomissão Própria de Avaliação. Campus SJC.

## **Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação ICT-UNIFESP, segundo semestre de 2019**

### **Subcomissão Permanente de Avaliação (SCPA)**

**Resumo:** este documento apresenta o resultado consolidado do procedimento de Avaliação de Cursos de Graduação do ICT-UNIFESP. As dimensões avaliadas foram *a* ) projeto pedagógico e coordenação, *b* ) execução do plano e *c* ) serviços de apoio. Os dados coletados foram integralmente encaminhados para os respectivos coordenadores de curso. O instrumento utilizado pode ser encontrado em <https://www.unifesp.br/campus/sjc/documentos-scpa.html> .

### **Dados gerais sobre a execução da pesquisa**

- **Instrumento:** formulário Google Forms, de acesso livre (não necessariamente usando conta @unifesp.br), disponível em <https://www.unifesp.br/campus/sjc/documentos-scpa.html>
- **Período de coleta de respostas:** de 15 de out a 19 de nov de 2019
- **Divulgação:** emails diretos para os alunos, cartazes e Facebook

- **Número de respostas:** 97 respostas, sendo 18% delas coletadas no último dia

- **O mapeamento entre conceitos e notas numéricas foi:**

0: "Não sei responder". (Essas respostas não foram contabilizadas nas médias.)

○ 1: "Não atende"

○ 2: "Insuficiente"

○ 3: "Suficiente"

○ 4: "Muito Bom /

Muito Bem" ○ 5:

"Excelente"

- **Cálculo de resultados:** Os valores apresentados a seguir correspondem às médias aritméticas para cada resposta. Por exemplo:

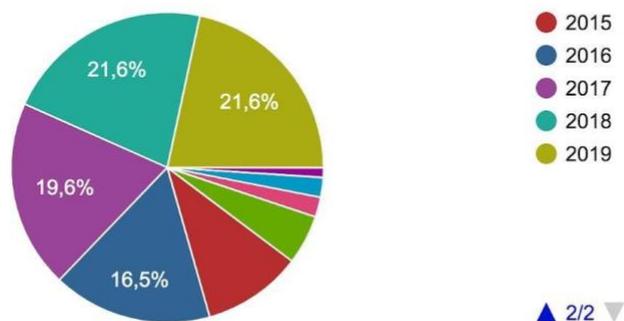
0 Se o curso X, para a pergunta Y, teve duas respostas, sendo "Não Atende" e "Excelente", o resultado será média **3,00**.

- Se o curso X, para a pergunta Y, teve três respostas, sendo "Não sei responder", "Não Atende" e "Excelente", o resultado também será média **3,00**.

## Perfil dos Estudantes

### Ano de ingresso no ICT-UNIFESP

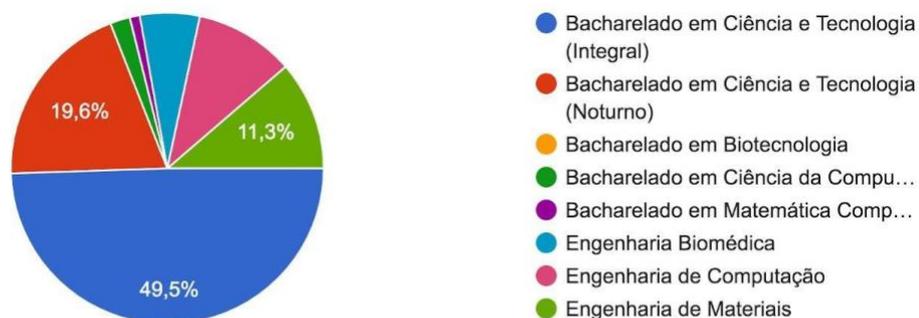
97 respostas



Ano	Respostas	Porcentagem
2019	21	21,6%
2018	21	21,6%
2017	19	19,6%
2016	16	16,5%
2015	10	10,3%
2014	5	5,2%
2013	2	2,1%
2012	2	2,1%
2011	1	1%

## Curso de graduação no qual está matriculado atualmente

97 respostas



Curso	Respostas	Porcentagem
BCTI	48	49,5%
BCTN	19	19,6%
Engenharia de Materiais	11	11,3%
Engenharia de Computação	10	10,3%
Engenharia Biomédica	6	6,2%
Bacharelado em Ciência da Computação	2	2,1%
Bacharelado em matemática Computacional	1	1%
Bacharelado em Biotecnologia	0	0%

O Bacharelado em Biotecnologia não recebeu nenhuma resposta e, por essa razão, não aparece nas estatísticas a seguir.

## Resultados da pesquisa, organizados por dimensão/pergunta e curso

**Questões sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Coordenação**

<b>Critério/Curso</b>	<b>Todos</b>	<b>BCTI</b>	<b>BCTN</b>	<b>EM</b>	<b>EC</b>	<b>EB</b>	<b>BCC</b>	<b>BMC</b>
1) O PPC é claro e objetivo, fácil de achar e bem organizado.	2,93	2,79	2,94	3,40	3,00	3,00	2,50	4,00
2) O perfil do egresso descrito no PPC é condizente com a realidade atual do mercado.	3,05	2,93	3,00	3,64	3,00	3,00	2,50	4,00
3) A estrutura curricular descrita no PPC está coerente com o perfil do egresso.	3,20	3,10	3,25	3,64	2,89	3,40	3,00	4,00
4) A comunicação com o Coordenador é fácil e acessível.	3,32	2,91	3,11	3,82	4,00	4,83	3,50	5,00
5) Os estudantes têm voz e participação na elaboração do PPC e na tomada de decisões sobre a sua formação.	2,59	2,51	2,33	2,64	2,80	3,50	2,00	3,00
6) A política de estágio é bem definida e apoia a formação do estudante.	2,77	2,82	2,80	2,18	3,11	3,33	2,00	2,00
7) A política de atividades complementares apoia a formação geral do estudante.	2,88	2,98	2,68	2,73	2,89	3,33	2,00	3,00

<b>Questões sobre a articulação e execução do curso</b>								
<b>Critério/Curso</b>	<b>Todos</b>	<b>BCTI</b>	<b>BCTN</b>	<b>EM</b>	<b>EC</b>	<b>EB</b>	<b>BCC</b>	<b>BMC</b>
8) O oferecimento de disciplinas é condizente com o PCC e atende a demanda de alunos.	2,37	2,49	2,16	2,27	2,22	2,50	2,00	3,00
9) O curso promove a interação com a comunidade local.	2,60	2,74	2,72	1,91	2,75	2,33	2,00	3,00
10) O curso promove a interação com outros atores sociais, tais como empresas, indústrias, governo e organizações não governamentais.	2,63	2,81	2,58	2,27	2,50	2,50	1,50	3,00
11) O curso utiliza métodos pedagógicos inovadores (por exemplo, aprendizado orientado a projetos e aprendizagem investigativa).	2,80	2,70	3,00	2,27	3,33	3,33	1,50	4,00
12) O curso utiliza ferramentas modernas de apoio ao ensino e aprendizagem (por exemplo, EaD e eBooks).	2,78	3,00	2,74	2,27	3,00	2,33	1,00	4,00

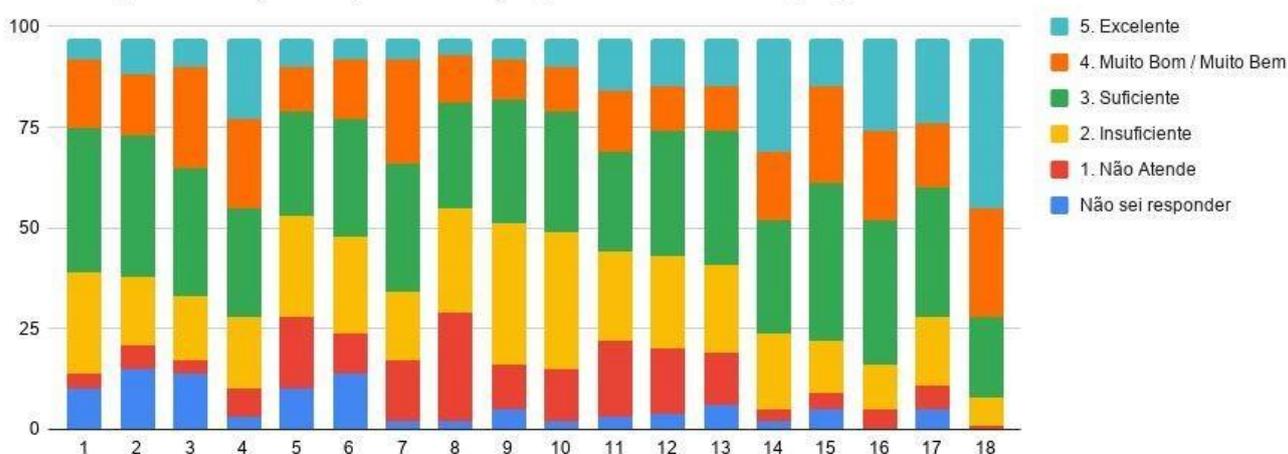
13) O curso oferece condições para que se cumpra 10% da carga horária em atividades de extensão.	2,86	2,98	2,95	2,50	2,78	2,67	1,50	4,00
14) O curso oferece articulação com atividades e projetos de pesquisa.	3,51	3,49	3,21	4,09	3,56	4,00	1,50	4,00

Questões sobre os serviços de apoio ao curso								
Critério/Curso	Todos	BCTI	BCTN	EM	EC	EB	BCC	BMC
15) A secretaria de graduação oferece apoio adequado aos estudantes do curso.	3,29	3,11	3,32	4,00	3,40	3,40	2,50	4,00
16) A biblioteca oferece condições adequadas e disponibiliza material adequado para o curso.	3,48	3,46	4,00	3,45	2,60	3,17	4,00	5,00
17) Os laboratórios didáticos são adequados para os objetivos do curso.	3,32	3,37	3,67	3,18	2,89	2,83	3,00	#
18) As atividades de monitoria apoiam os estudantes do curso.	4,05	4,25	3,68	4,36	3,50	4,00	3,50	5,00

## Distribuição das Respostas

A figura abaixo apresenta a distribuição do resultado agregado de respostas para cada pergunta; não está separado por curso. No eixo vertical são dados os números \_\_\_ de respostas. No eixo horizontal, são apresentadas as perguntas, da primeira (sobre o PPC) a última (sobre a Monitoria).

Distribuição de respostas para cada pergunta. Resultado agregado.



## Considerações Finais

O primeiro fator a se destacar é o pequeno número de respostas, foram apenas 97 (em um universo de cerca de 1.500 alunos matriculados<sup>1</sup>), sendo que para quatro cursos o número de respostas foi inferior a dez; inclusive, não houve resposta para o Bacharelado em Biotecnologia. Para o aumento da significância estatística desses resultados deve-se intensificar a **conscientização dos discentes para a importância da prática de avaliação**.

<sup>1</sup> Números e Indicadores da Graduação da Unifesp. Disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/indicadores/graduacao>.

Também serão realizados esforços para a estruturação de um **canal de comunicação** institucional, digital e eficiente, entre o ICT-UNIFESP e o corpo discente.

Apesar do volume pequeno de respostas, é possível notar que algumas perguntas de cada dimensão tiveram notas mais baixas.

- Na dimensão "Projeto pedagógico", a nota mais baixa (2 ,59) foi atribuída à pergunta sobre o nível de participação dos estudantes no processo de decisão sobre sua formação. Esta dimensão teve ainda o maior número de respostas "*Não sei responder*", o que indica a necessidade de um trabalho de divulgação dos Planos Pedagógicos junto ao corpo discente.
- Na dimensão "Execução", a nota mais baixa (2 ,37) foi dada ao item sobre a adequação do oferecimento de disciplinas. Esta foi a menor nota média em toda a pesquisa.
- Na terceira dimensão, "Serviços de Apoio", a menor nota (3 ,29) foi dada aos serviços de secretaria. Cabe observar que nessa dimensão, o item "Monitoria" teve a maior nota média (4 ,05) em toda a pesquisa.

Esta pesquisa será reaplicada a partir de outubro de 2020.

## **Relatório de Avaliação de Unidades Curriculares (UCs) ICT-UNIFESP, segundo semestre de 2019**

Subcomissão Permanente de Avaliação (SCPA)

**Resumo:** este documento apresenta o resultado consolidado do procedimento de Avaliação de Unidades Curriculares do ICT-UNIFESP. Os dados coletados foram integralmente encaminhados para os respectivos docentes responsáveis pelas UCs.

## Dados gerais sobre a execução da pesquisa

- **Instrumentos:** questionário com 10 perguntas múltipla escolha e duas perguntas abertas (pontos positivos e negativos). O formulário está disponível em <https://www.unifesp.br/campus/sjc/documentos-scpa.html>
  
- **Aplicação do instrumento:** para as Unidades Curriculares sob responsabilidade da Eng. Biomédica o questionário foi aplicado usando o Sistema SADO de avaliação. Para todas as demais Unidades Curriculares, o questionário foi aplicado usando o formulário Google Forms, de acesso restrito a quem tem conta @unifesp.br.
  
- **Período de coleta de respostas:** de 19 de out a 17 de dez de 2019
  
- **Divulgação:** emails diretos para os alunos, cartazes e Facebook . No caso da EBM, distribuição de QRcodes para acesso ao SADO.
  
- **Número de respostas:** cerca de 780 respostas (das quais, cerca de 247, ou 31%, obtidas pelo SADO).
  
- **O mapeamento entre conceitos e notas numéricas foi:**
  - 0: "*Péssimo* "
  - 2: "*Ruim*"
  - 4: "*Regular*"
  - 6: "*Bom*"
  - 8: "*Muito Bom*"
  - 10: "*Excelente*"

- As respostas não eram obrigatórias, portanto o estudante poderia deixar algumas perguntas sem resposta. Os itens sem resposta não foram considerados nas médias.

## Perguntas

1. O(a) professor(a) apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa; conteúdo programático; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia; sistema e instrumentos de avaliação de aprendizagem.
2. O(a) professor(a) utiliza métodos de avaliação compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.
3. O(a) professor(a) é pontual, assíduo(a) nas aulas e, no caso de faltas, ele(a) avisou e fez a devida reposição ou deixou substituto(a).
4. O(a) professor(a) demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os(as) alunos(as) e/ou criatividade no processo de ensino-aprendizagem.
5. O(a) professor(a) torna evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
6. O(a) professor(a) promove o interesse dos alunos e das alunas pela disciplina, incentivando à investigação teórica e/ou prática (projetos), ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
7. O(a) professor(a) dispensa aos alunos e alunas tratamento cordial em um clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
8. O(a) professor(a) mostra-se receptivo(a) às necessidades dos alunos e alunas e cooperativo(a) na solução de suas dificuldades com a disciplina; é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. Os recursos didáticos disponíveis (materiais de laboratório, computadores, software, componentes eletrônicos, kits didáticos, instrumentos) foram adequados para o(a) professor(a) desenvolver a disciplina.
10. Como aluno(a), classifique sua motivação e empenho na disciplina, em relação a ir às aulas, participar, fazer as atividades propostas na classe e extraclasse.

## Resultados

**Tabela 1.** Total absoluto de respostas recebidas para cada pergunta.

Pergunta	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Total	Média <sup>2</sup>
1	23	25	43	80	132	476	779	8,37
2	34	35	59	80	138	434	780	7,99
3	23	12	31	80	119	514	779	8,63
4	67	52	74	108	140	336	777	7,11
5	36	40	58	85	138	422	779	7,89
6	40	55	81	113	150	337	776	7,32
7	22	13	45	61	130	506	777	8,59
8	30	25	49	89	130	455	778	8,19
9	35	18	62	107	158	398	778	7,93
10	49	43	79	133	190	285	779	7,15
<b>Total</b>	<b>359</b>	<b>318</b>	<b>581</b>	<b>936</b>	<b>1425</b>	<b>4163</b>	<b>7782</b>	<b>7,92</b>

**Tabela 2.** Percentual de cada tipo de resposta.

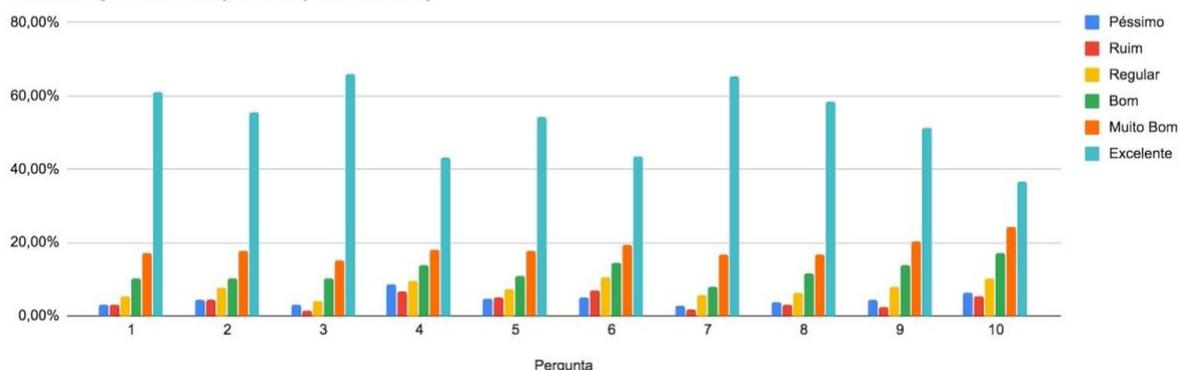
Pergunta	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1	2,95%	3,21%	5,52%	10,27%	16,94%	61,10%
2	4,36%	4,49%	7,56%	10,26%	17,69%	55,64%
3	2,95%	1,54%	3,98%	10,27%	15,28%	65,98%
4	8,62%	6,69%	9,52%	13,90%	18,02%	43,24%
5	4,62%	5,13%	7,45%	10,91%	17,72%	54,17%
6	5,15%	7,09%	10,44%	14,56%	19,33%	43,43%
7	2,83%	1,67%	5,79%	7,85%	16,73%	65,12%
8	3,86%	3,21%	6,30%	11,44%	16,71%	58,48%
9	4,50%	2,31%	7,97%	13,75%	20,31%	51,16%

<sup>2</sup> O valor da **média** é uma ponderação das notas que atribui zero (0) para "Péssimo", dois (2) para "Ruim" e assim por diante, sendo "Excelente" equivalente a dez (10).

<b>10</b>	<b>6,29%</b>	<b>5,52%</b>	<b>10,14%</b>	<b>17,07%</b>	<b>24,39%</b>	<b>36,59%</b>
<b>Total</b>	<b>4,61%</b>	<b>4,09%</b>	<b>7,47%</b>	<b>12,03%</b>	<b>18,31%</b>	<b>53,50%</b>

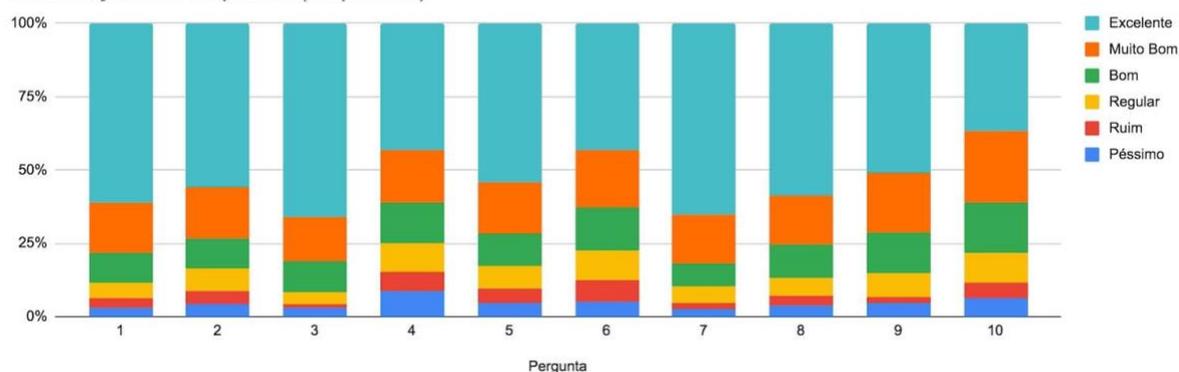
As próximas figuras ilustram, graficamente, a proporção de respostas para cada pergunta.

Distribuição das respostas (lado a lado)



Avaliação de UCs do ICT-UNIFESP: Série Histórica

Distribuição das respostas (empilhado)



## Considerações finais

O primeiro fator a se destacar é o pequeno número de respostas, inferimos que a taxa de participação na consulta do segundo semestre de 2019 foi inferior a 10% do corpo discente. Desse modo, deve-se intensificar a **conscientização dos discentes para a importância da prática de avaliação**. Também serão realizados esforços para a estruturação de um **canal de comunicação** institucional, digital e eficiente, entre o ICT-UNIFESP e o corpo discente.

Os resultados do segundo semestre de 2019 podem ser considerados similares aos resultados de anos anteriores. Alguns pontos mais importantes para a busca de melhorias são:

- A pergunta 10, sobre a motivação dos estudantes, teve o menor número relativo de respostas "*Excelente*" (**285**). Nos anos anteriores se observou o mesmo comportamento. Devido a consistência desse resultado ao longo dos anos, sugere-se a realização de pesquisa complementar para esclarecer as razões desse resultado.
- Destaca-se que, também de forma consistente ao longo das avaliações, as perguntas 4 e 6 (sobre didática) receberam notas mais baixas que outras perguntas. A pergunta 4 recebeu a maior número de notas "*Péssimo*" (**67**).

Esta pesquisa será realizada novamente em maio de 2020.

## Campus São Paulo

### 1. Cursos de Graduação

#### 1.1. Biomedicina

- **Caracterização do curso**

A graduação de Biomedicina da Escola Paulista de Medicina do Campus São Paulo tem como objetivo a formação de profissionais biomédicos que possam atuar em pesquisa científica nas diversas áreas biomédicas, bem como em várias habilitações concedidas pelo Conselho Regional de Biomedicina. Neste contexto, além das premissas básicas dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Biomedicina, o curso de Biomedicina da EPM/UNIFESP capacita a formação nas áreas das Análises Clínicas, da Reprodução Humana, do Diagnóstico Molecular e da Gestão. Este curso proporciona além de aulas teóricas e práticas multidisciplinares, a oportunidade aos estudantes de estabelecer contato direto e permanente com professores e pesquisadores, o que permite o aprofundamento de seus conhecimentos. Desde a sua criação, o curso de Biomedicina da EPM/UNIFESP tem sido submetido a sucessivas reformulações visando adequar-se à evolução constante do conhecimento da biologia moderna e alinhado ao mercado de trabalho. Neste contexto, cabe ressaltar que a partir de 2019 o curso de graduação em Biomedicina se tornou semestral, mantendo duração de 4 anos, com atividades em período integral. A alteração do formato do curso de anual para semestral e a adoção de matrícula por unidade curricular teve por finalidade proporcionar certa flexibilidade ao curso, permitindo que o estudante integre sua grade horária de acordo com seu perfil (Texto baseado no PROJETO

PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA EPM/UNIFESP, 2019).

- **Processos avaliativos**

A avaliação é considerada uma etapa essencial ao planejamento das atividades didático-pedagógicas, e visa não somente a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na formação de profissionais, mas também o compromisso social e ético. Para esse fim, diversas metodologias de avaliação são utilizadas no Curso de Biomedicina EPM/UNIFESP, com especial ênfase às avaliações formativas e somativas, que incluem a verificação tanto dos aspectos cognitivos, quanto das habilidades e atitudes do estudante ao final do processo educativo. Cada docente responsável define, ao início da unidade curricular, a forma de avaliação que será aplicada no decorrer das atividades, sejam elas teóricas ou práticas, bem como os instrumentos (provas descritivas, seminários, exercícios, relatórios, projetos entre outros) a serem aplicados para esta finalidade, respeitando as especificações de cada área do conhecimento. O sistema de avaliação de Biomedicina da EPM segue o disposto pela UNIFESP quanto aos critérios de promoção e aprovação, que levam em conta uma frequência mínima e seu aproveitamento escolar, por meio de um conceito final (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA EPM/UNIFESP, 2019).

O curso de Biomedicina realiza diversos instrumentos avaliativos, como:

-A Coordenadoria de Avaliação da ProGrad tem um sistema de avaliação online para seguimento do desenvolvimento das unidades curriculares e desempenho docente, onde os resultados são caracterizados em pontos fortes e itens a serem melhorados. Os dados são resumidos em um relatório enviado aos Coordenadores de cada curso e em seguida encaminhados aos representantes de cada unidade curricular (Texto baseado no PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA EPM/UNIFESP, 2019).

-Avaliação pela Comissão de Avaliação interna do curso de Biomedicina: Ao final de cada semestre letivo questionários próprios de avaliação são aplicados aos alunos pela comissão de curso os quais são respondidos de forma anônima, para que os alunos manifestem suas impressões, críticas e sugestões correspondentes às UCs previamente cursada\*. O conjunto dos respectivos questionário (por UC) é avaliado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, como ferramenta de discussões sobre o desempenho, evolução e eventuais melhorias do curso. Da mesma forma, os professores envolvidos também avaliam o semestre e manifestam suas opiniões nas reuniões da Comissão de Curso, por intermédio de seus representantes e nos conselhos de classe (Texto baseado no PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA EPM/UNIFESP, 2019).

\* No momento, a Prograd está em processo de reavaliação do instrumento utilizado.

-ENADE: em 2019 o curso de Biomedicina integrou o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), destinado para avaliação do rendimento dos alunos do último ano de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos. Os alunos concluintes que participaram desta avaliação, realizaram o curso pela matriz antiga do sistema curricular do curso. O curso de Biomedicina obteve Conceito 4.

## 1.2. Enfermagem

### Caracterização do curso

O curso de Graduação em Enfermagem pertence à Escola Paulista de Enfermagem - Unifesp, é uma unidade universitária que exerce atividades de ensino, pesquisa, assistência e extensão. Durante sua história de 80 anos, a EPE tem contribuído para o avanço da ciência da Enfermagem por meio de pesquisas inovadoras, aprendizado prático e um firme compromisso com a comunidade.

Atualmente, após decisão da Douta Congregação da EPE reunida em Sessão Ordinária realizada em 10 de novembro de 2016, em conformidade com o Estatuto e Regimento Geral Unifesp e Regimento Interno da EPE, a EPE conta com cinco Departamentos Acadêmicos, a partir da divisão do DASC em dois Departamentos distintos, a saber: Enfermagem em Saúde Coletiva (DESC) e Administração em Serviços de Saúde e Enfermagem (DASSE).

Ao longo de sua história a EPE, seja como Departamento de Enfermagem ou como Escola Paulista de Enfermagem, buscou responder às diferentes políticas públicas de saúde e atender às necessidades de recursos humanos qualificados para esta área, formando enfermeiros com perfil generalista, para a consolidação do Sistema Único de Saúde, evidenciada pela titulação de seu corpo docente e atividades de pesquisa e extensão na área da saúde.

A EPE mantém como filosofia o valor do cuidado ao ser humano, respeitando sua dignidade e integralidade, pautado no conhecimento científico e na competência, respaldada pela ética. Torna-se imprescindível preparar os discentes para a inovação, a reflexão, a crítica construtiva e a busca da autodeterminação profissional.

O Curso de Graduação em Enfermagem da EPE-Unifesp reconhece que a produção dos serviços de saúde é, também, determinada pela formação em saúde, e tem se empenhado em manter o compromisso ético, filosófico, político-social e técnico científico, junto à sociedade, desde sua criação até o presente momento, procurando resgatar princípios de resolutividade, integralidade e isonomia, no atendimento à população, reafirmando assim, as proposições do Sistema Único de Saúde e, mantendo este compromisso junto à sociedade, desde sua criação até o presente momento, adequa sua matriz curricular às mudanças sociais.

Por ser parte da rede pública de ensino, o Curso de Graduação em Enfermagem da EPE-Unifesp causa grande impacto econômico e social, não apenas na região em que está inserido, mas também, no país, uma vez que é reconhecido como de excelência na produção de conhecimento, por meio da pesquisa; na formação de recursos humanos de Enfermagem para a realidade político-social de saúde nacional, e no desenvolvimento de programas de extensão à comunidade.

## · Processos avaliativos

Em busca do alinhamento das intencionalidades didático pedagógicas com a etapa da avaliação, o curso de Enfermagem adotou a avaliação do tipo formativa. A Avaliação Formativa compreende a operacionalização de etapas que visam, primordialmente, a adequação das atividades desenvolvidas na prática com a construção das competências desejadas pelos estudantes e professores. Nesse modelo de avaliação, o objeto da avaliação deixa de se centrar, exclusivamente, nos resultados obtidos e se situa, prioritariamente, no processo ensino/aprendizagem; para tal a auto avaliação do estudante é fundamental.

A avaliação formativa está detalhada na tipologia de conteúdos:

1) fatos/conceitos - Capacidade de apreender conceito, Qualidade dos conhecimentos prévios, Atenção/ motivação: consciência do processo de construção, Interpretação lógica: capacidade de resumir ideias importantes, Capacidade de abstração e Capacidade para comparar e diferenciar;

2) procedimentos - Capacidade de ordenamento de uma ação, Capacidade de execução da ação, Aplicação de uma ação em contextos diferenciados e Capacidade de resolução eficaz;

3) atitudes - Amadurecimento Afetivo/ Compromisso de conhecer algo, Qualidade do pensamento crítico, Capacidade de tomar decisões, Possuir envolvimento afetivo e ético e Capacidade de revisar situações e avaliar-se.

Figura 1 - Critério para aprovação nas Unidades Curriculares das categorias fixas e eletivas Modalidade Disciplina Teóricas.

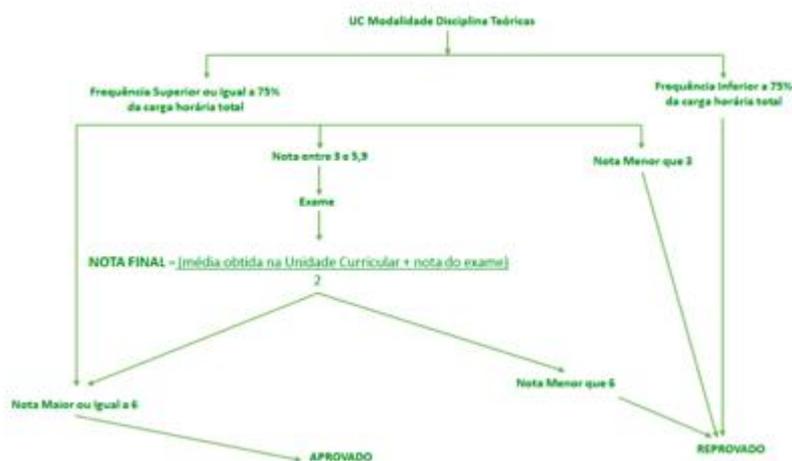
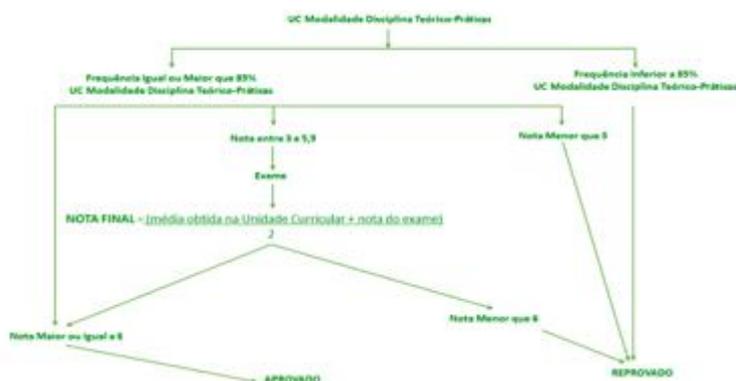


Figura 2- Critério para aprovação nas Unidades Curriculares das categorias fixas e eletivas modalidade Disciplina Teórico-Práticas.



O curso de Enfermagem realiza diversos instrumentos avaliativos, como:

- Avaliação das Unidades Curriculares (UCs) realizada pelos discentes com o propósito de conhecer as opiniões dos estudantes a respeito das UCs que compõem cada termo (semestre) / do curso, por meio da utilização de questionário informatizado, elaborado e disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação\*.

\* No momento, a Prograd está em processo de reavaliação do instrumento utilizado.

- Avaliação do Curso realizado pelos concluintes por meio de um questionário, elaborado e disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de identificar o perfil do formando; verificar se o formando se sente preparado para o exercício profissional, além de identificar as potencialidades e as fragilidades do curso.
- ENADE: Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, realizado a cada 4 anos com discentes ingressantes e concluintes do curso, e compõe o sistema de avaliação do ensino Superior do país dentro do contexto do SINAES.
- Prova Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes durante o curso e do próprio curso. Esta prova tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos graduandos anualmente, ao longo do curso, sua aplicação e normas, estão detalhadas em regulamento próprio aprovado pela Comissão de Curso e Câmara de Graduação da EPE-Unifesp.
- Subcomissão Própria de Avaliação do Campus São Paulo: vinculada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central da Unifesp,

### 1.3. Fonoaudiologia

- **Caracterização do curso**

Implementado em 1968, o Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de São Paulo –Escola Paulista de Medicina é um dos quatro mais antigos,

que surgiram no Brasil, na década de 60. Com a característica de congregar ciência e prática, nas áreas de linguagem, audição, voz, fala, estruturas do sistema estomatognático e deglutição, os Cursos de Fonoaudiologia no Brasil, são únicos no mundo. Preparam o profissional para trabalhar com qualquer tipo de distúrbio da comunicação.

O Curso de Fonoaudiologia prepara o profissional para compreender a comunicação do ser humano em seus aspectos Educativos e de Saúde. Portanto, este profissional deve compreender o indivíduo em relação à sua história de vida, ao distúrbio que o acomete e ao seu contexto sociocultural.

O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA dedica-se a formar um profissional generalista, voltado para a Promoção de Saúde, capaz de prevenir, avaliar, diagnosticar e atender os distúrbios da comunicação humana, bem como de aperfeiçoar os padrões de audição, voz, deglutição, fala e linguagem humanas, e a habilitá-lo para o ensino e o desenvolvimento de pesquisa em sua área de atuação, além de sensibilizá-lo e estimulá-lo à continuidade dos estudos em níveis de pós-graduação. O curso é desenvolvido em período integral, com carga horária total de 5408 horas, distribuídas por 200 dias letivos/ano, estruturadas em quatro séries, organizadas sequencialmente em três Ciclos: BÁSICO, INTEGRADO PROFISSIONALIZANTE E DE ESTÁGIO-SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia (MEC, 2002), entende-se que o egresso da UNIFESP seja capaz de: compreender o processo de comunicação humana (audição, voz, fala e linguagem) nas suas etapas de aquisição, desenvolvimento e abrangência; atuar na promoção, preservação e recuperação funcional da comunicação humana; ensinar e colaborar no desenvolvimento multidisciplinar dos conhecimentos que importam no entendimento da audição, voz, fala e linguagem humanas; compreender a constituição do humano, suas relações sociais, o psiquismo, a linguagem e a aprendizagem como condição para a compreensão da

gênese e desenvolvimento das alterações do campo fonoaudiológico; apreender e analisar, criticamente, as questões clínicas, científico-filosófica, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação do fonoaudiólogo, que o permitam realizar intervenções apropriadas às diferentes demandas sociais; apresentar formação científica rigorosa e generalista; possuir competências e habilidades técnicas e éticas que permitam avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar os distúrbios da comunicação humana, pertinentes ao campo fonoaudiológico; gerenciar e administrar serviços e campanhas de saúde da comunicação humana; apresentar autonomia pessoal e intelectual, necessárias para empreender contínua formação profissional; elaborar, analisar e participar de projetos de pesquisa disciplinar, multidisciplinar e interdisciplinar e de inovações técnico-científicas, no campo fonoaudiológico; atuar em equipes profissionais inter e multidisciplinares; atuar como profissional liberal, atendendo com procedimentos próprios da fonoaudiologia (exames, avaliações, recursos e técnicas clínicas, terapias), no diagnóstico, tratamento, reabilitação e reeducação e prevenção de distúrbios da audição, voz, deglutição, fala e linguagem humanas.

- **Processos avaliativos**

O Projeto do Curso tem avaliações periódicas institucionais e externas independentes. No âmbito institucional, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Coordenadoria de Avaliação- CPA - Comissão Própria de Avaliação do Campus, utilizam sistema de avaliação para seguimento do ensino das UCs e desempenho docente, com a representatividade docente, discente\* e de técnicos administrativos do Curso de Fonoaudiologia. A Comissão Curso, com a assessoria do Núcleo Docente Estruturante (NDE), analisa os desfechos de UCs específicas, dos Ciclos Básico, Profissionalizante e dos Estágios. No âmbito das avaliações externas independentes, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), pelo INEP/MEC avaliam o desempenho dos alunos concluintes em relação aos conteúdos programáticos, habilidades, competências, bem como infraestrutura e instalações do curso, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. Os dados das abordagens

institucionais e externas de avaliação do curso, de seus docentes e de seus discentes são discutidos pela Comissão do Curso, com a assessoria do Núcleo Docente Estruturante (NDE), para a identificação periódica dos pontos fortes ou pontos a serem aprimorados na organização e ensino de disciplinas e na formação acadêmica e profissional do estudante, para a aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências em Fonoaudiologia. 113 • Prova de Progresso Em 2005, foi proposta a implementação da PROVA DE PROGRESSO no Curso de Fonoaudiologia. A PROVA DE PROGRESSO é aplicada anualmente, com a intenção de verificar a agregação paulatina das informações e conhecimentos fundamentais, abordados ao longo de todo o curso, e necessários para a formação profissional do estudante. Esta prova pretende aferir aspectos cognitivos, e o desenvolvimento de habilidades para a aplicação do conhecimento construído durante a relação ensino-aprendizagem ao longo das quatro séries do Curso de Fonoaudiologia. A princípio a PROVA DE PROGRESSO é um instrumento de avaliação teórica e prática. Os acertos são transformados em NOTA, sendo atribuídos pesos diferentes: 2ª série (20%), 3ª série (75%) e 4ª série (100%). Para os graduandos da 1ª série, a prova de progresso não é obrigatória, e os acadêmicos que a realizam tem um acréscimo de meio ponto em uma UC específica, escolhida pelo grupo. Após a correção, os resultados são analisados e comparados os desempenhos entre as séries.. Tais resultados comparativos são apresentados aos professores e estudantes para discussões e análises críticas (Texto baseado no PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA EPM/UNIFESP, 2020).

\* No momento, a Prograd está em processo de reavaliação do instrumento utilizado.

#### **1.4. Medicina**

- **Caracterização do curso**

A Universidade Federal de São Paulo é uma universidade em franco processo de mudança. Até 2005, possuía um único campus - São Paulo - caracterizado pela excelência de suas atividades no ensino, pesquisa e extensão

na área da saúde. A partir de 2006, teve início um processo de expansão. Atualmente, a Unifesp possui sete Campi com cursos de graduação nas áreas das ciências humanas, exatas e biológicas. Seu corpo docente e técnico é altamente qualificado colocando a Unifesp como um centro de referência nacional e internacional. A história da Universidade Federal de São Paulo tem origem na criação da Escola Paulista de Medicina (EPM) na década de 1930. Havia em São Paulo nessa ocasião, somente uma Faculdade de Medicina. Em 1933, em uma casa situada à Rua Coronel Oscar Porto ocorria a “fundação de uma incipiente e promissora Escola Médica por um grupo de destacados jovens médicos, criativos, com alma de pioneiros, dotados de invulgar dose de entusiasmo, possuidores do desejado espírito de luta e imbuídos do continuado amor ao trabalho, que tiveram a ventura de transmitir às gerações que os sucederam, essa excelente soma de virtudes e idealismo”. Quando a Escola Paulista foi criada não possuía um único metro quadrado, mas foi grande o ideal e persistente a ação dos fundadores. A EPM foi pioneira na construção do primeiro hospital-escola do país, na criação da estrutura departamental, na criação do curso de Ciências Biomédicas e do único curso superior de tecnologia na área médica. Desde o início a Escola oferece formação profissional de qualidade; simultaneamente ampliou seu horizonte intelectual, diversificou seus recursos humanos, enriqueceu-se em recursos materiais e aumentou significativamente seu espaço físico de atuação. Passou de escola profissionalizante à universidade de pesquisa. A pedra fundamental desta transformação foi a criação, em 1948, do primeiro núcleo de pesquisa básica na instituição. José Leal Prado e José Ribeiro do Valle iniciaram, em duas pequenas salas emprestadas da farmácia do Hospital São Paulo, o que viriam a ser os Laboratórios de Bioquímica e Farmacologia. Em 1956, ano da federalização da EPM, os Laboratórios instalaram-se em prédio próprio (Edifício José Leal Prado). Leal Prado, em 1966, liderou a criação do curso Biomédico. A nucleação da pesquisa, básica e clínica, e a criação do curso Biomédico foram definidoras do 9 destino da EPM. A Escola Paulista de Medicina - Unifesp é hoje uma das mais produtivas universidades brasileiras, considerando a relação entre o número de trabalhos publicados em periódicos de circulação internacional e o número de docentes. Desde a fundação da Escola Paulista de Medicina, a visão dos

professores tem sido que a eficiência na área da saúde só seria alcançada se houvesse diversificação na formação de profissionais competentes. Poucos anos após a criação do Curso Médico (1933) foi criada a Escola de Enfermagem (1939). O curso de Ciências Biomédicas (1966) foi criado visando à formação de docentes e pesquisadores nas áreas básicas da Medicina, e logo a seguir ocorreu a criação de mais dois cursos, o de Fonoaudiologia (1968) voltado para a formação de profissionais habilitados no processo de comunicação humana e, em 1970, o curso de Ortóptica, que com o desenvolvimento técnico científico da área transformou-se em curso de Tecnologia Oftálmica que capacita o profissional em diferentes técnicas e exames diagnósticos para participação na equipe de atendimento oftalmológico. A Universidade Federal de São Paulo foi reconhecida em 1994, como universidade federal. A partir de 2006, integrando a política federal na área da educação, a Unifesp tem vivenciado intenso processo de expansão e, em 2017, conta com 7 Campi, 53 cursos de graduação e 69 programas de pós-graduação stricto sensu nas áreas das ciências biológicas, exatas e humanas. O Curso Médico da Escola Paulista de Medicina (EPM) foi criado em 1933 sendo reconhecido legalmente pelo Decreto 2.703 de 31 de maio de 1938. 11 A EPM desde a sua criação tem apresentado expressivo crescimento e desenvolvimento, contribuindo para os avanços das ciências, para a formação de profissionais e pesquisadores e para a excelência da assistência à saúde. Ao longo de sua história, a EPM, tem atuado de forma articulada aos diferentes contextos sociais, contribuindo para formulação e implantação de importantes políticas públicas nas áreas da educação e da saúde. A federalização da Escola Paulista de Medicina ocorreu pelo Decreto Presidencial de 21 de janeiro de 1956. A EPM foi uma das pioneiras em implantar Programas de Residência Médica no Brasil. A Residência Médica foi iniciada em 1957 visando a adequar a formação do médico com os avanços da medicina e as necessidades da sociedade. Em 2016 foram oferecidos 96 programas de residência médica a mais de 1000 médicos residentes. Em 1970, foi criado o primeiro curso de pós-graduação na EPM. Hoje são 36 programas, os quais vêm formando pesquisadores, mestres e doutores, que atuam em várias regiões do país, contribuindo para a disseminação de conhecimento. Além da atividade de assistência desenvolvida em diferentes áreas hospitalares e

ambulatórios, a EPM provê assistência, educação, orientação em saúde a várias comunidades, que tem como marco inicial o Projeto Xingu, o qual desenvolve assistência à população indígena do Parque Nacional do Xingu, iniciado em 1965, que conta com a participação de estudantes de graduação e de residentes.

- **Processos avaliativos**

Avaliação de habilidades e atitudes A avaliação de habilidades e atitudes, coordenada pela Comissão de Avaliação (assessora da Comissão do Curso Médico). Aplicada no final da 3ª, 4ª série e internato (5ª série), são momentos de discussões em relação à formação do profissional, para que a instituição e os estudantes possam detectar problemas precocemente de suas habilidades e atitudes. Bem como para que a universidade visibilize as capacidades do profissional formado pela sociedade. No atual processo de discussão da reforma curricular, a avaliação foi um dos pontos mais exaustivamente discutidos, e merecerá especial atenção no PPC. Um dos pontos marcantes no processo de avaliação e que culminou com a mudança desse PPC é que as turmas de medicina serão distribuídas cada vez mais em grupos menores, para que o docente consiga acompanhar melhor o processo educativo do aluno e fazer a sua avaliação\*. Portanto, foi determinado que a turma de Medicina será dividida em pelo menos 2 turmas (A e B) com no máximo 60 alunos. No processo de avaliação, faremos oficinas de atualização em métodos de avaliação para os docentes do Curso de Medicina. No método de avaliação, cada vez mais optamos por uma diversidade de avaliações, além de provas cognitivas com questões objetivas e subjetivas, se faz necessário e se estimula, avaliações de atitudes, capacidade de comunicação, provas práticas e participação em seminários componham a nota final da unidade curricular. É muito importante nesse processo de avaliação o retorno aos alunos em relação às unidades curriculares e suas metodologias de avaliação, tanto para os professores da disciplina como para a coordenação das subcomissões e do curso médico.

### 8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O curso de Medicina, no que tange às questões de avaliação, está sempre atento à

qualificação e à implantação de ações acadêmico-administrativas que efetivamente melhorem o curso. Cabe, então, ressaltar que essas ações somadas à estrutura vigente recentemente, garantiram o recredenciamento do Curso de Medicina da UNIFESP com nota 5,0 sendo publicado numa portaria do dia 21/07/2017. O processo em epígrafe tem por finalidade a renovação de reconhecimento do curso de MEDICINA (BACHARELADO) pelo poder público. A visita in loco resultou nos seguintes conceitos: Dimensão 1 - (4.7) - Dimensão 2 - (4.6) - Dimensão 3 - (4.7) e 129 no conceito final; (5.0). Todos os requisitos legais e normativos foram atendidos no conceito final; (5.0). Todos os requisitos legais e normativos foram atendidos. O curso de Medicina da UNIFESP foi reconhecido pelo Decreto 2.703 de 31 de maio de 1938. No que cabe aos números e ao processo de avaliação do curso de Medicina, é importante comunicar que a avaliação das disciplinas pelos discentes é realizada sempre ao final de cada unidade curricular e o ano passado instituímos a avaliação das unidades curriculares na prova do progresso pelos alunos presentes com uma adesão acima de 85% dos alunos, quando conseguimos fazer uma avaliação global do curso médico. A partir dessa avaliação grandes mudanças estruturais culminaram com vários pontos da reforma atual do curso, o que estimulou o processo de educação continuada dos nossos docentes. Um dos instrumentos de avaliação do curso de Medicina é o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). A nota final do ENADE remete a um conceito para a instituição de ensino denominado conceito ENADE. Assim, são utilizados na avaliação do curso o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC tem como base o desempenho dos estudantes no ENADE e o próprio IDD (que é o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), que aponta o quanto o curso agrega de conhecimento ao aluno, além dos recursos do curso, tais como corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica. A partir de 2008, o Conceito ENADE passou a considerar apenas o desempenho dos alunos concluintes, enquanto o CPC – indicador que continua a usar a nota dos ingressantes – alterou os pesos dos componentes considerados em seu cálculo. Desse modo, o IDD contribui com 30% na composição do CPC, a média dos ingressantes contribui com 15%, já a média dos concluintes e a

proporção de professores com doutorado compõe 20% do conceito, e as demais variáveis entram com 5% cada: proporção de professores com mestrado, professores com regime de trabalho parcial ou integral, avaliação positiva dos alunos quanto à infraestrutura do curso e avaliação positiva dos alunos quanto à organização didático-pedagógica. Assim, de acordo com o último resultado publicado do ENADE para o curso de Medicina em 2014 o Conceito ENADE Faixa igual a 5,0, que é a nota máxima que pode ser atribuída a um curso de graduação. Após essas avaliações diversos rankings da imprensa como o do Jornal Folha de São Paulo consideraram o curso de Medicina como o melhor do Brasil, além deste o Guia do Estudante considera o curso de Medicina da UNIFESP/EPM sempre como um curso 5 estrelas, considerado como um dos melhores do país. A prova de progresso foi implantada no Curso de Medicina em 1996. A prova aborda temas das áreas gerais - clínica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, cirurgia e saúde coletiva – e área básica, com o objetivo de analisar a aquisição e retenção de conhecimento no decorrer do curso nas diferentes áreas. Dessa forma, a mesma prova (contendo conhecimento esperado para um graduando no final do curso) é aplicada simultaneamente em todas as séries, no mesmo dia. Espera-se que a aquisição de conhecimento se dê de forma progressiva ao longo das séries. A comissão de avaliação discente (assessora da Comissão do Curso Médico da EPM-Unifesp), responsável pela prova de progresso e provas de habilidades e atitudes, constituída por docentes e médicos de todas as áreas envolvidas nas provas, tem auxiliado na organização, elaboração das questões, logística para aplicação e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica. Desde 2005, a Prova Progresso é dirigida por um consórcio envolvendo outras escolas médicas do Estado de São Paulo e Santa Catarina, atualmente com nove instituições participantes. Docentes da UNIFESP, representando todas as áreas envolvidas, participam de reuniões com membros das outras instituições para a elaboração das questões a serem incluídas na prova. Os resultados dessas avaliações auxiliam as subcomissões do Curso Médico, coordenadores de Unidades Curriculares e Departamentos, para analisar o desempenho e aproveitamento dos estudantes e identificar a necessidade de ajustes sobre o conteúdo ministrado e as estratégias de ensino-aprendizagem. A prova de

progresso contribui no processo de avaliação do curso de acordo com o envolvimento dos docentes na sua elaboração e discussão dos resultados, assim como o incentivo e participação dos estudantes. O resultado do teste de progresso realizado pelos alunos em 2016 foi considerado bom e dentro do esperado, sendo que os alunos em final de curso apresentaram um domínio médio superior a 65% do total de conhecimentos exigidos na referida avaliação, conforme os dados divulgados pela EDUDATA em 2016 e que estão informados no final desta seção. Entretanto, um desempenho abaixo do esperado em ginecologia e obstetrícia e clínica médica desencadearam reuniões com os respectivos departamentos para que ações sejam tomadas a fim de melhorar o desempenho dos nossos alunos nas respectivas áreas. 131 Em São Paulo, o Conselho Regional de Medicina dispõe de uma prova cognitiva que avalia o desempenho dos alunos ao final do curso de medicina e que conta com um resultado de aprovação em torno de 45% dos médicos. Entretanto, o desempenho dos nossos alunos corresponde a uma aprovação de cerca de 81% com um ótimo desempenho em todas as grandes áreas do conhecimento, apenas na área de clínica médica o nosso desempenho se apresenta um pouco abaixo da média das outras áreas do conhecimento. Isto reforça a necessidade de um empenho maior e um cuidado maior do departamento de clínica com a nossa graduação. Os dados destes últimos 5 anos gerais e por área são apresentados também no final desta seção. Este desempenho da prova do CREMESP coincide com o desempenho da aprovação dos nossos alunos na prova de residência que chega ao resultado de cerca de 85% de aprovação nos últimos 5 anos, mostrando a qualidade dos nossos alunos. Atualmente, como normativa do MEC e execução do INEP foi criado o ANASEM (Avaliação Nacional Seriada do Ensino Médico) exame que ocorre no segundo, quarto e sexto anos do curso médico, sendo no ano de 2016, realizado na turma de segundo ano. O resultado da turma de Medicina da UNIFESP/EPM foi excelente em relação às faculdades de medicina brasileiras, em especial nas questões subjetivas (resultados apresentados no final). As avaliações externas de qualidade como a prova do ANASEM, CREMESP, ENADE, Prova do Progresso, Resultados nas Provas de Residência Médica avaliando os nossos egressos serve como um guia para que o nosso NDE norteie as modificações a serem feitas no curso e as

áreas que devem ser reforçadas para que se atinja desempenho cada vez melhor e se consiga pensar em um curso médico de melhor qualidade. Entretanto, não devemos esquecer que na grande maioria das vezes essas provas têm avaliação predominante no desempenho cognitivo, esquecendo muitas vezes de avaliação de habilidades e atitudes como comunicação, motricidade, atitude, postura ética e capacidade de resolução de problemas que saem da esfera cognitiva. Neste cenário tão importante na avaliação do curso médico e que cada vez mais como Escola de ponta neste país, pensamos em desenvolver metodologias focadas nestes aspectos a serem avaliados em nossos alunos.

\* No momento, a Prograd está em processo de reavaliação do instrumento utilizado para discentes.

## **2. Tecnologias**

### **2.1. Tecnologia Oftálmica**

- **Caracterização do curso**

O Curso de Tecnologia Oftálmica tem como filosofia a formação de profissionais capacitados a colaborar com a Oftalmologia nos cuidados à saúde ocular, desempenhando funções de avaliação, pesquisa e prevenção de problemas oculares por meio de tecnologias cada vez mais avançadas, bem como na assistência à população e no fomento à produção de novos conhecimentos científicos tecnológicos, de forma integrada e multidisciplinar. Nesse sentido, o curso oferece educação profissional alicerçada por uma base teórica sólida e abrangente e uma formação específica de qualidade. Este curso substituiu o Curso de Ortóptica, devido à expansão do campo de atuação deste profissional e para atender às novas demandas do mercado, que exigia formação complementar. Desde a sua instalação, o Curso de Tecnologia Oftálmica tem sido submetido a várias reformulações, sempre visando sua adequação às constantes e rápidas mudanças no crescente desenvolvimento tecnológico da área oftalmológica. O

currículo atual é estruturado em 3 anos com carga horária total de 3372 horas, o regime do curso é semestral com matrícula por unidade curricular, com atividades em período integral, e está organizado em dois ciclos principais: básico, comum a todos os cursos superiores de tecnologias do Campus São Paulo, e profissionalizante.

## 2.2. Tecnologia em Radiologia

### · Caracterização do curso

A graduação de Tecnologia em Radiologia da Escola Paulista de Medicina do Campus São Paulo tem como objetivo habilitar o profissional por meio de competências educativas e científicas. Entende-se por competência profissional a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico (MEC, CNE/CP 29/2002). Neste contexto, o curso busca desenvolver as competências profissionais que permitam integrar equipes atuantes na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no atendimento, nas áreas de pesquisa e promoção à saúde. Busca também, promover os conhecimentos básicos nas áreas das ciências exatas, biológicas e humanas, necessárias ao desempenho das atividades profissionais em radiologia e diagnóstico por imagem.

O curso criado em 2007 foi submetido a reformulação curricular em 2017 passando de 08 semestres para período integral e duração de 06 semestres. Esta reformulação proporcionou uma aproximação gradativa à prática, de forma a garantir autonomia crescente: durante o processo de aprendizagem as relações entre os diferentes conteúdos e contextos serão enfatizadas para dar significado ao aprendido, integrando as experiências (teórico-práticas) à prática profissional ao longo do processo formativo. A nova matriz curricular busca aliar a teoria à prática desde o ciclo básico até o ciclo profissionalizante, incluindo os estágios obrigatórios.

- **Processos avaliativos**

- **Processo avaliativo por Unidade curricular (UC):** Cada professor responsável pela UC define, no início do ano letivo, o tipo de avaliação que será aplicada no decorrer das atividades, sejam elas teóricas ou práticas, bem como os instrumentos (provas, seminários, exercícios, relatórios, projetos ou outros) a serem utilizados para tal fim, respeitando as especificidades de cada área. As decisões tomadas pelo professor são referendadas pela Comissão do Curso.

- Sistema de avaliação do projeto de curso:

1) **Núcleo Docente Estruturante:** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Tecnologia em Radiologia é a instância consultiva e assessora da Comissão Curricular do Curso de Tecnologia em Radiologia com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da formação acadêmica e profissional do corpo docente. O NDE em conjunto com a comissão do curso auxilia no desenvolvimento e implementação de avaliações das percepções dos discentes e docentes em relação ao curso e também ajudam a zelar pelo cumprimento das Diretrizes curriculares nacionais dos cursos

2) **ENADE:** O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi realizado em 2019 para avaliar o rendimento dos alunos do último ano de graduação. Os alunos concluintes que participaram desta avaliação cursaram a nova matriz curricular, e o curso passou do conceito 3 para o conceito 5 nesta edição. (Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Radiologia/EPM/UNIFESP -2016)

### 2.3. Tecnologia em Informática em Saúde

- **Caracterização do curso**

O Curso Superior de Tecnologia em Informática em Saúde, iniciado em 2009, em consonância com as transformações pelas quais as sociedades passam diante do progresso das tecnologias, mais especificamente com a relevância da tecnologia na área da Saúde, e respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, pretende formar o profissional tecnólogo com pensamento reflexivo, autonomia intelectual, capacidade empreendedora, apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades profissionais relacionadas à área de Informática em Saúde. A proposta formativa do curso objetiva o desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas para suportar e responder às demandas dos diferentes ambientes da saúde como clínicas, hospitais, planos de saúde, secretarias de saúde, assistência domiciliar, centros de processamento de dados da Saúde, entre outros. O profissional será formado de maneira mais específica para a aplicação e desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica para aplicação na saúde, gestão de processos de produção de bens e serviços voltados para as instituições e profissionais da área da saúde e para o atendimento ao paciente. O ciclo profissionalizante é realizado no Departamento de Informática em Saúde da Escola Paulista de Medicina, UNIFESP. O currículo atual é estruturado em 3 anos com carga horária total de 2420 horas, o regime do curso é semestral, com atividades no período matutino.

- **Processos avaliativos**

Considerando a avaliação como etapa importante para o planejamento de atividades didático-pedagógicas, diferentes metodologias são utilizadas nos Cursos de Tecnologia, visando a melhoria do processo ensino aprendizagem na formação de profissionais capacitados para a atuação técnica, e com compromisso social e ético. Entendendo o ensino como transformação do cidadão, e a aprendizagem como construção e reconstrução do conhecimento e de valores, privilegiam-se as avaliações formativas e somativas, que englobam a verificação tanto dos aspectos cognitivos, quanto das habilidades e atitudes do estudante ao final do processo educativo. Cada professor responsável pela unidade curricular define, no início do ano letivo, o tipo de avaliação que será aplicada no decorrer

das atividades, sejam elas teóricas ou teórico práticas, bem como os instrumentos (provas, seminários, exercícios, relatórios, projetos ou outros) a serem utilizados para tal fim, respeitando-se as especificidades de cada área. O sistema de avaliação segue o disposto pela universidade quanto aos critérios de promoção e aprovação conforme o Regimento Interno da ProGrad, que levam em conta uma frequência mínima e seu aproveitamento escolar, por meio de um conceito final.

Os processos de avaliação da qualidade dos Cursos de Tecnologia têm sido aprimorados, utilizando-se de algumas ferramentas e instaurando e regulamentando os órgãos assessores:

-Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada um dos Cursos de Tecnologia assessora a Comissão Curricular do Curso com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da formação acadêmica e profissional do corpo discente.

-Comissão de Reforma dos Cursos Superiores de Tecnologia em Saúde da Unifesp: para avaliar os resultados e as recomendações do MEC; avaliar a insatisfação do corpo docente, dos departamentos envolvidos nos Ciclos Básicos e Profissionalizantes, dos coordenadores e do corpo discente com o Plano Pedagógico; avaliar as dificuldades que determinam a retenção e a desistência dos estudantes, propondo alternativas para melhorar a quantidade e a qualidade dos egressos; atualizar o Plano Pedagógico; discutir e analisar a manutenção dos cursos de tecnologia; propor eventuais alterações no número de vagas; e produzir um documento com as sugestões da comissão, abordando pontos comuns e específicos de cada curso.

- Coordenadorias Assessoras da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd): para revisão periódica dos currículos, de maneira que atendam ao perfil do egresso proposto: 1-Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Pedagógico (CPAP) com o objetivo de participar da elaboração e estabelecer mecanismos de acompanhamento dos projetos curriculares de cada um dos cursos de graduação da Unifesp em trabalho articulado com os coordenadores dos mesmos, de forma a incorporar de forma crítica os avanços do conhecimento em cada área específica.

2- Coordenadoria de Avaliação com o objetivo de criar e implantar um sistema de avaliação para os cursos de graduação e para o desempenho dos estudantes e docentes, além de colaborar na organização dos processos seletivos para ingresso na universidade ou participação em programa de intercâmbio estudantil. 3- Coordenadoria de Desenvolvimento Docente com o objetivo de desenvolver, implementar e avaliar políticas indutoras de desenvolvimento docente voltadas para o ensino e graduação.

### 3. Pós-Graduação

O Campus São Paulo é formado pelas Escolas Paulistas (EPE) de Enfermagem e de Medicina (EPM).

A EPE possui os Programas de Pós-graduação em:

- Enfermagem e
- Ensino em Ciências da Saúde.

A EPM possui os Programas de Pós-graduação em:

- Biologia Estrutural e Funcional;
- Cirurgia Translacional;
- Ciência Cirúrgica Interdisciplinar;
- Ciência, Tecnologia, Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual;
- Ciências Biológicas (Biologia Molecular);
- Ciências da Saúde Aplicada ao Esporte e à Atividade Física;
- Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia;
- Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia);
- Farmacologia;
- Gastroenterologia;
- Gestão e Informática em Saúde;
- Infectologia;
- Medicina (Cardiologia);

- Medicina (Endocrinologia e Metabologia);
- Medicina (Ginecologia);
- Medicina (Hematologia e Oncologia);
- Medicina (Nefrologia);
- Medicina (Obstetrícia);
- Medicina (Otorrinolaringologia);
- Medicina (Pneumologia);
- Medicina (Radiologia Clínica);
- Medicina (Urologia);
- Medicina Translacional;
- Microbiologia e Imunologia;
- Neurologia – Neurociências;
- Nutrição;
- Oftalmologia e Ciências Visuais;
- Patologia;
- Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria;
- Psicobiologia;
- Psiquiatria e Psicologia Médica;
- Saúde Baseada em Evidências;
- Saúde Coletiva;
- Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular e
- Tecnologias e Atenção à Saúde.

No ano de 2019, 318 alunos obtiveram o título de mestres acadêmicos ou profissionais e, 201 alunos, o título de doutores pela EPM ou pela EPE.

#### **4. Reconstituição da CPA Campus São Paulo**

Até 2019, no Campus São Paulo, existiam duas Comissões Próprias de Avaliação, a saber: CPA da Escola Paulista de Medicina e da Escola Paulista de Enfermagem. A partir de reflexões para melhorias no processo de ensino e aprendizagem, na infraestrutura e na gestão; os membros das duas CPA(s)

decidiram estabelecer uma meta de composição ampla e que integrasse todos os cursos das duas escolas. Desta forma, durante o ano de 2019, houve um processo de muitas discussões e reformulações, com fins a criação de CPA única no Campus São Paulo.

Em fevereiro de 2020, foi realizada a primeira convocação da reunião de composição da nova gestão da CPA integrada do Campus São Paulo, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini apresentou ao grupo os objetivos da Comissão e a descrição de um breve histórico que culminou na composição ampla entre EPM e EPE, para uma representatividade conjunta.

Nesta reunião houve a seguinte definição das representatividades, com indicação das diretorias das unidades de ensino.

Presidente CPA – Campus São Paulo

- Profa. Dra. Ana Claudia Fiorini
- (Profa. Dra. Vanessa Moreira – Suplente)

Vice Presidente CPA – Campus São Paulo

- Profa. Dra. Ana Paula Dias França Guareschi
- (Profa. Dra. Kelly Pereira Coca – Suplente)

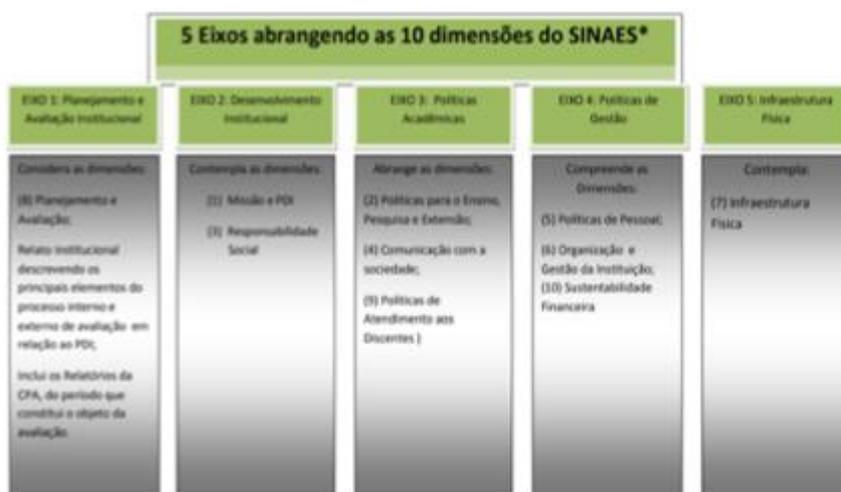
Membros Representantes junto a Reitoria

- Profa. Dra. Ana Claudia Fiorini – Docente
- Vinícius Moreira Reis – Discente
- Enfa. Graciana Maria de Moraes - TAE

Em 20 de fevereiro de 2020 foi homologada a Portaria no 003, com atribuição dos membros docentes, TAEs e discentes da CPA. Durante o ano de 2020, a CPA do Campus São Paulo participou das reuniões da CPA central da UNIFESP, além de realizar encontros mensais para estabelecimento de metas para 2021.

## 5. Metas

A CPA campus São Paulo assume a responsabilidade de implementar a cultura de avaliação nos cursos da área da saúde, de maneira interdisciplinar, com representatividade dos cursos junto à universidade, buscando a interlocução sobre os processos avaliativos existentes, com projeção de análises dos 5 eixos descritos no SINAES, com uma atenção maior a demanda referente a infraestrutura física, visto as fragilidades apresentadas no campus sobre a acessibilidade para toda comunidade acadêmica.



\*Extrato da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGAGIES/DAES/INEP/MEC

Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

## Membros da CPA EPM e EPE, 2020-2021

### Docentes

Ana Claudia Fiorini – Fonoaudiologia

Aécio Flávio Teixeira da Silva – Medicina

Ana Paula Dias França Guareschi – Enfermagem

Vanessa Moreira – Biomedicina

Kelly Peneira Coca - Enfermagem

### **Técnicos Administrativos em Educação (TAE)**

Graciana M. de Moraes

Jaqueline Martins

### **Discentes representantes da EPM**

Danilo B. Mendonça Lucchi

Dandara Mana Machado

Vinícius Moreira Reis

Maria Carolina Barbosa Teixeira Lopes Rezende

Mana Germano

### **Representante da Amerepam**

Gabriel Augusto Limone

### **Representante da AREMulti**

Joice Barreto Moura

### **Representante do HU**

Ieda Carneiro

### **TAE, representante da Diretoria CSA**

Elgislene de Almeida Filgueiras